FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1965

ANO 44.º — NÚMERO 15 173

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

# A VIAGEM DE WILSON A WASHINGTON EM ABRIL PRÓXIMO

Do correspondente particular **ALAIN JACOB**
*(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)*

LONDRES, *Março* — As informações de Washington, segundo as quais o primeiro-ministro britanico irá aos Estados Unidos, em Abril, tiveram confirmação oficial. A quando do seu encontro, em Dezembro, com o presidente Johnson ficou assente que voltariam a ver-se dentro de pouco tempo, mas embora a data do novo encontro então estivesse prevista para 10 de Fevereiro, na altura em que Harold Wilson se deslocasse á capital americana para assistir á reunião da O. N. U., o adiamento para Setembro desta reunião levou a adiar a nova entrevista. Entretanto, o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Stewart, avistar-se-á em 22 e 23 do corrente com diversas personalidades americanas. Esta deslocação foi por ele próprio há dias anunciada no debate sobre o Vietnam, na Camara dos Comuns. Stewart, chamado inesperadamente a ocupar as suas funções em consequência da derrota eleitoral do seu antecessor, Gordon Walker, ainda não conhece o secretário de Estado, Dean Rusk, nem os seus colegas da Administração dos Estados Unidos.

As respostas dadas pelo primeiro-ministro aos deputados que o interrogaram no parlamento, a propósito do Sueste asiático, não lançaram muita luz sobre as verdadeiras intenções do gabinete britanico. Mais de uma vez tem-se ele referido aos acordos de Genebra de 1954, apontando-os como a unica base possível de uma eventual negociação e de um acordo para o cessar-fogo. Mas nunca forneceu

(Continua na página seguinte)

## Bourguiba na Pérsia

TEERÃO, 14 — (F. P.) — O presidente Bourguiba da Tunísia foi recebido esta manhã, á chegada á capital da Pérsia, pelo xá, pela imperatriz Farah e por numerosas áltas personalidades. Depois de ouvirem os hinos nacionais e passarem revista á guarda de honra,

24 PÁGINAS

2.ª EDIÇÃO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS
DESPORTO

200 CADETES FRANCESES DE RUMO A LISBOA

O porta-helicópteros «Jeanne d'Arc»

# O NOVO «JEANNE D'ARC»

## PORTA-HELICÓPTEROS E NAVIO-ESCOLA DA ARMADA FRANCESA VEM AO TEJO EM VISITA OFICIAL

Na sequência das recentes manifestações que traduzem o tom amistoso das relações luso-francesas — e em que avultaram, mais recentemente, a encomenda de oito unidades navais por Portugal a estaleiros da França e a Exposição de Pintura Francesa em Lisboa — outro acontecimento de relevo vai dar-se agora com a próxima visita oficial ao Tejo do corpo de cadetes da Escola Naval de Brest, viajando a bordo do novo porta-helicóteros e navio-escola «Jeanne d'Arc».

A visita, pelo carácter oficial de que se reveste, compreenderá um programa de recepção especial, que está a ser elaborado pelos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Marinha em colaboração com a Embaixada da França em Lisboa.

O «Jeanne d'Arc» vem sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Postec e deve manter-se no Tejo de 2 a 6 do próximo mês.

### ● Viagem inaugural

A escala em Lisboa, com carácter de visita oficial, assume ainda maior significado se se tiver em conta que o novo «Jeanne d'Arc» efectua agora a sua primeira viagem, pois entrou ao serviço há poucos meses. A nossa capital será, além disso, o ultimo porto a visitar antes de o navio regressar a Brest depois deste cruzeiro inaugural, que começou em 5 de Novembro ultimo e que incluiu já escalas por Fort de France, Balboa, Ilhas Marquesas, Papeete, Numeia, Sidney, Wellington Freemantle, Diego-Suarez, Ilha da Reunião, Durban, Rio de Janeiro (onde o navio se encontra neste momento) e depois

(Continua na página seguinte)

# O Governo de Israel aceita estabelecer relações com Bonn

**JERUSALÉM (Sector Israelita), 14. — (R.). — O Governo israelita decidiu aceitar a oferta do Governo da Republica Federal Alemã para o imediato estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países, anuncia-se aqui oficialmente.**

CRÓNICA DE MADRID

# «De miedo, este Benfica!...»

## na voz do povo madrileno sem eco em certos críticos desportivos

por FERNANDO SOROMENHO
nosso enviado especial

**MADRID, 14** (Por Telex directo á redacção do «Diário de Disboa») **— Uma temperatura amena, a contrariar as ultimas chuvadas e os frios vindos do Guadarrama, alvinitente de neve e gelo, deu-me as boas noites quando pisei a Gran Via — coluna dorsal, sistema nervoso e alma desta cidade de encantos, que tão bem calha á sensibilidade lusitana.**

**Saboreando a surpreendente brisa primaveril, que permitia pressentir a beleza da mulher espanhola, livre de agasalhos herméticos, dei a volta rotineira, na tentativa de auscultar, nos locais tradicionais, o meio-ambiente no que se refere á expectativa reinante sobre o próximo jogo Real Madrid-Benfica, correspondente á segunda mão dos quartos-de-final, da Taça dos Campeões Europeus.**

**Se não averbei um malogro absoluto, pelo menos verifiquei que, por ora, os madrilenos não dão sinais evidentes de denso interesse. Uma frase aqui, uma frase acolá, sem continuidade, perdiam-se no tumulto do ar contagiante da vida da cidade, cada vez mais atraente, cada vez mais grandiosa. «Cafeterias», «Granjas» e «Snack-Bars) a regorgitarem de gente. A petiscarem, sem cerimónias, antes de jantar, como é da boa praxe espanhola.**

**Esboços de namoricos, prólogos de noivados, confraternização exuberante, sintomas de bem-estar. Despreocupação, após uma semana canseirosa. Temas infindos em conversas pintalgadas de sorrisos e gargalhadas, em que a mulher pede meças ao homem. Mas nada de futebol. com principio meio e fim.**

**O motorista do «taxi», pedaço do**

(Continua na 16.ª página)

MEU ADEUS AO CARNAVAL

RIO DE JANEIRO, Março — *Muito sol e calor sufocante dominaram os dias de Carnaval. Foi assim no sábado, no domingo, na segunda e na terça-feira. Mas todo o mundo se esbaldou. O Serviço Meteorológico previra, é certo, grossas tempestades para os quatro dias. Mas na terça-feira as previsões já iam passando á categoria de ameaças de amigo da onça. Ninguém mais acreditou em chuva. Nem eu. Vesti mais uma vez a fantasia de Pirata e, aceitando carona no automóvel de um amigo, dei por mim, não sei como, no antigo bairro do pecado, a Lapa, me esguelando num*

(Continua na página central

**Visado pela Comissão de Censura**

acompanhe a selecção

# O seleccionador nacional salienta a oportunidade do concurso do «Diário de Lisboa» com o patrocínio da «Cerveja Sagres»

**Com a publicação da 5.ª pergunta, hoje, o nosso concurso está a meio da sua duração. Mais outras cinco perguntas e os concorrentes ficarão com o seu boletim-resposta devidamente concluido, pronto a ser enviado ao «Diário de Lisboa».**

**O entusiasmo, pelo que nos é dado**

(Continua na 15.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

# De ontem para hoje

## TER UM LAR

**A gente da Quinta do Saloio, lá para os lados da Calçada dos Barbadinhos, viveu horas de angustia extrema na noite do primeiro dia de Março. Foi uma derrocada das terras do barranco que para ali atirou o sofrimento, a angustia e a morte. Adejaram gaviões sobre o local e aquela pobre gente, de barracas destruídas, familiares mortos ou hospitalizados, ficou varada, ao deus-dará. A Cruz Vermelha Portuguesa acudiu em sua ajuda e, ontem, houve uma cerimónia simples e bela: a da entrega de sete casas a outras tantas famílias. São das que resultaram da campanha «Dez tostões para uma casa». Ainda se encontram frescas e o cimento mal secou. A alegria foi intensa para todos os novos moradores que, nas suas novas habitações, introduziram seus parcos móveis, simples como eles. Passam os novos inquilinos a pagar á C. M. L. a renda simbólica de 60 escudos. Ora, na Quinta do Saloio, eles tinham pago três contos só pelo direito de erguer a barraca; há quem pague 100 escudos mensais só pela utilização do terreno e 12 escudos pela água. As novas casas fazem parte de um conjunto, do qual estão já construídas 150 das 230 previstas. Um centro social e uma escola completarão o ambiente humano onde os novos moradores poderão desgastar aquela lembrança trágica da noite em que viram a morte rondando por eles. No Bairro da Cruz Vermelha estiveram a orientar a entrada dos moradores, as sr.ª D. Maria Margarida Fernandes Tomaz de Morais, presidente da Secção feminina da C. V., D. Maria Helena Spinola e D. Nina Fernandes Tomaz, vogais da mesma instituição.**

## SALA BRASIL

No Centro de Profilaxia, á Praça do Príncipe Real, procedeu-se ontem á noite á inauguração da Sala Brasil que ficará integrada no conjunto de departamentos da Liga Afectiva Portugal-Brasil. Houve uma sessão solene, presidida por D. José Saldanha, conde da Azinhaga. Usaram da palavra o dr. Paulo de Cantos para agradecer a presença do representante do embaixador do Brasil, o primeiro-secretário, dr. André Guimarães, e o poeta Rui de Montemor. Por fim, o dr. André Guimarães congratulou-se com a iniciativa e enalteceu as relações luso-brasileiras.

## BARRACA EM CHAMAS

No lugar de São Carlos (Mem Martins), declarou-se incêndio numa barraca de arrecadação de materiais utilizados na exploração de uma pedreira. Pertence a barraca ao sr. Raul Julião da Silva e nela vivia o sr. Afonso Bernardo Cardoso Mecha, por esmola do dono. O locatário ficou gravemente queimado, tendo-o os bombeiros levado ao hospital de Sintra, onde ficou internado, em estado grave. Todos os haveres do pobre homem se perderam, ficando ele ainda mais pobre, e sem saude.

## HOMENAGEM

O inspector António Pita foi homenageado com um jantar, por ter atingido o limite de idade, após cinquenta e dois anos de serviço publico, dos quais seis na Inspecção-Geral das Finanças. Cerca de cem convivas se foram associar á homenagem a que presidiu o comendador Augusto Rodrigues e na qual usaram da palavra o nosso colega de Imprensa Leopoldo Nunes e o homenageado, este ultimo para agradecer.

## PLANO INTERCALAR DE FOMENTO

No Barreiro, no externato D. Manuel de Melo, falou ontem, á noite, o prof. dr. Francisco Pereira de Moura, que versou o tema: «Plano Intercalar de Fomento». O conferente expôs os principais objectivos e insuficiências do Plano, estabelecendo-se animado colóquio que insistiu nos diversos temas versados desde a integração económica do espaço português á problemática de uma reforma agrária. Encerrou a sessão o director do externato diocesano, que agradeceu, em nome da assistência e da direcção da escola, a magnífica lição a que todos assistiram com a máxima atenção.

# A visita oficial do «Jeanne d'Arc» a Lisboa

(Continuação da página anterior)

Dakar, donde o «Jeanne d'Arc» sairá, no próximo dia 29, de rumo a Lisboa.

### ● Navio de dupla missão

O «Jeanne d'Arc», construido no ano passado, é um moderno porta-helicópteros de 12 000 toneladas, preparado para fazer operar 8 daqueles aparelhos, tipo pesado, mas é uma unidade que desempenha também, durante cinco meses de cada ano, a missão de navio-escola de cadetes.

Com uma velocidade de 26,5 nós, mede 172 metros de comprimento e traz agora a bordo 44 oficiais, 670 sargentos e praças e cerca de 200 cadetes da Escola Naval de Brest, em viagem de instrução. O navio dispõe ainda de uma rampa lança-engenhos e de artilharia anti-aérea.

### ● Três «Jeanne d'Arc» em Lisboa

A propósito desta visita é curioso recordar que também vieram ao Tejo os anteriores «Jeanne d'Arc» — um couraçado (de seis chaminés) com esse nome visitou-nos em 1925, para representar a França nas festas do centenário de Vasco da Gama; e, em 1958, esteve no nosso porto um cruzador do mesmo nome, que sucedera áquele couraçado e que desapareceu agora para ceder o lugar ao airoso e moderno porta-helicópteros «Jeanne d'Arc».

## O arq. Keil do Amaral

### vai falar no Grémio Literário sobre a valorização estética de Lisboa

O Grémio Literário prossegue com a série de conferências sobre problemas do nosso tempo, que tanto interesse têm despertado. Têm estado a cargo de personalidades de primeiro plano no nosso meio cultural.

Na sexta-feira próxima é o arquitecto Keil do Amaral, um dos nossos técnicos de mais reconhecida competência, que falará sobre o sugestivo tema «Criaturas entaladas e a contribuição dos artistas plásticos na valorização de Lisboa».

A palestra, que será seguida de colóquio, está marcada para as 21 e 30.

## MORTE SUSPEITA

### de um octogenário

OLIVEIRA DE AZEMÉIS, 14.—Em Carregoza, morreu queimado, em circunstancias que levantaram muitas suspeitas, o sr. José Joaquim Correia Júnior. A autópsia revelou fractura de crânio. A Polícia Judiciária tomou conta do caso.

# Linha de CASCAIS

## Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Os milhões de Molli Brown» (12 anos».

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Capitão Sindbad» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «O rapaz que roubou um milhão» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21 e 15: «O Leão de Castela» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Os chapéus de chuva de Cherburgo» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Ela e os seus maridos» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Telef. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Guincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Lopes* — R. Hangar, 3 (Tel. 260008).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407).

# CORRESPONDÊNCIA DE LONDRES

(Continuação da página anterior)

pormenores que autorizem a prever o que tenciona fazer e acabou por pedir aos membros do parlamento que não insistam nas suas perguntas e pormenores de esclarecimentos. É de notar, porém, a insistência com que sempre afirmou que no conflito do Vietnam recentemente se registaram alterações «não apenas de forma, mas de fundo», acrescentando que o Vietnam do Sul não é teatro de uma guerra civil mas vítima de uma agressão é do seu vizinho do Norte o que equivale a secundar a tese oficial de Washington.

Esta explicação permitiu ao primeiro-ministro justificar a sua atitude actual, pois nunca ele deixou de insistir em que a situação actual é diferente daquela que existia no final de 1964, na altura em que Harold Wilson insistia com o seu antecessor, Douglas Home, para intervir em Washington a fim de evitar um alargamento do teatro de operações no Sueste asiático.

Apesar dessa aparente contradição, ninguém, do Governo ou da oposição, a aproveitou para atacar o chefe do Governo britanico. Os próprios termos em que decorreu o debate travado nos Comuns logo mostraram que mesmo a ala esquerda do partido trabalhista, que segundo alguns esteve em atitude de revolta contra Wilson, se encontrava muito longe das intenções que lhe atribuíam e se mostrava prudente e, de forma alguma, inclinada a fazer perigar a vida do gabinete.

ALAIN JACOB

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

## 85 POSTES PARA UM TELEFONE!

*Para instalar um telefone em Sarilhos Grandes, a Companhia dos Telefones teve que implantar nada menos de 85 postes! E' o que se pode chamar um grande sarilho.*

*Não há duvida de que a instalação de alguns telefones fica extraordinàriamente dispendiosa. Além do caso de Sarilhos Grandes, citam-se, como especialmente expressivos, o de Torre da Marinha, com 50 postes implantados para a instalação de um telefone, e o de Palmela, com 73 postes para um telefone.*

## MOVIMENTO MARÍTIMO

### O paquete «Pátria» seguiu para os portos de África

Para os portos de Africa da costa Ocidental e Oriental, largou hoje, do Tejo, o paquete «Pátria», da Companhia Colonial de Navegação com 600 passageiros, entre os quais alguns elementos militares que seguem em missão de soberania.

### Sai esta tarde o paquete «Vera Cruz»

Ao fim da tarde, deve sair hoje do Tejo, para os portos de Angola, o paquete «Vera Cruz», da Companhia Colonial de Navegação, com cerca de 1400 passageiros, entre os quais 150 colonos e muitas famílias que ali se vão instalar, pela primeira vez, além de outras pessoas que regressam de férias.

## Conferências na F. I. L. sobre arte francesa

A convite da Fundação Calouste Gulbenkian e do director do Instituto Francês em Portugal, o crítico de arte Pierre Miguel profere amanhã e na quinta-feira, ás 19 horas, no auditório da F. I. L., conferências sobre «A paisagem francesa do século XIX perante o impressionismo». A primeira subordina-se ao tema: «Os românticos e a escola de Barbizon», e a segunda, ao tema «Realistas e pré-impressionistas».


CALEM

BRANDY
VELHOS AMIGOS
... Faça com êle novos amigos!

Porto — SILENO — Tel. 393955
Lisboa e Algarve — SILENO — Tel. 861891


## Romagem ao túmulo

### de Alexandre Ferreira

Assinalando a passagem do 15.º aniversário do falecimento de Alexandre Ferreira, que foi o mais destacado fundador da obra de Inválidos do Comércio e presidente da sua direcção durante vinte anos, promove a referida instituição, amanhã, ás 12 horas, uma romagem de saudade ao seu tumulo, no cemitério do Lumiar.

Nesta homenagem póstuma tomarão parte os dirigentes e os internados de Inválidos do Comércio.

## Provas de doutoramento

O dr. António Jorge Dias vai prestar provas de doutoramento em Etnologia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.


Callandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5, TEL. 367495 — LISBOA
ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS
VENDA DE ANTIGUIDADES
ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES
ESTOFOS — PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CORTINADOS — CONSTRUÇÃO CIVIL
EM EXPOSIÇÃO APARTAMENTOS TIPO MODELO



ao acaso... não!
CONSULTE UM ESPECIALISTA
LICAR
AV. CASAL RIBEIRO, 48-A e C - LISBOA
CONCESSIONÁRIOS
GM PORTUGAL
TEM EM EXPOSIÇÃO NOS DIAS 15, 16 E 17 ATÉ ÀS 0 HORAS OS
novos modelos
VAUXHALL
VAUXHALL
101 S
VX 4/90
Produtos da General Motors montados em Portugal


O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

# Ora, diga-nos...

## —Tem filhos? Que carreiras gostaria que seguissem?

● *A sr.ª D. Gertrudes Esteves, dona de casa, que interrogámos em primeiro lugar, respondeu-nos:*

—Tenho um filho, com 13 anos. Chama-se José Luís. Eu gostava que ele fosse químico ou, então, farmacêutico. Desagradava-me que ele quisesse ser médico ou engenheiro e, igualmente, aviador ou oficial de Marinha. Desejo, para o meu filho, uma profissão que não me cause sobressaltos. Se ele seguir as que mencionei primeiramente, posso estar tranquila. Por enquanto, o meu filho, que anda no 3.º ano do liceu, ainda não diz qual a carreira que quer seguir, mas gosta mais de ciências, e não é mau aluno. Ainda é, na verdade, um pouco cedo para escolher. E, claro, a escolha será da vontade dele!

● *Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. António Antunes dos Santos, guarda da P. S. P., que nos afirmou:*

—Um rapaz e uma rapariga... Desejava que ele tirasse o curso comercial e fizesse a vida no comércio — até porque o meu filho, que tem 19 anos e se chama Fernando Augusto, diz que gosta mais de trabalhar do que de estudar. Empregou-se aos 13 anos e ainda chegou a frequentar, á noite, o 2.º ano do curso comercial. Quanto á minha filha, Maria Joaquina, de 14 anos, está no ciclo preparatório comercial. A sua ambição é empregar-se nos Correios, para poder ajudar os pais. E eu não estou desgostoso com a carreira que ela pretende seguir. Aliás, os meus filhos escolherão a carreira que quiserem. O que é preciso é que tenham uma vida melhor do que os pais.

—Não gostaria que a sua filha seguisse outra carreira, que não fosse a de empregada dos Correios?

—Desejava que fosse professora, mas ela não sente inclinação para isso. Se se dedicasse ao ensino, fixávamo-nos na minha terra, que é Serpins, no concelho da Lousã...

● *Por último, abordámos o sr. José da Cunha Correia, empregado num «café». Disse-nos:*

—Tenho um filho e uma filha. Ele tem 14 anos, chama-se José Luís e frequenta o 4.º ano do Liceu Camões.

—Gostaria que fosse engenheiro? Porquê?

—Porque nutro simpatia pela engenharia, aliás, ambicionava ser engenheiro. E o meu filho revela aptidões para essa carreira. A minha filha, que se chama Ana Maria e tem 10 anos, anda no 1.º ano do Liceu Rainha D. Leonor. Sente vocação para o canto e para a dança. Gostava que fosse professora, porque é uma profissão que nobilita a pessoa. Mas, no entanto, os meus filhos seguirão as suas vocações.

## HOMENAGEM a um funcionário dos Hospitais Civis de Lisboa

Um grupo de amigos e colegas promove, no dia 25 do corrente, num restaurante típico da capital, um jantar de homenagem ao sr. Manuel Gomes dos Santos, que dirigiu o Serviço de Registo de Doentes dos Hospitais Civis de Lisboa, e que recentemente se aposentou a seu pedido.

## A conferência do eng.º Jean Rossi sobre a produção de «vitela branca»

Na Sociedade de Ciências Veterinárias, o director científico do Centre de Recherches International de Nutrition Animale (CRINA), sr. eng. Jean Rossi, proferiu uma conferência sobre a produção de «vitela branca», que despertou o maior interesse nos meios ligados aos problemas pecuários.

O sr. eng. Jean Rossi começou por dizer que a produção de «vitela branca» — que pela primeira vez foi iniciada em Portugal pelo lavrador Francisco José Simões e cujas instalações teve oportunidade de visitar em 1963 — é praticada com êxito em França, Itália, Bélgica e Suíça e, actualmente, também na Holanda, Dinamarca e Suécia.

O conferencista resumiu, do seguinte modo, as condições de produção: Os vitelos estão alojados em «boxes» individuais; no intervalo das refeições eles estão munidos de açaimo para evitarem de se lamber; o estábulo deve ser bastante escuro, mas bem arejado, sem correntes de ar, seco e com uma temperatura regular; os vitelos devem ter um crescimento rápido de maneira a serem abatidos antes dos três meses de idade.

A teoria desta produção consiste em evitar a ruminação que parece favorecer a produção de miohemoglobina (pigmento que dá á carne a sua cor vermelha) e distribuir um leite de substituição que se comporte como o leite inteiro mas que custe menos. Ele deve especialmente: coagular muito finamente, transitar no sistema digestivo com a mesma velocidade do leite inteiro e conter uma gordura cuja digestibilidade dos seus constituintes esteja assegurada.

## Rotary Clube de Lisboa

A reunião do próximo dia 16, ás 13 horas, do Rotary Clube de Lisboa, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, funcionará como assembleia geral para eleição dos membros directivos para o ano rotário de 1965-1966. O rotário dr. Carlos Elias da Costa, médico dos Hospital dos Capuchos e especialista em cirurgia plástica, fará uma palestra, intitulada «Reflexões sobre a compreensão mundial».

# A CIDADE

**Numa capital de acentuada vocação turística, conforme é Lisboa, não faz sentido (além de outros inconvenientes...) que não se cuide da limpeza das ruas. Tais cuidados não podem ser exclusivos do pessoal camarário encarregado de tal tarefa pois devem srr, antes do mais, da própria população, que assim poderá defender melhor a sua saude e o aspecto da sua testada. Seja como for, é sempre de verberar aquilo que se observa, de quando em vez, por essa cidade fora, agora documentado pela gravura: o lixo de toda a sorte acumula-se numa das ruas do típico Bairro Alto, ensopado (turísticamente, claro...) pelas suas adegas típicas, capazes de servir bons pitéus, entremeados com fados e descantes mais ou menos dolentes. Quando poderemos acabar com esta triste legenda: «Lixo a mais e limpeza a menos...»?**

## VAI REUNIR-SE o Conselho do Distrito

Reune-se na próxima segunda-feira, ás 17 horas, na sede da Junta Distrital de Lisboa, o Conselho do Distrito, convocado para discussão e votação do relatório da gerência do ano findo, como determina o art.º 299.º do Código Administrativo.

## Vedação de trânsito

A fim de proceder á construção de um posto de transformação das Companhias Reunidas Gás e Electricidade e ao arranjo do pavimento, vão ser vedadas ao trânsito de veículos as faixas de rolagem nascente e poente da Avenida 5 de Outubro, entre a Avenida Fontes Pereira de Melo e a Rua Latino Coelho, com início no dia 16 do corrente.


UTIC OM

camions e autocarros

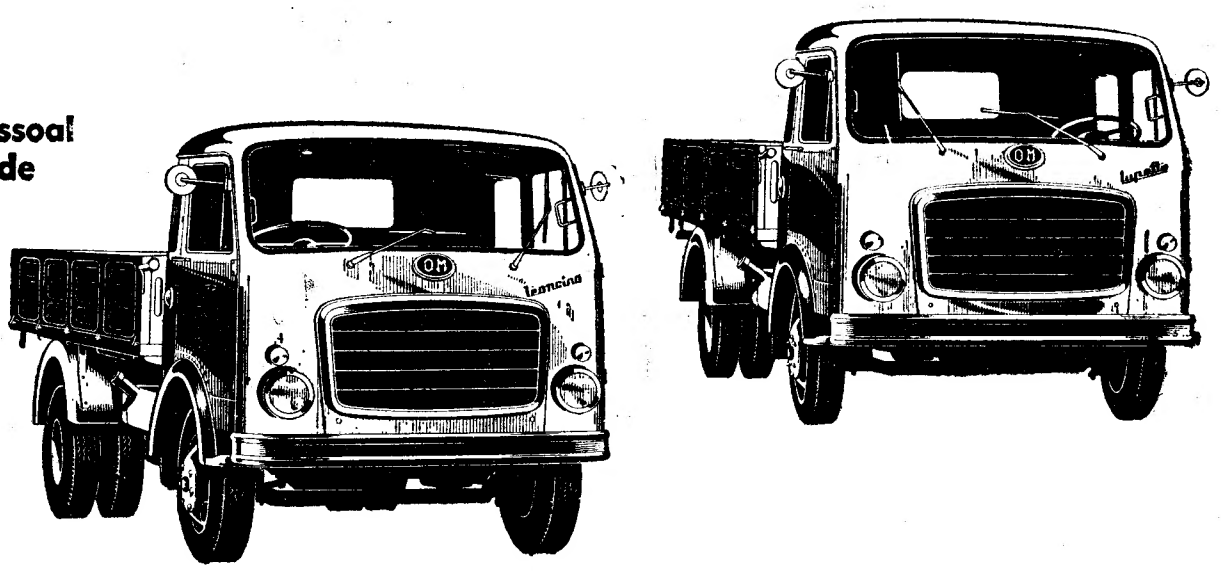
LISBOA: AV. DA LIBERDADE, 114-116 — TEL. PPC 3 31 71

PORTO: AV. DOS ALIADOS, 195 — TEL. 2 90 44

CAMIÕES

▸ PARA OS TRANSPORTES RÁPIDOS
▸ PARA O TRABALHO NA CIDADE

ASSISTÊNCIA Garantida por pessoal especializado, ao serviço duma rede de concessionários em todo o país



PESOS BRUTOS: kg. 3500-4370-4900-6600-8200 * BRECAGEM: mt 4,79 * PENDOR MÁXIMO: 40% *MOTOR LICENÇA SAURER: Grande poder de aceleração 5 VELOCIDADES PARA A FRENTE * VISIBILIDADE INTEGRAL * TRAVÕES COM 2 CIRCUITOS INDEPENDENTES * BAIXO CUSTO DE EXERCÍCIO E DE AMORTIZAÇÃO

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O jovem artista Luís Saude Freire iniciou a sua carreira de actor profissional na peça «O Centro do Mundo», onde desempenha u mpequeno papel.*
- *Mudou de nome ratístico a actriz Madalena Vieira, que está a trabalhar no Teatro Moderno e passou a chamar-se Madalena Granés.*
- *A Companhia Nacional de Teatro está a preparar um espectáculo vicentino, que deverá subir á cena antes da peça do dr. Augusto de Castro.*
- *Haverá, no dia 22 de Maio, no Palácio Foz, um recital poético dado por dois conhecidos actores portugueses.*
- *Foi marcado para terça-feira o ensaio de censura da revista «Zona Azul».*

## NO SÃO CARLOS

### A cantora grega Elena Suliotis cantará em São Carlos e no Coliseu

Com a ópera «A Gioconda», de Ponchielli, que será cantada no Teatro Nacional de S. Carlos nos próximos dias 19 (pelas 21 e 15) e 21 (pelas 16 e 30) e no Coliseu dos Recreios, em Récita Popular, no dia 23 (pelas 21 e 15) vai o publico português tomar contacto directo com uma das mais apreciadas e discutidas cantoras internacionais da actualidade, a famosa soprano grega Elena Suliotis, artista cuja fama é bem conhecida do publico que acompanha a vida musical internacional.

Ao lado de Elena Suliotis ouviremos ainda um naipe de cantores de excepcional categoria: Dora Minarchi, Bianca Berini, Carlo Bergonzi e Mario Zanasi e os cantores portugueses Alvaro Malta, Luís França, Carlos Fonseca, Manuel Leitão e João Afonso.

## O filme «EVA» com Jeanne Moreau

### na próxima «sessão clássica» do Império

Quatro nomes se destacam no filme «Eva», a exibir na próxima quarta-feira, pelas 18 e 30, na «sessão clássica» do Império. «Gente de Cinema fala de Filmes»: Jeanne Moreau; Joseph Losey, o realizador que Hollywood exilou em 1950 e que é o inesquecível director de «Intolerancia» e de «Tempo impiedoso»; Michel Legrand, o famoso compositor da musica de «Os chapéus de chuva de Cherbourg»; e, por fim, o chefe de fotografia, Gianni di Venanzo, candidato ao Oscar da Academia, operador preferido por Fellini e Antónioni e que há poucos dias deixou o nosso País onde esteve, a convite da Casa da Imprensa, como hóspede do II Festival de Lisboa.

«Eva», para além destes nomes e dos de Stanley Baker, Virna Lisi e Giorgio Albertazzi, que completam o elenco, é um filme que marca um dos pontos culminantes da nova orientação do cinema de hoje, pela lucidez do tema e pelas audácias da técnica.

«Eva» será comentado por Jorge Pelayo, autor do livro «Cinema de Vanguarda».

## NO CAPITÓLIO

### Quarenta mulheres na revista «É Canja!»

Quarenta mulheres, verdadeiros prémios de beleza, desfilam na revista «É Canja!», conferindo a este extraordinário espectáculo popular a nota de juventude e o cunho da distinção mais cosmopolita. Jamais fora possível reunir, no mesmo tablado, tantas e tão esculturais raparigas. Giuseppe Bastos ousou congregar, no seu mais representativo cartaz, estas autênticas rainhas de «charme», da elegancia, da garridez.

(Continua na 6.ª página)


TALMA FILMES

AVIS (ADULTOS)

2.ª SEMANA!

MAGISTRAL INTERPRETAÇÃO DE RUTH LEUWERICK

A MAIS SUBLIME DAS HISTÓRIAS PASSIONAIS!

NA VIDA AUTÊNTICA DA GRANDE ACTRIZ RENATA MÜLLER

Real. de GOTTFRIED REINHARD

AO LADO DE PETER VAN EYCK

TRINDADE

(F. N. A. T.)

(Sub. pelo Fundo de Teatro)

HOJE, ás 21.45 (ADULTOS)

ENCHENTES com

O CENTRO DO MUNDO

Um original português de Américo Durão

com BRUNILDE JÚDICE ao lado dum GRANDE ELENCO

AVENIDA

AS 21.45 (ADULTOS)

Um êxito de grande significado artístico

«CICLONE»

de SOMERSET MAUGHAM

com PALMIRA BASTOS e um brilhante elenco do D. Maria II

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)

HOJE, ás 21.30

(Maiores de 12 anos)

O GRANDIOSO FILME

O ZORRO NA CORTE DE ESPANHA

Uma das mais trepidantes aventuras do Cinema

Duelos! Suspense! Intriga! Amor!

— AMANHÃ — Ás 21.30

TEATRO CAPITÓLIO

ÀS 20,45 e 23 H.

Adultos

a voz popular de ANITA GUERREIRO

Carlos Nascimento

6.ª SEMANA DE UM ÊXITO RETUMBANTE!

A GRANDE REVISTA

É CANJA!

com SALVADOR ● HUMBERTO ● DULCE FLORBELA

Emílio Correia

Anita Guerreiro

2 SESSÕES, às 20.45 e às 23 horas — (Maiores de 17 anos)

O IMPOSTOR GERAL

A COMÉDIA MUSICADA DE GRANDE ESPECTÁCULO INSPIRADA NUMA OBRA DE NICOLAU GOGOL

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA. TEATRO VILLARET

AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 53 85 80

O Director das Escolas LUIZ PINHÃO

A mulher do Governador MARIA PAULA

O Impostor Geral RAUL SOLNADO

O Director dos Impostos NICHOLSON

O Director das Prisões FRANC.º ESTEVES

SÃO ALGUNS DOS RESPONSÁVEIS POR ESTE ESPECTÁCULO NOTÁVEL, ONDE O RISO OBRIGA A PENSAR!

TNT (M/ de 17 anos)

BREVEMENTE EM ESPECTÁCULOS À TARDE

ANTÍGONA de ANOUILH

NIGHT CLUB N-I-N-A (AD. M/ 21 ANOS)

APRESENTA

UM SENSACIONAL ESPECTÁCULO COM ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Sala com aquecimento

# VIDA MUSICAL

Diário da OUTRA BANDA

### Orquestra de Camara Gulbenkian

O próximo concerto pela Orquestra de Camara Gulbenkian, na quarta-feira, ás 18 e 30 no Tivoli, é inteiramente dedicado a Giovanni Battista Pergolesi, compositor da escola napolitana, nascido em 1710 e falecido em 1736.

Deste autor serão executadas duas magníficas obras, uma das quais só para orquestra, o *Concertino n.º 2* em sol maior, e a outra para soprano, contralto e orquestra, o *Stabat Mater*, composição de extraordinária beleza que muito contribuiu para a celebridade de Pergolesi.

Serão solistas, no *Stabat Mater*, Renée de Fraiteur, que tanto êxito obteve em Lisboa, em 1961, quando se apresentou com o famoso grupo *Pro Fusica Antigua* dirigido por Safford Cape no V Festival Gulbenkian de Musica, e a jovem contralto Rashida Agosti, que desde 1962 se tem distinguido pela qualidade da sua voz e pela musicalidade das suas interpretações.

### Homenagens á memória de Luís de Freitas Branco

Perdemos as duas primeiras das homenagens prestadas ao ilustre compositor, professor e musicógrafo Luís de Freitas Branco pelo X aniversário da sua morte. Mas estivemos presente nos três concertos de que constou o II Ciclo de Cultura Musical organizado pela secção cultural da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, na Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, que subsidiou a referida associação.

O primeiro e o segundo concertos reavivaram o nosso conhecimento de obras de Luís de Freitas Branco para piano: Os «Dez Preludios» dedicados a Viana da Motta, os «Quatro Preludios» a Isabel Manso, o «Preludio» dedicado a António Arroio (que marcava a posição histórica do autor na sua juventude); e de musica de camara: a «1.ª Sonata para violino e piano», a «Sonata para violoncelo e piano», o ciclo completo sobre os «Oito Sonetos de Anthero de Quental» subordinados ao tema moral-filosófico «A Ideia», para voz solista e piano, e «Oito Madrigais» sobre Redondilhas de Camões, para coro feminino «a cappella». Por este apanhado de obras, segue-se bastante bem a evolução do compositor. Nas primeiras obras de vulto, as Sonatas para dois instrumentos, o muito jovem compositor apoia-se deliberadamente nos moldes e namaneira herdados de César Franck, ainda muito em voga na altura. Nos «Dez Preludios», ronda o impressionismo levado á sua maior essência por Debussy, mas num ou noutro, o 2.º e o 9.º, por exemplo, encontra-se uma indicação mais nítida de personalidade. Assim como o 2.º andamento de qualquer das Sonatas se libertam do sabor franckista. E para os Preludios á execução pertence dar realce ás marcas mais pessoais do autor e ao brilhantismo bastante concreto da escrita pianística de alguns deles. São muito curiosos, nas suas influências mais dispersas, os outros «Quatro Preludios». E tanto no ciclo «A Ideia» como nos «Madrigais», Luís de Freitas Branco vai definir-se, mas em sentidos, por assim dizer, opostos, não igualmente bem conseguidos (talvez pela própria natureza do verbo, que não pode evitar uma certa grandiloquência em Anthero, poesia pura em Camões). As intenções dramáticas da musica para o ciclo antheriano são demasiadamente operáticos, e não conseguimos sentir estabilidade de forma. Nos «Madrigais», sim, espírito e factura apresentam-se com aspectos definitivo, numa interdependência poética e musical tanto de meios de estrutura como de factores de expressão que coloca estas páginas num lugar preponderante dentro da produção de Luís de Freitas Branco.

Nas execuções todos os intérpretes deram a sua melhor vontade de corresponder aos textos. Maria Helena Matos houve-se com uma bonita qualidade de percussão e muito aprumo, nas peças para piano solo. Hugo Casais cantou os «Oito Sonetos», de «A Ideia» com exemplar correcção musical, e João de Freitas Branco deu-lhe ao piano uma colaboração de um relevo tão incisivo e de um colorido tão acertado que nos deixou convencida da grande carreira de intérprete que estava ao seu alcance, se tal lhe tivesse apetecido. Vasco Barbosa, que á sua natural impetuosidade acrescenta sempre, agora, esmeros de sonoridade, Grazi Barbosa, Mário Camerini e Lourenço Varela Cid estiveram á altura dos seus créditos. O grupo vocal feminino «Harmonia», composto de dez figuras apenas, equilibrado, afinado, correspondendo ao ataque preciso e á maleabilidade de desenho do seu director Fr. W. Verner, cativou-nos a todos; e, nova para nós, atraiu a nossa atenção a solista do ultimo Madrigal, pelo potencial emotivo do seu timbre de voz e da sua dicção.

Um terceiro concerto, de que se desempenhou Helena Moreira de Sá e Costa, constava da audição integral de «24 Preludios para piano», de Fernando Lopes Graça (á memória de Luís de Freitas Branco), dos quais nos ocuparemos em crónica especial.

FRANCINE BENOIT

## «Brazilian Holiday» com Hernani Filho no Monumental

Depois do estrondoso sucesso alcançado no Casino do Estoril, Vasco Morgado apresenta ao seu grande publico no palco do Teatro Monumental os ritmos alucinantes das terras cariocas, num maravilhoso espectáculo cheio de musica, canções, mulheres, luxo e fantasia «Brazilian Holiday», com Hernani Filho como primeira figura desta caravana artística.

Brazilian Holiday exibe-se no palco do Teatro Monumental, hoje á tarde, ás 18 e 30, integrado na série de espectáculos «Estrelas em Lisboa».

Vasco Morgado proporciona ao publico a mesma tabela de preços de «Estrelas em Lisboa».

### Concerto em Lisboa pela Camerata Instrumentale Telemann de Hamburgo

O Instituto Alemão promove, em colaboração com o Conservatório Nacional, na próxima quinta-feira, ás 21 e 45, um concerto com a Camerata Instrumentale Telemann de Hamburgo, que executará obras de Fasch, Telemann, Boismortier, Joh. Seb. Bach e Joh. Chr. Bach. Os componentes deste conjunto musical são todos artistas de nomeada.

O concerto será executado na sala do Conservatório.

### Prémio «Carlos Seixas»

Está aberto, no Secretariado Nacional da Informação, o concurso para atribuição do prémio de composição musical «Carlos Seixas», da importancia de 15 mil escudos.

O juri, nos termos do respectivo regulamento, resolveu que a peça do concurso, para o corrente ano, seja uma composição para quarteto de cordas com a duração mínima de 20 minutos.

O prazo para a apresentação das candidaturas termina em 30 de Abril próximo, prestando-se na Repartição de Cultura Popular do S. N. I. todas as informações.

## HOMENAGEM

### ao desembargador Almeida Borges

Na Pastelaria Dragão Vermelho, em Almada, efectuou-se um almoço de homenagem ao sr. dr. Almeida Borges, que, durante três anos exerceu as funções de juiz no tribunal daquela comarca, tendo, recentemente, passado á 2.ª instância e transitado para a Relação, funções de que toma posse depois de amanhã.

À volta do novo desembargador reuniram-se numerosos amigos e admiradores. Aos brindes, usaram da palavra diversos oradores, que puseram em relevo as qualidades de carácter do homenageado, a sua bondade e, muito em especial, a sua alta competência na interpretação e aplicação da justiça.

## INAUGURA-SE AMANHÃ O 1.º COLÓQUIO NACIONAL DE TRANSPORTES

Amanhã, ás 11 e 30, o Chefe do Estado preside, na Feira Internacional de Lisboa, á sessão inaugural do 1.º Colóquio Nacional de Transportes, acompanhado pelos ministros da Marinha, das Comunicações e das Corporações e Previdência Social e por outras altas entidades.

A primeira sessão de trabalho começa amanhã, ás 15 e 30, sob a presidência do dr. José Augusto Corrêa de Barros, presidente da Corporação dos Transportes e Turismo; e a de encerramento faz-se no dia 19, ás 18 horas, com a apresentação das conclusões, e sob a presidência do ministro das Comunicações.

Serão apresentadas mais de 70 comunicações, tratando os seguintes problemas: infra-estruturas, equipamento e problemas especiais de transportes, política de transportes e bases económicas e jurídicas para a sua definição, transportes e desenvolvimento económico, e aspectos sociais dos transportes.

Durante o colóquio, a Corporação dos Transportes funcionará na Feira Internacional de Lisboa.

## Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Gigantes do mar» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «A Sangue e Fogo» e «O Bandoleiro» (12 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «O filho de Spartacus» (17 anos); *Cine-Barreirense* — Às 21: «Empresta-me o teu marido» (17 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Uma bela recordação» (12 anos).
ALHOS VEDROS — *Cine Teatro* — Às 21: «Mãos criminosas» (17 anos).

## Farmácias de serviço

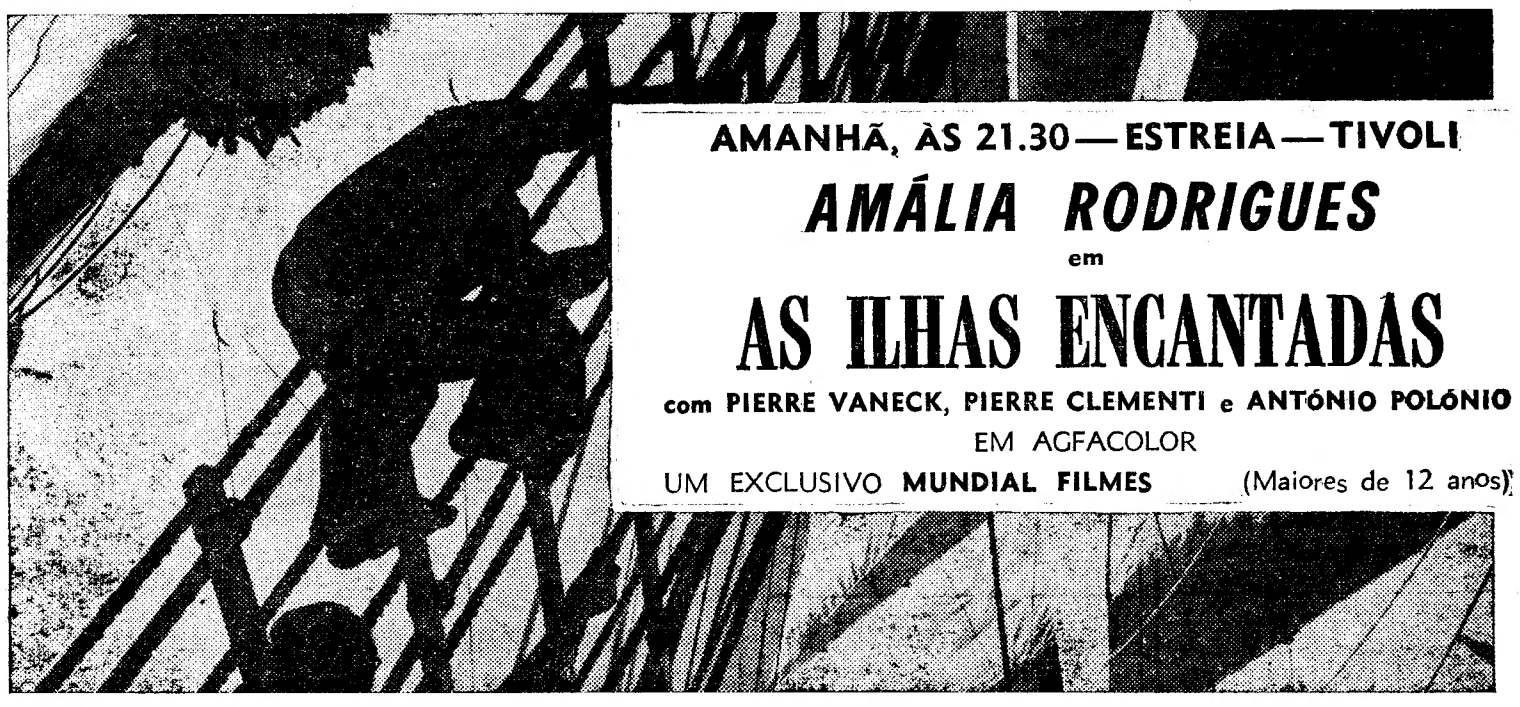
ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — *Nuno Álvares* — Av. Nuno Álvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
BARREIRO — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (T. 224141).
COVA DA PIEDADE — *Pimenta* — R. Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).
MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).
SESIMBRA — *Leão* — L. Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. de Bocage (Tel. 22484); *Nova* — R. General Gomes Freire (Tel. 22052).
SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

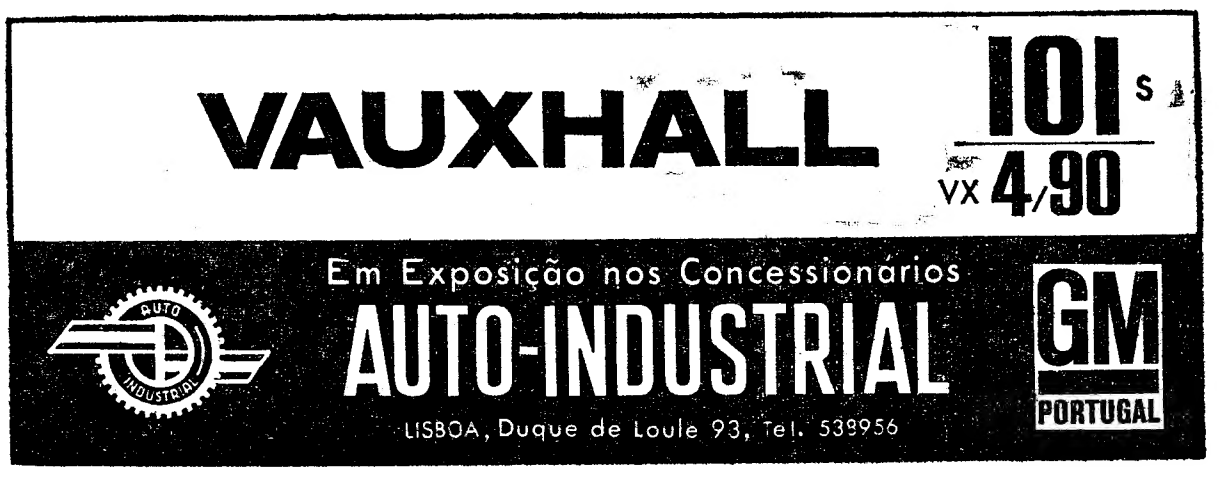
## SOCIEDADE ESTORIL

**Concurso para a exploração de lojas na estação de Cascais**

1 — Até ás 16 horas de 15 de Março de 1965, aceitam-se propostas para a exploração até 30 de Dezembro de 1976, de lojas a construir na estação de Cascais
2 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta, bem como a planta dos locais onde serão construídas as lojas, estão patentes, das 8 ás 24 horas, na Consigne de Cais do Sodré e na estação de Cascais.

**O Engenheiro Director**




fru-fru
TUDO PARA BEBÉS
MÍNIMOS PREÇOS
NÃO FAZEMOS DESCONTOS
RUA D. ESTEFÂNIA, 191-C
Telef. 538561 — LISBOA

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Todavia, o elenco do Teatro Capitólio possui outros óptimos motivos de atracção para o amante de teatro alegre e risonho.

Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, representa-se no Capitólio uma das melhores e mais admiradas revistas de todos os tempos: a original «É Canja!», assinada por Anibal Nazaré e Salvador.

## NO AVENIDA

### «Ciclone», pela Companhia do D. Maria II

O publico tem aplaudido a empolgante peça de Somerset Maugham, «Ciclone», interpretada por um elenco do Teatro Nacional D. Maria II, no Teatro Avenida. Na verdade, a grande peça dramática, que tem interessado da mais vigorosa maneira o publico de Lisboa e que recebeu o aplauso unanime da crítica, representa-se ás 21 e 45.

## NO VARIEDADES

### «Mary-Mary» em pleno êxito

A espirituosa comédia americana «Mary-Mary» continua a esgotar as lotações do Variedades, pois é um espectáculo que constitui de momento a maior fonte de gargalhadas. Eunice Muñoz, na protagonista, Igrejas Caeiro, Henrique Maya, Rolando Alves e a colaboração do actor Costa Ferreira dão a esta comédia toda a sua gama de comediantes, fazendo de «Mary-Mary» um prodígio de hilaridade.

## NO MONUMENTAL

### «Paris-Hotel» em últimos dias

Sempre com lotações esgotadas, um notável nucleo de artistas representa sómente apenas durante mais dois dias, a superprodução musical «Paris-Hotel», que se retira do palco do Teatro Monumental, para, no dia 18, ser apresentada ao publico do Porto.

No desempenho, toda a Companhia de Teatro Alegre, sob a direcção de Henrique Santana.

## NO TRINDADE

### A grande actuação de Brunilde Júdice em «O Centro do Mundo»

Todas as noites o publico ovaciona demoradamente a grande actriz Brunilde Judice que tem na peça «O Centro do Mundo» uma notável criação.

Este espectáculo, que marca posição de relevo na época teatral do Trindade, repete-se todas as noites ás 21 e 30 e, aos sábados, ás 17 horas.

## «ENTRE MARIDO E MULHER ...» — a estreia do Monumental

Vasco Morgado, sempre na vanguarda dos grandes espectáculos, vai apresentar no Teatro Manumental, no próximo dia 18, a espirituosa comédia da autoria de Claude Magnier «Entre Marido e Mulher...», mais uma paça que fará dispôr bem, rir com gosto pelas situações inacreditáveis da sua história. No elenco, Aida Baptista, José Viana e Carlos Coelho, pela primeira vez em teatro déclamado. «Entre Marido e Mulher...» é uma comédia que, certamente, irá fazer carreira no teatro do Saldanha. Espectáculos para adultos.


# bom apetite

**Chicote** — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Algarve, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos).

**A CENTRAL DA BAIXA**
O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO
94, RUA AUREA, 98
Telef. 32 02 80

**ÁTOMO**
RESTAURANTE
ESPECIALIDADE
Lampreia á moda do Minho
L. da Anunciada, 20—Telf. 366493
Aberto até ás 2 h. da madrugada
AR CONDICIONADO

**ARRAIAL**
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS
● BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

**BIFES À CORTADOR**
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

**QUINTA DE S. VICENTE**
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
●
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
●
SÁBADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA
AR CONDICIONADO

**«O MANEL»**
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
●
2.ª-feira — LAMPREIA À MINHOTA E ENTRECOSTO À TRANSMONTANA
4.ª-feira — OSSO-BUCO À ITALIANA
5.ª-feira — DOBRADA
6.ª-feira—BACALHAU À MANEL E CHISPALHADA
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

**las vegas**
RESTAURANTE
FRANGO NO ESPETO E DE CHURRASCO
●
EMENTA DIÁRIA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUÍS DE CAMOES, 45

**COZINHA ALENTEJANA**
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Unico Restaurante Provincial em Lisboa
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.as-FEIRAS

RESTAURANTE
Self Service
SOLAR DE AVIS
AMANHÃ entre outros pratos apresenta:
AO ALMOÇO — Frit-mixte de peixe á toscana — Mãozinhas de vitela salteadas á jardineira — Costeletas de porco á «maitre d'hotel»
AO JANTAR — Filetes de rodovalho á regional — Perna de vitela estufada excelsior
Avenida da Liberdade, 126-134
Ar condicionado

Brevemente no **ABC**
Telef. 366745
Em 2 sessões ás 20.45 e 23 h.
YVONE SILVA — JOSÉ MIGUEL
APRESENTA EM ESTREIA A NOVA REVISTA POPULAR
**ZONA AZUL**
com
HERMÍNIA SILVA | BADARÓ | YVONE SILVA
SPINA — M.ª ADELINA — M.ª VALLEJO — CARLOS BELLONES — M.ª NAZARÉ — OCTÁVIO MATOS e ANTÓNIO SILVA
á frente de um grandioso elenco, num original de Paulo da Fonseca, Cesar de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica de João Nobre
A bilheteira do «ABC» abre 3.ª-feira, ás 13 horas
A. M/17 anos

ANTÓNIO SILVA

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...
VILARINHO & SOBRINHA, L.DA
JANELAS VERDES
LISBOA

**LUSTRES**
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. Tel. 771639.

# CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

# GILDA GILLES

GRANDE PRÉMIO DA CANÇÃO FRANCESA

**HYMAS & CECE**
PRODIGIOSA DEMONSTRAÇÃO DE DESTREZA E EQUILÍBRIO

**ARTUR GARCIA**
CONSAGRADO ARTISTA PORTUGUÊS

**THE STAFFORD DANCERS**
ELEGÂNCIA, «CHARME» E BELEZA PLÁSTICA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 65$00
(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No **CINEMA**, às 17 e às 21.30:
«OS CHAPÉUS DE CHUVA DE CHERBURGO»
À TARDE E À NOITE PARA MAIORES DE 17 ANOS

**TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas**
com o «show» habitual — Chá completo 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Gilda Gilles, Hymas & Cece e Artur Garcia actuam também todas as noites no
**Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador**
(MAIORES DE 17 ANOS)

Mais do que uma revista!
PARIS HOTEL
(ADULTOS)
UMA SUPERPRODUÇÃO MUSICAL

NO TEATRO — T. 55 51 33
Monumental
HOJE, SESSÃO UNICA ÀS 21.45 H.
3.º MÊS
com HENRIQUE SANTANA
IRENE ISIDRO
COSTINHA
À FRENTE DE UM ELENCO DE
60 FIGURAS
MÚSICA! CANÇÕES! BAILADOS e as MAIS LINDAS MULHERES!

5.ª-FEIRA EM ESTREIA: UMA DIVERTIDA COMÉDIA
ENTRE MARIDO E MULHER...
com AIDA BAPTISTA * JOSÉ VIANA * CARLOS COELHO (Adultos)

5 MESES NO CARTAZ AGORA NO
**VARIEDADES**
O MAIOR SUCESSO TEATRAL NOS PALCOS DO MUNDO...
HOJE, À NOITE, às 21.45 h.
(ADULTOS)
Mary Mary
com EUNICE MUÑOZ ☆ IGREJAS CAEIRO ☆ HENRIQUETA MAYA ☆ ROLANDO ALVES e ainda COSTA FERREIRA

**Mobílias tipográficas**
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

**ADVOGADO**
Para tratar de assunto importante, precisa-se. Carta P. M. P. a R. Esteves.
Rua da Glória, 10, 1.º, Esq.º

**MAPLES**
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

**CENTRAL DE LISBOA-POLITÉCNICA**
Desde 15 do corrente, todas as estações da rede ferroviária aceitam a despacho mercadorias para Lisboa-Politécnica — Rua da Imprensa Nacional n.º 116-A — com a seguinte denominação:
LISBOA-POLITÉCNICA-CENTRAL
Por seu turno, e a partir da mesma data, em Lisboa-Politécnica-Central aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação do caminho de ferro, ou mesmo para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.
No seu próprio interesse, utilize este novo serviço combinado.

# Sintra sem hotéis

## não pode servir o turismo...

Aquela letargia imperturbável, negação de progresso, que afecta há um ror de anos a nossa mais bela estancia de vilegiatura, parece não querer ceder aos impulsos e alarmes dos seus dilectos defensores que, contra todas as oposições daninhas e tacanhas, persistem elevar Sintra até ao vértice do turismo nacional e de além-fronteiras, como, aliás, se impõe e se justifica por direito próprio.

A riqueza de cambiantes que a serra desbobina pelas mil deambulações, sempre romanticas, conducentes aos antros maravilhosos da ubérrima e luxuriante vegetação, de atractivos renovados a cada passo, de onde sobressaem castelos e palácios que honram as melhores páginas da nossa História, completada pela magnificência do vasto litoral, salpicado de acolhedoras praias, enquadradas num panorama pictórico ímpar, são, por si, matéria-prima de sobejo para se pensar a sério na cobertura turística daquele edénico rincão, que se vai cansando a aguardar um arrojado planeamento que o tire dessa modorra mais que apática a que o votaram talvez por incuria.

Vem a talhe de foice uma verdade amarga, que define a deficiência da sua industria hoteleira, como elemento básico de fixação e fonte de receita. Durante a disputa do «Rallye» das Camélias, entre volantes portugueses e espanhóis, houve necessidade de acomodar em Sintra cerca de duas centenas de pessoas. Apesar de estarmos na época invernosa, em que as actividades turísticas se cifram num índice bastante baixo, verificou-se que não havia possibilidade de atender senão uma minoria da caravana. Os restantes componentes tiveram de ir pedir alojamentos á rede hoteleira do Estoril. Claro que em Sintra existe um óptimo hotel, o dos Seteais, que além de ser de luxo, tem só 16 quartos. Em boa verdade, o turismo actual tem o seu melhor caudal de divisas na classe média, que procura instalar-se onde haja conforto sem espaventos, que necessáriamente se têm de pagar.

### Remodelação de um hotel

Chegou-nos, entretanto, a informação de que o Hotel Neto ia ser remodelado, estando o projecto aprovado para 27 quartos. É de facto uma achega razoável, mas temos de convir que é muito pouco para as constantes necessidades. Torna-se, por isso, imperioso preencher esta lacuna, com a construção do famigerado hotel de turismo, nem que seja por meio de uma sociedade por quotas.

Quando da estada recente do ministro das Obras Publicas em Sintra, para apreciar assuntos que correm pela sua pasta, afirmou que os poderes publicos acarinham toda a iniciativa privada, por forma a dignificar a monumentalidade da nossa «sala de visitas».

O espectáculo nocturno oferecido por Sintra, a partir de Junho, deve constituir um quadro de sonho com a iluminação do Castelo dos Mouros e da vertente da serra, que escorre para a vila, já que o Palácio Nacional beneficia deste melhoramento há alguns anos, e o Palácio da Pena recentemente. Este monumento maravilhoso e irreal, parecendo, lá no alto da serra, uma mansão onde habitam deuses e fadas sobre constelações de miriades de luzes, que formam uma «Via Láctea», dispersa pelos aglomerados populacionais do vasto horizonte da terra saloia.

Onde se alojarão as pessoas que queiram desfrutar a fantasmagoria desta realidade sem paralelo?

Sem fixação, não pode haver turismo rendoso. Será que Sintra, por ser tão prendada pela Natureza, e por algumas preciosidades arquitectónicas legadas pelos nossos antepassados, não poderá passar de um peso morto dentro da nossa problemática turística, talvez porque a tibieza de alguns não deixa realizar ali o «milagre da multiplicação dos pães», de que estamos tão necessitados?

CANDIDO LUÍS

# Linha de SINTRA

## Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21: «Tunel 28» (12 anos).
AMADORA — *Recreios* — Às 21 e 15: «O homem do rio» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz* — Às 21 e 15: «Um punhado de heróis» (12 anos).
ALGUEIRÃO — *Chaby* — Às 21 e 30: «Canção da Saudade» (12 anos».
SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «A Visita» (17 anos).
ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21 e 15: «Bandidos» (17 anos).

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).
DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — *André* — R. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).
SINTRA — *Marrazes* — Vila — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

## 1.os JOGOS FLORAIS do Concelho de Loures

Enquanto se procede á elaboração da lista de prémios dos 1.os Jogos Florais do Concelho de Loures, pode anunciar-se já que a respectiva Camara Municipal instituiu um prémio de 2 mil escudos para o melhor artigo, crónica ou reportagem sobre Loures, modalidades incluidas nos jogos em organização.

# Recorre-se à importação para garantir o abastecimento de azeite ao País

Devido ás negociações em tempo efectuadas, encontram-se já no País cerca de 17 mil bidons de azeite, de 600 e 750 litros de capacidade, provenientes de Espanha, grande parte dos quais estão nos armazéns da Junta Nacional do Azeite, em Évora e Barquinha, de onde se fazem as expedições para os armazenistas de várias zonas do País.

Além deste azeite, expedido por caminho de ferro, vieram também três barcos com 5700 milhares de quilos do mesmo óleo comestível, que foi descarregado em Lisboa, por intermédio de um «pip-line», para o armazém da J. N. A., no Beato, onde ficam também acondicionados 1800 mil quilos de azeite chegados no navio «Glerovoc», parte de outra aquisição de 5500 toneladas.

Além destas operações, julgamos saber que algumas firmas comerciais têm em curso negociações directas, das quais podem resultar para o abastecimento do País mais 10 mil toneladas de azeite, aproximadamente, em regime de contrapartida, com isenções de direitos. Uma parte deste produto já se encontra entre nós.

Também com isenção de direitos, encontra-se licenciada mais uma outra partida de um milhão de quilos de azeite, esta especialmente destinada á industria de conservas.

Segundo «O Mercador», sabe-se, por informações colhidas, que as vendas de óleo de amendoim têm subido substancialmente, e que as disponibilidades deste óleo, bem como de outros comestíveis, são importantes.

### O Acordo Internacional do Azeite

O novo Acordo Internacional do Azeite, cujas negociações tinham sido iniciadas em 1963, acabou de entrar em vigor no dia 1 de Outubro do ano findo, segundo informa o Departamento de Comércio Americano. O fim principal deste pacto é regulamentar o mercado deste produto, de forma a reduzir as largas flutuações em quantidade que no passado existiram, e que só serviram para desvirtuar as respectivas marcas. Segundo este novo acordo, os países-membros concordaram em:

1 — Nunca misturar qualquer outro óleo (vendido como sendo azeite de oliveira), com óleos de origem animal ou outro qualquer de origem vegetal.

2 — Fornecer á Comissão do Azeite, com sede em Madrid, as estatísticas respeitantes á produção, comércio e consumo interno deste produto.

3 — Informar até ao dia 31 de Maio, a mesma Comissão, das diversas negociações havidas para o comércio deste produto.

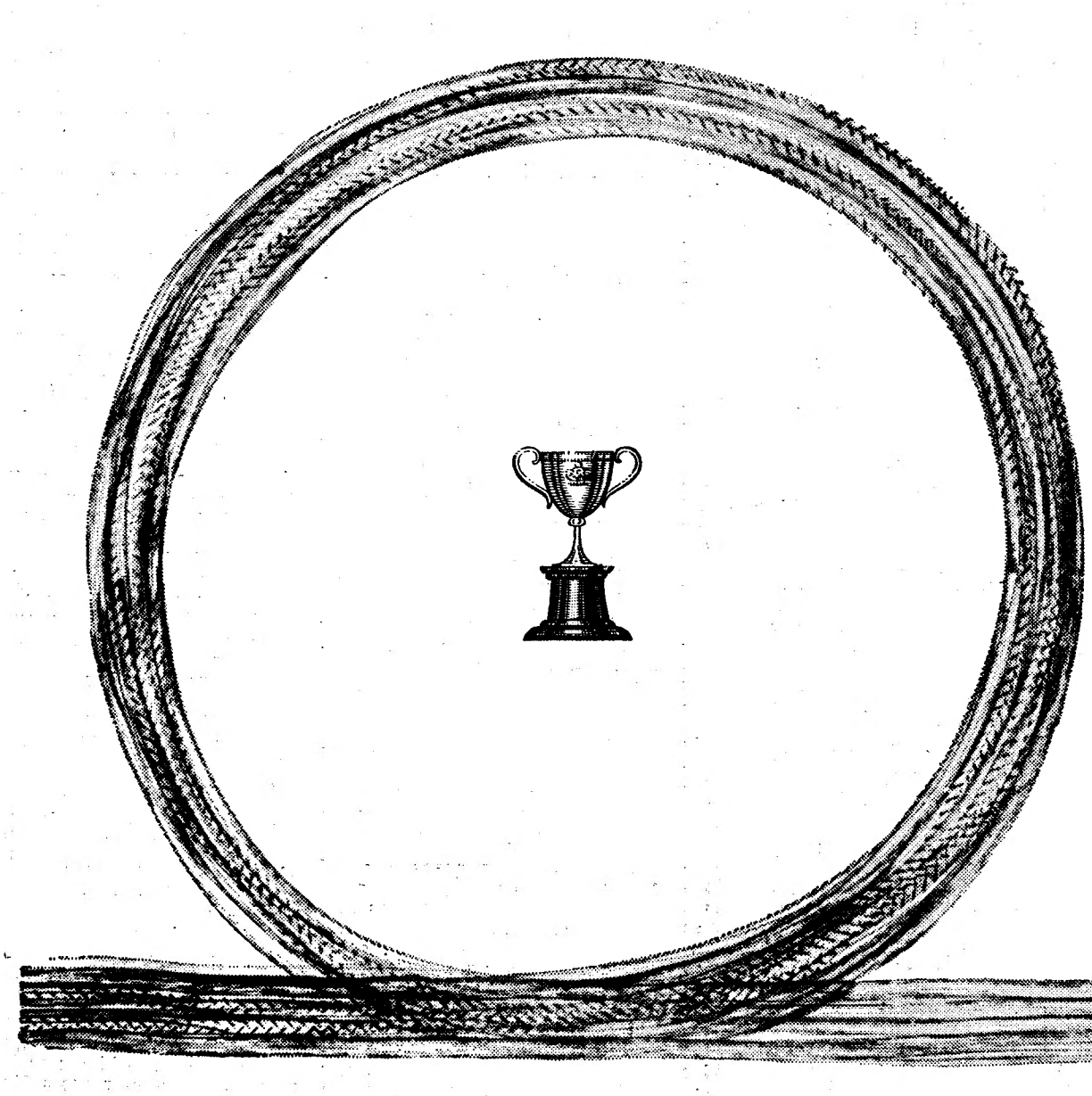
## BATIDA ÀS RAPOSAS nas dunas florestais de Vagos

VAGOS, 14 — Promovida pela Comissão Venatória deste concelho, efectuar-se-á no próximo domingo 21 do corrente, nas dunas florestais de Vagos, uma batida ás raposas.

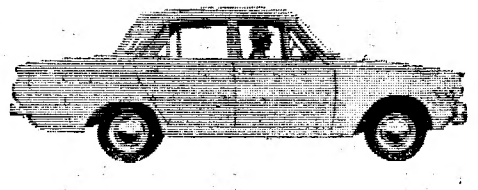
As inscrições fazem-se no «Café» Lisboa, de Vagos, e pelo telefone 79225, até ás 13 horas do dia 19. O preço é de 30 escudos.

O local da concentração será na estrada da Vagueira, junto á casa florestal do guarda Diogo, pelas 8 horas, e só podem tomar parte na batida os caçadores que se apresentarem munidos das respectivas licenças e tenham pago a sua inscrição.

A batida será dirigida pelos srs. Silvério da Conceição, Rui Mendes Lino e António Ribeiro de Almeida.

1.º
CORTINA GT
II Rampa de Montejunto
1º da CATEGORIA
1º da CLASSE
conduzido por
FRANCISCO SANTOS
Mais uma vitória
a juntar
a centenas de outras,
em quase todo o mundo.
Torne-se V. também
um vencedor,
escolhendo um
CORTINA



Ford
À sua disposição nos concessionários FORD

# PERSPECTIVAS DA VIDA NACIONAL

## NO PARECER DAS CONTAS PÚBLICAS (1963)

### O RECURSO AO EMPRÉSTIMO

**«O recurso ao empréstimo aumentou ainda em 1963. Passou de 2 602 000 contos, em 1962, para 2 800 000 contos, numeros redondos, em 1963. É uma soma muito alta. Em 1962, os empréstimos somaram, como se viu, 2 602 000 contos, que se comparam com 2 851 600 contos em 1961. Mas nos anos anteriores só ultrapassaram a casa do milhão de contos em 1960. Nos quatro anos de 1960 a 1963, o recurso ao crédito atingiu a elevada cifra de 9 382 200 contos. Nos dez anos que decorreram de 1950 a 1959 (inclusive), a soma dos empréstimos não foi superior a 2 700 000 contos. Os acontecimentos de África e outras empresas, mas principalmente os primeiros, foram a causa deste aumento considerável. Há que rever a Conta Geral do Estado também neste aspecto. Não é possível continuar indefinidamente o empréstimo nesta progressão, a não ser que inversões altamente reprodutivas o exijam.»**

### EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO

«A evolução da capitação do produto interno bruto é muito pequena. Partindo de 5388$00 em 1952, apenas atingiu 8239$00 em 1962 e 8460$00 em 1963. É esta anomalia de baixo produto bruto e de lento crescimento relativamente á população que está na base de atrasos sérios em alguns aspectos da vida nacional. O índice da capitação *(das receitas ordinárias)* fixou-se em 153 em 1960 e subiu para 193 em 1963, apesar da emigração clandestina (...).»

### OS FUNDOS AUTÓNOMOS

«Uma das mais sérias características das receitas ordinárias pode ver-se na evolução deste capítulo *(consignação de receitas)*. A tendência na Administração Publica é a da criação de fundos autónomos, designados por fundos especiais afectos a fins determinados. Quando se procurou reorganizar as finanças nacionais em 1928 um dos objectivos consistiu em enfraquecer esta tendência. Com o tempo o velho hábito reapareceu. A produtividade do capitulo, em 1938, não ia além de 69 400 contos que subiram para 699 200 contos em 1963 (...). Em relação a 1962 a receita subiu ainda 120 418 contos. Deve desde já dizer-se que o acréscimo teve lugar, até ao quantitativo de 116 468 contos, nos fundos especiais de fomento (...). O aumento destes fundos (...) na sua grande parte pertence ao Fundo Especial de Transportes Terrestres, que teve receita *(327 937 contos em 1963)* superior em 92 551 contos á de 1962. Subiram também outros fundos, como o do Laboratório de Engª. Civil *(de 12 782 para 20 000 contos)*, o que mostra a sua crescente importancia. Mas a receita do Fundo de Exportação, que tem diminuido, não passou de 55 700 contos *(67 500 contos em 1962)*.»

### OS IMPOSTOS DIRECTOS

*«Um exame retrospectivo da produtividade de cada capítulo* (das receitas ordinárias) *indica grande desenvolvimento dos impostos directos (mais de 600 000 contos desde 1960), grande melhoria nos impostos indirectos (mais de 1 milhão de contos desde o mesmo ano). Mais de um terço dos impostos directos* (que dobraram desde 1952, atingindo em 1963 o total de 3 675 900 contos) *provém das contribuições industrial c predial, cabendo á primeira cerca de 30 por cento e cerca de 14 por cento á segunda (...). O saldo reparte-se pelos outros impostos, e entre eles ocupa posição saliente o imposto complementar, que se arredondou em perto de 700 000 contos* (em 1963).

*(...) Para a receita ordinária de 12 002 001 os impostos indirectos concorreram com 4 669 632 contos, ou sejam 38,8 por cento. A cifra de 1938 é muito inferior, cerca de 35,4 por cento, mas a de 1950 é já idêntica, visto se aproximar de 39 por cento. Os impostos indirectos representaram sempre no orçamento a maior receita. É um imposto fácil de cobrar (...). A produtividade deste imposto depende muito do comércio externo. São os direitos alfandegários que formam a sua maior parte. Em 1963 os direitos de importação e o imposto de salvação nacional atingiram a cifra de 3 383 183 contos, ou cerca de 72 por cento do total.»*

### REDUÇÕES NA PARTICIPAÇÃO DE LUCROS

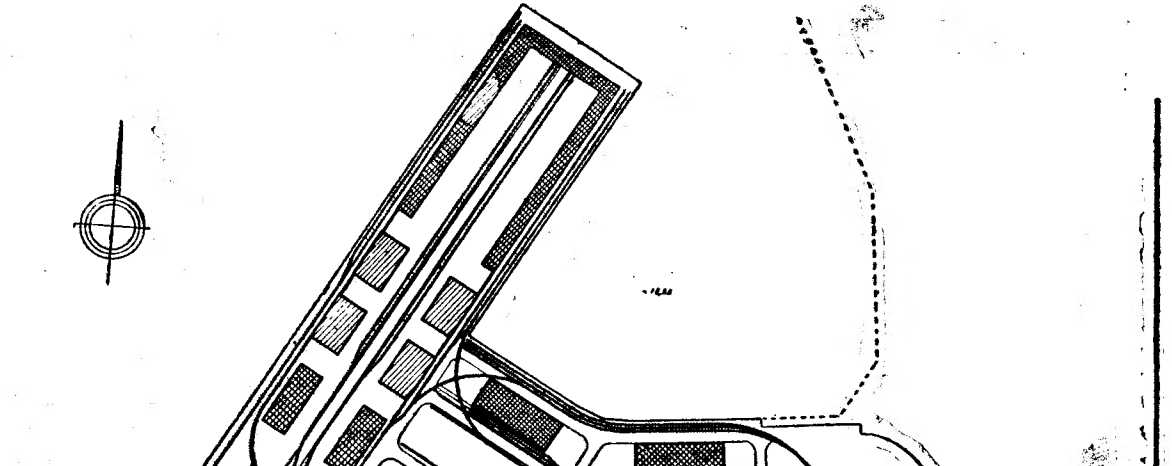
«Na participação de lucros *(223 contos em 1963, menos 220 779 contos do que no ano anterior)* sobressaem as lotarias, que tiveram, no que se refere ao Estado, uma quebra de cerca de 163 658 contos. A receita total elevon-se a 83 464 contos, que se compara com 247 122 contos em 1962 e 61 054 contos em 1950.

A Caixa Geral de Depósitos entregou 65 060 contos de comparticipação de 80 por cento nos seus lucros, mais 2537 contos do que em 1962. O Banco de Portugal, com 17 257 contos, melhorou a sua entrega em 6 contos.

Em «Diversos» a diminuição foi grande, menos 57 716 contos. Figura nesta rubrica a Sacor, com 3000 contos, menos 7375 contos do que em 1962. Mas o maior decréscimo deu-se nos caminhos de ferro da Beira, que concorreram para a receita do capítulo com 50 000 contos, em vez de 100 000 contos, em 1962.»

### PROFUNDAS ALTERAÇÕES

Os excessos de receitas ordinárias *«têm permitido liquidar os grandes encargos que recaem sobre o erário publico, derivados das despesas militares no ultramar, deixando os empréstimos para a liquidação de obras e outros encargos publicos (...) O quadro mostra o quase contínuo aumento dos excessos (...). A partir de 1960 esse excesso nunca foi inferior a 1 800 000 contos e ultrapassou os 3 milhões de contos nos anos de 1962 e 1963. Nos três ultimos anos os excessos de receitas ordinárias sobre idênticas despesas atingiram 9 032 400. Considere-se que a receita ordinária em 1960 foi de 9 590 431 contos. Estas duas cifras mostram as alterações profundas verificadas no orçamento no ultimo triénio. Não se farão agora comentários sobre esse fenómeno. Ele é derivado de um forte aumento nas receitas e de acentuada compressão nas despesas (...)».*



**Como ficará o porto de Luanda depois de concluida a primeira fase da sua ampliação, já em curso**

# A AMPLIAÇÃO DO PORTO DE LUANDA

Estão já em curso as obras preliminares da ampliação do porto de Luanda, a fim de atender ao crescimento, cada vez mais acentuado, do movimento de mercadorias e passageiros.

A primeira fase do plano de ampliação abrange a construção de 410 metros de cais, terraplenos, linhas de acesso e armazéns. Inclui ainda a construção de uma rampa de varadoiro (estaleiro naval) para calados de — 6,5 metros, que servirá para lançamento dos caixões flutuantes que constituem o muro em construção. Esta rampa e a retenção marginal que a limita desaparecerão na segunda fase da ampliação do porto, por ficarem incluídas nos terraplenos futuros.

Manter-se-á o antigo forte do Penedo (á direita, na gravura, dentro da área de ampliação do porto) que poderá vir, talvez, a servir como museu.

# CARTAS DO BRASIL

**(Continuação da 1.ª página)**

*bloco que era, segundo li no estandarte, dos* Filhos de Neptuno. *Em negócio de Neptuno um Pirata é sempre pormenor certinho. O bloco seguia na direcção dos velhos Arcos. Parámos na porta de um boteco tradicional. Cansados. suando, os componentes, e eu com eles, sentámo-nos á beira da calçada. Pouco depois, entre as nossas mãos iam passando garrafas de cachaça...*

*Deviam ser dez horas da noite. As ruas estavam cheias de povo num vaivem descontrolado, gente subindo, gente descendo, moleques gritando.* «É hoje só, amanhã não tem mais!» *Multidão refulgindo ás pinceladas, parte dos anuncios luminosos, passava caleidoscópicamente diante dos meus olhos. Como estava sentado na beira da calçada, o que eu via mais eram pernas. Pernas de todo o jeito e de todas as cores. Azuis, verdes, vermelhas. Porque este ano foi moda (as fantasias estavam caras) vestir o corpo apenas de tinta. Um calção para os homens. Um* soutien *e um* bikini *para as mulheres, e no mais o corpo pintado com vistosas anilinas. Os cabelos também. O efeito. Era de riscos de cor no escuro da noite. Uma nova tentativa de abstracionismo, estava eu imaginando entre dois golos de aguardente. Quando, subitamente, começou a inana.*

*Caíram as primeiras gotas de chuva. Até ai ninguém ligou. Estava toda a gente suada, ressuada, com calor acumulado nas entranhas, e aquela águazinha fresca era bênção vinda do céu. A chuva, pois, as primeiras chuvas, foram recebidas com aplausos e com brincadeiras de quem está na praia fazendo espirrar as ondas na areia: — Chove, chuva!*

*Mas a chuva não queria só brincar. Queria chover no duro. As gotas engrossavam e o negócio virou mesmo tempestade. Desfizeram-se os grupos e era gente correndo alvoroçada para todos os lados em busca de abrigo. O cetim preto da minha fantasia de Pirata já era apenas um trapo ensopado. Lojas, bares, botequins atopetados de foliões pareciam trens dos suburbios da Central em hora de* rush. *As marquises, apinhadas, transformaram-se em refugios. Enfiei-me, como enguia, para debaixo de um deles. À minha volta, rindo, cantando, homens e mulheres, no bate-bate dos tamborins, voltavam aos prazeres do Carnaval. Um broto, uma das tais só de* soutien *e* bikini, *o rosto de feições finas, o corpo todo pintado de azul (azul violento, eléctrico) ficou perto de mim,. Pediu-me um cigarro. O maço estava encharcado. Não pudemos fumar. Conversámos. E confessou-me esta coisa aburda: — Que o Carnaval dela não tinha sido muito bom porque tivera um grande desgosto com a morte de Nat King Cole.*

*— Você não acha que ele era o máximo?*

*É claro, concordei. Mas o que me interessava naquele momento era saber de que cor seria a pele que estava por debaixo daquelas várias doses de tinta azul, violenta, eléctrica...*

*— Já estou arrependida de ter vindo para a cidade. Lá onde eu moro nunca chove.*

*— E onde é que você mora?*

*— Em Caxias.*

*Seria branca, mulata, cor de gambo, cor de canela?*

*Um raio caiu por ali perto, fendendo uma árvore do Passeio Publico. Ribombou o trovão. Por instantes calaram-se os tamborins. Farrapos de preces. Gente de cara pintada rezando. Corpos nus, assustados, á chuva, fazendo o sinal da cruz. A minha vizinha deu um grito e saiu a correr na direcção da Cinelandia. Deixou um rasto azul no escuro da noite. Apareceu outra garrafa de cachaça.*

*— É servido?*

*Talvez o leitor pense que estou colocando muita garrafa de cachaça nesta história. Mas não é mentira, não. No Carnaval, onde está um tamborim está sempre por perto uma garrafinha revigoradora.*

*Preferia um cigarro. Deram-me um cigarro. Mas, por ali, isqueiros e fósforos estavam todos imprestáveis. Pensei na mulher azul e corri também na direcção da Cinelandia. Mas, ai, tive de me refugiar na porta do cinema* Pluza. *O temporal era agora de verdade. A chuva caia como um castigo de pecados imperdoáveis. E era divertido ver aquela massa humana correndo desencontrada, por certo sem saber para onde, os corpos pingando água, homens e mulheres carregando ao colo crianças que choravam assustadas. Mas agora a Rua do Passeio, onde eu estava, começou enchendo. Primeiro era um tapete líquido e oscilante. Depois o tapete transformou-se num rio. A entrada do cinema estava completamente bloqueada. As minhas botas de Pirata afundaram-se na água. Normalmente talvez me tivesse assustado. Mas em volta de mim o povo ria, chapinhando alegremente na corrente cada vez mais forte. Depois a água foi subindo até aos nossos joelhos. Era um Carnaval aquático. E logo reapareceram os tamborins (etc.) e começámos todos cantando aquela marchinha do* joga a chave, meu amor! Os omnibus *passavam correndo, sem querer parar, e atirando jactos de água sobre nós.*

Joga a chave, meu amor!

*Ai um gaiato começou gritando:*

*— Viva o governador Carlos Lacerda, que inventou para nós esta piscina para despedida do Carnaval! Todo o mundo prá piscina, xentes!*

*E entre risos e gargalhadas, a rua virou piscina. Uma piscina de banhistas em plena euforia. Roupas já ninguém tinha. Farrapos apenas...*

*Eu fiquei de pé, encostado ao portal fechado do cinema. Vi então surgir das águas uma sereia negra, crioula retinta, que se dirigiu para mim:*

*— Não me conhece mais?*

*— Não, quem é você?*

*— Sou aquela que esteve conversando com o senhor ali na Rua da Lapa, com o corpo pintado de azul!*

*— Ah, já sei! A* viuva *do Nat King Cole...*

*— Vamos ao baile do* Bola Preta? *A chuva já está passando...*

*De facto, a chuva parara. Então aqueles milhares de pessoas passaram as mãos pelos corpos molhados, escorreram a água que pingava, todos os blocos se foram reconstruindo, as vozes voltaram a erguer-se bem alto, e mesmo com os tamborins desafinados pela chuva, — o Carnaval continuou. Até romper a madrugada.*

*—«É hoje só, amanhã não tem mais. É hoje só, amanhã não tem mais!*

C. de G.

# O aproveitamento racional
## da energia do vento

A Organização Meteorológica Mundial (O. M. M.) publicou recentemente uma nota técnica sobre a energia do vento e escolha de ventos e locais apropriados, coligindo conselhos a propósito dos locais para a instalação de aeromotores.

A primeira destas notas, elaborada pela O. M. M., dava seguimento da recomendação da UNESCO, de que técnicos qualificados apresentassem relatórios de estudos sobre novas fontes de energia nas regiões áridas e semiáridas do Globo, nomeadamente sobre a energia do vento. A segunda foi elaborada por um grupo de trabalho da Comissão de Aerologia da O. M. M., no seguimento da Conferência das Nações Unidas sobre novas fontes de energia, que solicitou informações sobre o efeito da topografia na velocidade do vento á superfície.

A nota técnica de 1964 corresponde á 1.ª parte do encargo atribuído ao grupo de trabalho — expor os resultados de estudos do escoamento do ar sobre os acidentes orográficos da superfície do Globo, especialmente no que respeita á velocidade do vento no topo dos acidentes. A 2.ª parte — sugerir os estudos experimentais e teóricos necessários para fixar critérios de localização dos aeromotores — será tratada posteriormente.

O gruuo de trabalho reconheceu que sobre terreno plano, relativamente uniforme e de rugosidade definida, a velocidade do vento varia segundo uma lei aproximadamente logarítmica até 100 m. de altura, pelo menos, em condições adiabáticas e ligeiramente instáveis da atmosfera. A rugosidade do solo tem grande importancia na escolha do local de instalação do aeromotor. O gradiente vertical do vento aumenta nitidamente com o estabelecimento de uma estratificação térmica estável da atmosfera; se estas condições forem frequentes na região, o aumento da altura do aeromotor pode conduzir a um acréscimo importante da potência utilizável.

O grupo de trabalho examinou com pormenor as características verticais dos ventos locais (brisas) e as do escoamento do ar sobre colinas e montanhas. Tem-se reconhecido a existência de factores de aceleração no topo dos acidentes orográficos, mas estes factores só se revelam em condições sinópticas especiais. O grupo de trabalho examinou também o efeito da estabilidade das massas de ar e da exposição do local (na encosta de barlavento ou na de sotavento) nos factores de aceleração.

O aproveitamento da energia do vento poderá ter grande importancia económica e humana, mas é evidente que qualquer projecto de instalação de aeromotores numa região que não disponha de fontes «clássicas» de energia (carvão, petróleo ou recursos hidráulicos) terá de ser elaborado conscientemente e baseado em critérios cientìficamente justificados de escolha dos locais de instalação. De contrário, o empreendimento arrisca-se a ser económicamente ruinoso.

# Principia amanhã
## um curso da COPRAI — aperfeiçoamento de secretárias

Com a participação de numerosas secretárias-correspondentes e de direcção, começa amanhã, na sede da Associação Industrial Portuguesa, um curso de aperfeiçoamento de secretárias, dirigido por «Mme.» Bonneval.

Promovidos, também, pela COPRAI — Comissão de Produtividade da mesma Associação —, realizam-se ainda este mês, mais dois cursos intensivos. O primeiro, «A venda de serviços», de 22 a 24, destinado, sobretudo, a dirigentes e quadros especializados dos sectores bancários, seguros e venda de transportes, é dirigido pelo sr. Alexandre Tic e constará de: o inventário dos clientes e dos mercados — pesquisa e motivação; a venda num banco — contactos e diálogos; a venda no exterior—operações, regras de aproximação; e a promoção das vendas e da publicidade — exemplos de acções recentes.

O segundo, de 23 a 26, será o seminário «Métodos de direcção», animado pelo sr. Thiriet, para administradores, directores-gerais, chefes de empresas e quadros superiores, e nele se abordarão, entre outros, os seguintes temas: evolução dos métodos de direcção — a direcção por objectivos; as políticas; os diversos tipos de estruturas; autoridade e competência; a coordenação e o «contrôle»; aperfeiçoamento do pessoal e do pessoal subordinado; e o diagnóstico e o melhoramento dos métodos de direcção.

Entretanto, iniciou, este ano, a COPRAL, um novo processo de formação, com o nome de «Jornadas de estudo». Efectuaram-se já duas, com pleno êxito, e a terceira realiza-se nos dias 29 e 30, sobre o tema «Realizações de formação nas empresas — experiências e casos vividos de formação de quadros e operários em Portugal», com a colaboração da C. O. R. T. — Companhia de Organização Racional do Trabalho.

# «DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção da Casa da Imprensa testemunhou ao «Diário de Lisboa» o seu agradecimento pela colaboração dada pelo nosso jornal ao recente festival internacional de cinema promovido por aquela instituição de previdência.

— O director do Colégio Militar teve a gentileza de agradecer ao «Diário de Lisboa», por ofício, o relevo dado no nosso jornal ás cerimónias que asinalaram o 162.º aniversário da fundação daquele estabelecimento de ensino.

# AUMENTA O MOVIMENTO NO PORTO DE LEIXÕES

**Continua a acentuar-se a expansão do movimento de navios no porto de Leixões. Segundo as ultimas estatísticas divulgadas, a média mensal de navios entrados, nos primeiros nove meses de 1964, foi de 198, quando, em igual período do ano anterior, não fora além de 183. Em consequência, o numero total de navios nacionais e estrangeiros entrados, de Janeiro a Setembro de 1964, foi de 1731 (com uma tonelagem bruta de 3 020 241 e líquida de 1 699 376). Esse numero, em 1963, fora de 1650, em igual período.**

**Quase um terço das entradas verificadas nos três primeiros trimestres de 1964 refere-se a unidades nacionais (542 navios, com uma tonelagem bruta de 1 284 704 e líquida de 762 226).**


**O GRÉMIO NACIONAL DOS BANCOS E CASAS BANCÁRIAS**

torna público que, a partir de Segunda-feira, 15 de Março corrente, o horário de abertura ao público dos Bancos e Casas Bancárias é o seguinte:

de 2.as a 6.as feiras:
das 9.30 às 12 e das 14 às 16 horas
aos Sábados:
das 9.30 às 11.30 horas

Lisboa, 13 de Março de 1965.

A DIRECÇÃO

**Viva Brigitte Bardot... «Viva Maria»... A foto regista uma cena deste filme, actualmente em rodagem no México, com aquela popular vedeta francesa e outra, não menos popular e talvez mais talentosa — Jeanne Moreau**

# CICLO DE CONFERÊNCIAS
## na Sociedade de Ciências Agronómicas

No prosseguimento da sua actividade cultural, vai a Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal, através da sua comissão permanente de Silvicultura, promover, este ano, um ciclo de comunicações e colóquios versando problemas da respectiva especialidade.

A sessão inaugural, a promover na terça-feira, pelas 18 e 30, na sede da instituição, em Lisboa — Rua de D. Dinis, 2 —, será preenchida por uma comunicação intitulada «O ressurgir da floresta — A política florestal e a investigação científica», da autoria do prof. Joaquim Vieira Natividade.

Tal ciclo, que, dada a importancia do sector florestal no mundo hodierno e muito particularmente em Portugal, vem corresponder ao propósito da Sociedade de contribuir o mais possível, no ambito das suas atribuições, para o progresso das ciências básicas dos sectores de actividade nela integrados, com vista ao desenvolvimento do País, continuará nas semanas seguintes, em dias e horas a anunciar.

# A biblioteca de Robert Schumann vai ser leiloada

**Robert Schumann foi um chefes políticos mais salientes da França do após-guerra, várias vezes ministro dos Negócios Estrangeiros — e ocupou até a Presidência do Conselho. Vimo-lo em Lisboa, numa reunião do Pacto do Atlantico.**

**Morreu há um ano e, lá, como cá, os seus livros são dispersos em leilões. O segundo deles vai realizar-se na sua cidade de Matz onde viveu muitos anos e onde muitos dos seus estudos foram comprados.**

**Era um bibliófilo apaixonado. Duas especialidades principalmente: os autógrafos e os livros sobre a Alsácia, a Lorena, o Luxemburgo, o Sarre e a Bélgica. Tinha verdadeiras raridades. Durante a guerra, os alemães dispersaram-lhe a biblioteca, mas ele conseguiu reavê-la, quase inteira, no convento das Franciscanas, de Metz. Já foram vendidos os autógrafos, num leilão realizado em Paris e ao qual acorreram apaixonados de todo o Mundo. A cidade de Metz comprou muitos que se relacionam com a sua história.**

**Agora, na quarta e na quinta-feira, próximas, o leilão efectua-se na própria cidade de Metz, abrangendo as colecções da história e monografias de todas aquelas regiões. Nada menos de seis incunábulos, alguns muito raros, vão ser vendidos a quem mais der. Entre outros, a edição de Estrasburgo da «Stultifera navis», impressa em 1497, e que abrange 118 figuras em gravura de madeira; e o sermão latino de João Herolt, de 1479.**

**Um terceiro leilão, dentro de três ou quatro meses, apenas para as obras literárias, efectuar-se-á, mas, desta vez, em Paris.**

# UMA EXPOSIÇÃO-FEIRA DE ARTIGOS DE SEGURANÇA E MATERIAL DE PREVENÇÃO

Entre as várias manifestações que, no próximo mês de Maio, vão assinalar o I Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais conta-se uma exposição-feira de artigos de segurança e material de prevenção.

No certame estarão presentes a maior parte das firmas portuguesas, produtoras de artigos de segurança e os representantes de empresas estrangeiras. Várias entidades, entre as quais o Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho, que é a entidade organizadora desta exposição-feira e do Congresso, o Centro de Prevenção do Grémio dos Seguradores e o Grémio dos Comerciantes de Óptica, preparam já os seus «stands» para uma melhor difusão do espírito de segurança e das regras de prevenção.

A exposição-feira estará patente, durante vinte dias, no Instituto de Orientação Profissional Acelerada, e poderá ser visitada por quantos se interessem pelos problemas de segurança e de prevenção. Além disso, através da organização corporativa, visitarão também a exposição-feira os organismos que mais directamente estão relacionados com estas questões.

Entretanto, no Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho, na Avenida 5 de Outubro, 95, 5.º, esquerdo, abrem amanhã as inscrições para o Congresso, que encerram no próximo dia 30.

# AÇÚCAR DOS AÇORES
## (12 mil toneladas) para a Metrópole

A União das Fábricas Açoreanas de Álcool da Ilha de S. Miguel foi autorizada a enviar para a Metrópole 12 milhões de quilos de açucar granulado, de produção local, com isenção de pagamento de todos os direitos, impostos e taxas naquele distrito, excepto o imposto de selo e de «ad valorem».

ARTES PLÁSTICAS

# A exposição de Carlos Botelho no aeroporto de Nova York

Terminou agora a exposição que o pintor Carlos Botelho realizou na Galerie des Deux Mondes, no aeroporto internacional de Nova York, a convite da TWA. Bem se pode dizer que constituiu autêntico êxito essa apresentação de obras do conhecido artista.

A exposição compreendeu vinte quadros, óleos e «gouaches» em que o pintor da Lisboa soalheira e do Tejo sereno, mais uma vez se apresentou ao publico norte-americano. Já desde os tempos da Exposição Internacional de San Francisco em 1939, Carlos Botelho se habituou a esse publico exigente e ecléctico. Não há muitos meses ainda que percorreu vários estados da grande federação, a convite do próprio Governo. Dessa viagem trouxe ele impressões que comunicou para Lisboa, numa exposição de desenhos realizada na Biblioteca Americana.

Agora, de novo, levou Lisboa de ruelas e varandas ao sol, com a roupa a secar e rosas e manjericos á mistura, até á grande metrópole de Nova York. Os títulos são os de sempre, aqueles que ainda vimos há pouco na S. N. B. A., na exposição que tamanho sucesso obteve. É o «Castelo de São Jorge», os «Pombos e ruínas», as «Gaivotas», as «Cores de Lisboa», a «Rua Sem Fim» e tantos mais.

Muitos dos quadros de Carlos Botelho foram adquiridos para galerias norte-americanas ou para coleccionadores particulares. Entre outros compraram quadros de Botelho o grande coleccionador Jay Guggenheim, do Illinois; James McNeely, de Nova York; Mack Rapp, este com dois quadros, da mesma cidade, bem como a sr.ª Barbara Wood, Melvin Benson Troy, de Long Island, e Marvin Sears, da Califórnia.

Além das vendas, Carlos Botelho teve ainda muitas encomendas de obras para coleccionadores e galerias. É de notar que a inicianiva da TWA se alarga a muitos artistas convidados na Europa e nas Américas que exporão no mesmo salão, durante o período de três meses.

A exposição de Carlos Botelho será reconstituida, mais tarde, no Estado do Missouri, por convite do director do Arts Center Gallery, de Springfield, sr. Edgar Albin.

### Dois quadros de Gauguin e Cézanne já se encontram na exposição «Um Século de Pintura Francesa»

Já se encontram nos seus lugares, na exposição «Um Século de Pintura Francesa» o quadro de Paul Gauguin «Camponesas Bretãs», e o auto-retrato de Cézanne. Ambos pertencem ás colecções do Estado da Baviera, em Munique, tendo havido certas dificuldades na sua vinda a Lisboa. Não puderam por isso chegar para a abertura da exposição.

O conjunto da exposição encontra-se agora completo. O numero de visitas tem sido impressionante e demonstrador do grande interesse do publico por esta grande manifestação de arte.

### Gravuras de Manuel Cabanas na Biblioteca Municipal do Barreiro

Na Biblioteca Municipal do Barreiro encontra-se patente ao publico uma exposição de gravuras em madeira do artista Manuel Cabanas. Nela figuram 126 gravuras, algumas de grandes dimensões, constituindo um álbum que o seu autor ofereceu, recentemente, á Biblioteca Municipal.

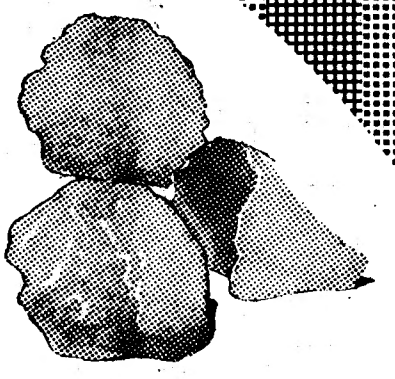
### A exposição de Carlos Ramos na S. N. B. A. encerra-se amanhã

Termina amanhã á noite a exposição que o artista Carlos Ramos, de Coimbra, tem agora patente ao publico na S. N. B. A., com «Paisagens e figuras da nossa terra». A exposição, no primeiro andar, tem obtido assinalado êxito.

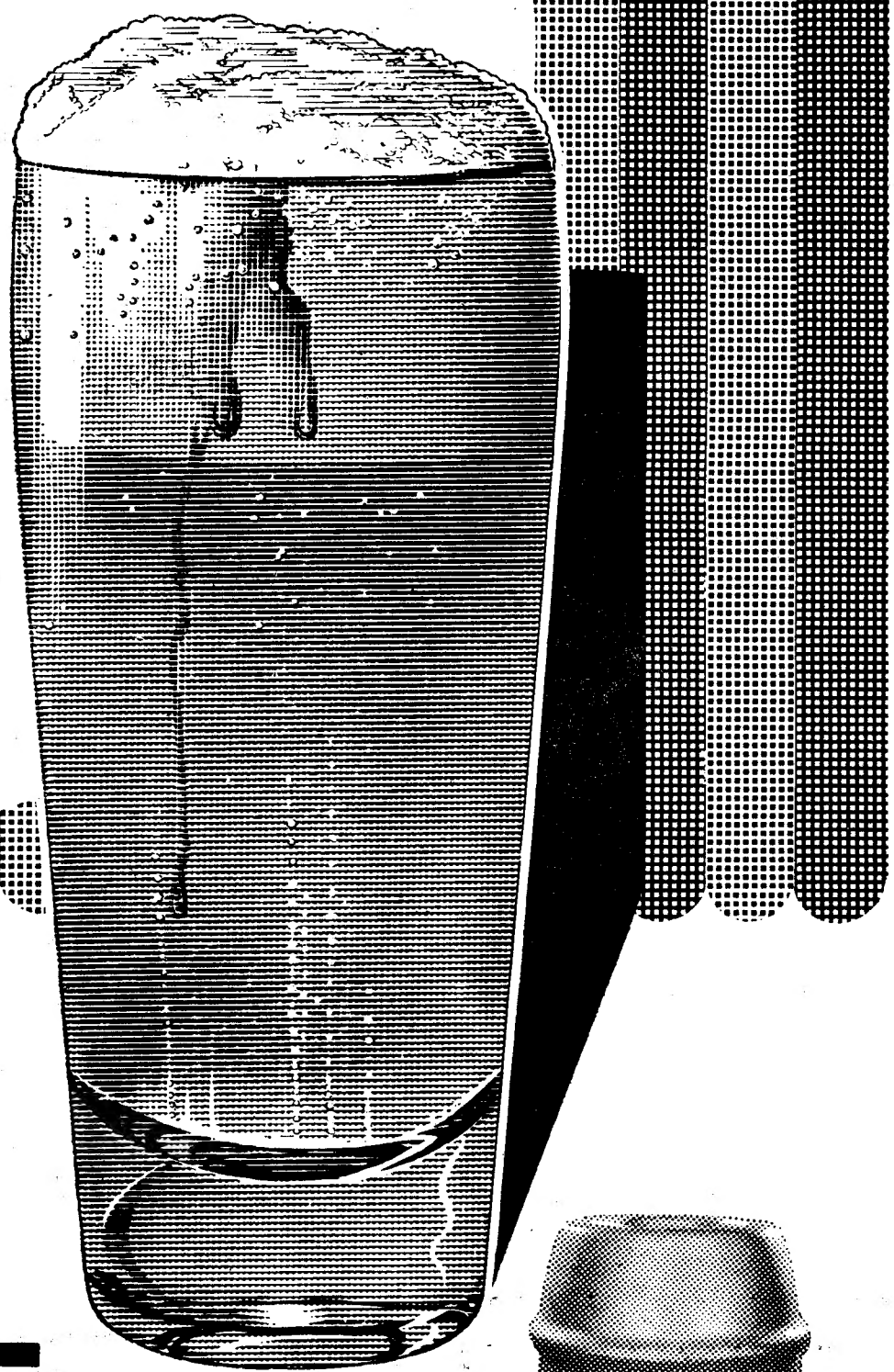

O DIA DE AMANHA NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA E' SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

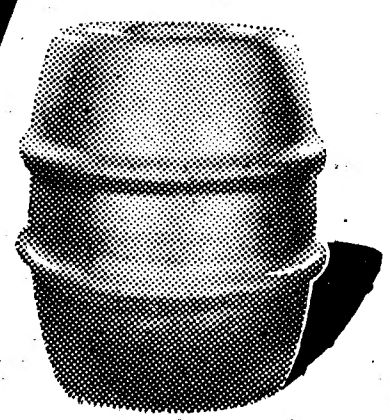
FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSIVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOAO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41 / 2 / 3

# A BATATA FRITA...



da forma da batata frita
pouco há a dizer, ou é redonda ou é
aos palitos. Segundo parece,
é errada a opinião de que a batata frita
foi introduzida na Europa no Século XVI; de acordo
com os investigadores mais abalizados, a batata introduzida
na Europa nesse Século foi a batata crua.
Só depois é que ficou frita...
Graças ao progresso da técnica, já há hoje batatas
fritas em sacos de plástico, o que permite ao bebedor
de cerveja fazer piqueniques
debaixo de chuva sem o
inconveniente de comer
batatas molhadas.
Embora a batata possa ser
comida de formas diversas
(cozida, assada, em puré, etc), é
geralmente depois de frita
que se costuma usar como aperitivo
para a cerveja.





# IMPERIAL

# cerveja a copo

# Numerosas manifestações nos E. U. A. reflectem a gravidade e importância da luta dos negros pelos direitos civis

NOVA YORK, 14 — (F. P.) — Durante o dia de ontem, houve numerosas manifestações nos Estados Unidos a favor do direito de voto dos negros, enquanto o presidente Johnson afirmava ao governador segregacionista de Alabama, George Wallace, que as brutalidades contra os negros, em Selma, deviam cessar e que o sufrágio universal deveria ser aplicado.

No próprio momento em que Johnson recebia o governador Wallace, muitas centenas de manifestantes negros e brancos, diante da Casa Branca, invectivavam o governador ou ajoelhavam-se sobre o passeio para rezar ou, ainda, cantavam hinos integracionistas.

Um negro empunhando uma grande cruz e que parecia ser o chefe, gritava: «Governador Wallace?». Em uníssono, os outros manifestantes respondiam: «Deve ir-se embora».

A uma centena de metros, um nazi americano, com uniforme das «S. S.» e de braçadeira com a cruz gamada, manifestava-se isoladamente. Trazia um cartaz onde se lia: «Homem branco, defende-te».

Entre os manifestantes integracionistas, alguns traziam cartazes que diziam: «A Asia para os asiáticos» e «Deixemos o Vietnam».

Em Boston, cerca de 200 estudantes manifestaram-se, sentados diante do edifício federal, pedindo o envio de tropas federais para Alabama. Em Filadélfia, uma vintena de manifestantes integracionistas, sentados desde sexta-feira em volta do célebre sino da liberdade, anunciaram a sua intenção de aí ficarem «indefinidamente». Traziam braçadeiras negras, em sinal de luto pela morte do pastor branco Jame Reeb, morto na quinta-feira, depois de ter sido brutalmente espancado por brancos.

Uma marcha de protesto, começada na sexta-feira prosseguiu ontem, entre San José (Califórnia) e San Francisco (80 quilómetros). Uma outra marcha será organizada hoje á noite em San Francisco, á luz de archotes.

Em Convington (Kentucky), o presidente da Camara da cidade, Bernard Eicholz, á testa de 150 manifestantes brancos e negros, dirigiu-se aos Paços do Concelho para rezar orações e cantar hinos.

Diversas marchas, sem incidentes, realizaram-se em vários bairros de Nova York. Foram organizadas pela «Associação Nacional para o Progresso dos Homens de Cor». Participaram nelas numerosos pastores protestantes e padres católicos, brancos e negros.

Em Baltimore, o cardeal Lawrence Shehan, arcebispo da cidade, pediu a todos os católicos da sua diocese para oferecerem os seus sacrifícios da Quaresma no sentido de que termine o ódio racial, «que esta semana levou ao assassínio bestial de um corajoso pastor».

Mas foi em Selma que as manifestações foram mais numerosas e agressivas. Por duas vezes durante o dia, mais de mil negros e brancos, entre os quais numerosos eclesiásticos, tentaram contornar e, depois, forçar as barragens da polícia e das «state troopers», para marcharem em direcção ao palácio da Justiça. Foram sempre repelidos e o pastor Vivian, que encabeçou as manifestações, não conseguiu a autorização de passar, apesar dos seus instantes pedidos junto de Wilson Baker, director da segurança publica de Selma.

### PROSSEGUE O INQUÉRITO ACERCA DAS BRUTALIDADES DA POLICIA

Entretanto, em Montgomery, capital do Alabama, prosseguia o inquérito de um tribunal federal acerca das brutalidades da polícia do Estado contra os negros que tentaram marchar sobre Montgomery, no ultimo domingo. Interrogado sobre este assunto, o coronel Alberto Lingo, comandante dos «state troopers» de Alabama, revelou que, além de gases lacrimogéneos, as suas forças tinham utilizado gases vomitórios e outros. Admitiu que um dos seus homens havia disparado sobre um jovem negro, Jimmie Lee Jackson, durante uma manifestação em Marion (Alabama), a 12 de Fevereiro ultimo. Atingido no abdómen, Jackson morreu no hospital de Selma, oito dias mais tarde. O coronel Lingo não revelou a identidade do guarda referido.

### HAVERÁ HOJE UMA MANIFESTAÇÃO EM HARLEM

A «Associação para o Progresso dos Homens de Cor (N. A. A. C. P.) anunciou que, hoje, haverá uma manifestação em Harlem, á memória do reverendo Reeb.

O ponto de partida da marcha será o Hotel Teresa, sede da organização dos nacionalistas negros do falecido Malcolm X. Os principais dirigentes negros, entre os quais Roy Wilkins, secretário geral da N. A. A. C. P., participarão na marcha.

### O ARCEBISPO DE WASHINGTON PEDE «JUSTIÇA E CARIDADE»

WASHINGTON, 14 — (A. N. I.) — Monsenhor Patrick O'Boyle, arcebispo de Washington, pede a todos os fiéis, numa carta hoje lida em todos os pulpitos da arquidiocese, a oferta de orações especiais «pela justiça e pela caridade» nos conflitos raciais do Alabama.

«O seu unico crime — acrescenta — foi protestar pela desumanidade do homem para com o homem. Por ironia, tornou-se uma vítima».

A princesa Margarida, vestindo com a simplicidade e a garridice que condizem com o seu aspecto jovem, conversando (com gestos largos) sobre bailado com «sir» Frederick Ashton, director do Royal Ballet, quando assistia a um ensaio do «Príncipe Igor» pelas alunas da escola de bailado de que é presidente

# 34 000 quilómetros a pé e conta percorrer o equivalente a uma volta ao Mundo...

**MOSCOVO, 14 — (F. P.) — Um reformado da cidade de Omsk, Alexis Polykarpov, de 60 anos, prossegue actualmente em território soviético uma longa marcha começada a 16 de Setembro de 1959 — anuncia Rádio Moscovo.**

**O homem, que percorre por dia 50 a 55 quilómetros, já visitou Moscovo, os Países Bálticos, a Ucrânia, a região costeira do Mar Negro, a Ásia Central a Sibéria e encontra, agora, no Extremo Oriente soviético, onde continua infatigàvelmente a sua peregrinação.**

**Já percorreu 34 000 quilómetros e conta ainda percorrer um total de 40 000, isto é, a distancia de uma volta ao Mundo. No termo da sua aventura, propõe-se escrever um livro onde descreverá tudo que viu na U. R. S. S.**

# AVIÕES SUL-VIETNAMIANOS BOMBARDEARAM UMA BASE AÉREA DO VIETNAM DO NORTE

DANANG (Vietnam do Sul), 14 — (R.) — Cerca de 24 aviões «Skyraider» sul-vietnamianos bombardearam hoje a base aérea de Donghoi, no Vietnam do Norte, segundo anunciou o brigadeiro-general Mguyen Chanh Thi, comandante do primeiro corpo do Exército.

O general Ky, que foi o primeiro piloto a regressar da missão, disse que conduzida o «raid» de bombardeamento sobre o «Tiger Island», uma base naval comunista exactamente ao norte do paralelo 17.

O brigadeiro-general Nguyen Cao Ky, comandante da força aérea do Vietnam do Sul, disse que todos os 26 «Skyraiders» vietnamianos, que foram apoiados por jactos americanos, regressaram a salvo da missão. Um ou dois ficaram danificados devido ao fogo anti-aéreo.

O general declarou que «o nosso alvo foi destruido cem por cento» e que o ataque não deparou com grande oposição, a não ser intenso fogo anti-aéreo.

«Julgo que os apanhámos de surpresa», acrescentou o general Ky.

# AS DIVERGÊNCIAS SINO-SOVIÉTICAS AJUDAM OS IMPERIALISTAS NA SUA ACÇÃO CONTRA O VIETNAM — DISSE FIDEL CÁSTRO

HAVANA, 14 — (F. P.) — As divergências sino-soviéticas ajudam os imperialistas na sua intervenção contra o Vietnam, declarou Fidel Castro num discurso proferido ontem na Universidade da Havana e difundido pela rádio cubana. Fidel lançou um apelo a todos os países comunistas para que «corram todos os riscos necessários para ir em auxílio do Vietnam».

«Não é a altura de perguntar-se se os imperialistas são feitos de papel ou de ferro», prosseguiu Castro. «O inimigo aproveitou-se das deploráveis divergências que existem no seio do mundo socialista. Sofremos com elas porque somos um país pequeno. Falamos como pequeno país que não hesitou perante o risco de uma guerra nuclear, porque tinhamos armas nucleares no nosso território. A nossa posição a respeito do Vietnam é a seguinte: Dêm ao Vietnam todas as armas e homens de que necessita e que todos os países socialistas corram os riscos que forem necessários para ajudá-lo».

### A «PRAVDA» MANIFESTA A OPINIÃO DO P. C. SOVIÉTICO

MOSCOVO, 14 — (F. P.) — «A Russia e o povo soviético cumprirão o seu dever internacional para com o país socialista irmão, a Republica Democrática do Vitnam. É a unica coisa sobre a qual não pode haver qualquer duvida», escreve esta manhã a «Pravda», no seu editorial.

O órgão do P. C. soviético afirma que os americanos, ao decidirem prosseguir os bombardeamentos ao Vietnam do Norte e levar reforços de fuzileiros navais para o Vietnam do Sul, procuravam visìvelmente alargar o conflito. «Agora, é mais claro do que nunca que a política americana no Sueste da Ásia está em contradição com as realidades do nosso tempo e constitui um desafio aos interesses vitais de todos os povos, incluindo o povo americano», escreve a «Pravda».

Em conclusão, a «Pravda» afirma que «o povo combatente do Vietnam não está só na luta, porque tem a seu lado a opinião publica pacífica de todos os continentes».

# MAIS DE 27 MILHÕES DE FRANCESES VOTAM HOJE

PARIS, 14 — (R.). — Mais de 27 milhões de eleitores recenseados vão hoje ás urnas, em eleições locais, que se espera venham a reflectir bem o clima de interesse que dominará as eleições presidenciais, a realizar mais tarde.

Normalmente, esta eleições são dominadas por assuntos de carácter regional. Este ano, serão eleitos 470 414 vereadores em 37 779 cidades e aldeias.

Os «degaullistas» participam decididamente na campanha, pedindo «uma votação dentro do espírito da quinta Republica» e, por isso mesmo, espera-se que o resultado das eleições revele as divergências de apoio dado, por um lado, ao presidente de Gaulle, por outro aos comunistas e aos outros partidos da oposição.

De particular significado se há-de revestir, sem duvida, a votação em Marselha, onde o presidente do Município cessante, Gaston Defferre, é o principal candidato da oposição ás eleições presidenciais francesas.

Para as cidades com mais de 30 mil habitantes foi introduzido um novo sistema de votação destinado a permitir a evolução para um sistema bipartidário, de que os degaullistas são veementes defensores.


COMPAGNIE GÉNÉRALE TRANSATLANTIQUE

(FRENCH LINE)

PARIS

SERVIÇO RÁPIDO PARA:

SOUTHAMPTON e LE HAVRE

COM OS PAQUETES DE LUXO:

«ANTILLES» em 18 de Março

«FLANDRE» em 1 de Abril

PREÇOS DESDE ESC.: 1.638$00

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

SOC. COM. OREY ANTUNES & CIA. LDA.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4

TELS. 322271/2/3

LISBOA


# A conferência islâmica afro-asiática no Ocidente de Java

DJAKARTA, 14 — (R.) — A conferência islamica afro-asiática, realizada em Bandung, no Ocidente de Java, terminou com a publicação de resoluções políticas condenando o imperialismo e o colonialismo e de moções religiosas pedindo o aumento da unidade e cooperação entre os muçulmanos de todas as comunidades.

Outra resolução aprovada pedia o fim da manufactura de armas nucleares e que a energia nuclear fosse usada sómente para fins pacíficos.

# PEQUENO MAGAZINE

## UM CASO de vandalismo

Alguns vandalos têm arrancado pedaços a antigos navios romanos, que estão em duas praias da Itália e queimam-nos como lenha. Estas embarcações, que datam do século XI e eram utilizadas no transporte de cargas diversas, foram descobertas no decorrer de escavações arqueológicas, efectuadas de 1957 a 1963, na zona dos «portos de Roma».

A Superintendência de Antiguidades e Monumentos de Itália disse que o vandalismo, que foi descoberto numa inspecção de rotina, deve datar das primeiras semanas de Fevereiro do ano corrente, quando aquele país sofreu uma vaga de frio.

## A luz solar é indispensável ao corpo humano

**Está plenamente provado que o corpo humano não pode viver sem a luz solar, que é indispensável á formação da hemoglobina, uma substancia a que se deve a cor vermelha do sangue. As pessoas, que vivem em lugares sombrios ou trabalham em minas são geralmente pálidas.**

## EFEMÉRIDES

### Março

● 1938 — Dia 14 — *Chegada de Adolfo Hitler a Vicua, onde tomou formalmente posse da chefia do Estado, anunciando a realização de um plebiscito em 10 de Abril. Início, entretanto, da perseguição aos anti-nazis, muitos dos quais se suicidaram; outros foram enviados para campos de concentração. Prisão de Schuschuigg, sem julgamento. Os judeus sofreram assaltos e humilhações de toda a espécie.*

● 1707 — *Tratado de Milão, pelo qual Luís XIV mandou evacuar as forças francesas que se tinham apoderado de Piemonte.*

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 14 de Março de 1935 publicava:

**«ROMA, 14. — A Municipalidade de Bolzano resolveu transferir a estátua do poeta alemão Walter von der Vogelweide, da Praça de Vítor Manuel III, para um jardim da periferia. No seu lugar será colocada a estátua do invasor da Germânia, Drusus, oferecida por Mussolini».**

## O valor nutritivo e terapêutico da ostra

Molusco apreciadíssimo, a ostra, que constitui objecto de imenso comércio, é um alimento tónico e refrigerante, além de excitar o apetite. E, segundo afirmam os médicos, a ostra tem grande valor nutritivo.

## Chuva provocada

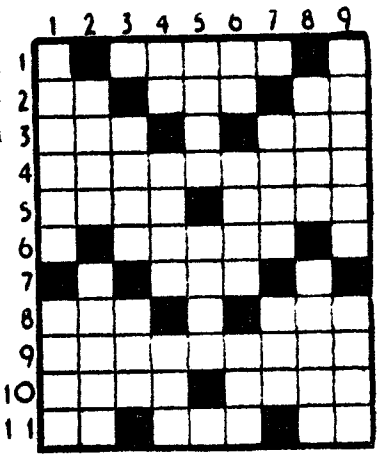
Um grupo de cientistas australianos conseguiu apagar um incêndio, que lavrava numa floresta, no Estado de Vitória, vaporizando nuvens com iodeto de prata, para provocar chuva, a qual caiu abundantemente.

— Com esse peso, devias medir 2,90 m.

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

**Problema n.º 3684**



*HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Portugal. Artigo definido. 2 — Artigo definido. Preposição e artigo definido (pl.). Símbolo químico do samário. 3 — Dá mios. Vende a crédito. 4 — Instrumentos musicais de corda. 5 — Instrumento musical da Idade Média. Ferros temperados. 6 — Suja. 7 — Suspiros. 8 — Rio de Portugal. Textualmente. 9 — Planta da família das faseoláceas. 10 — Emprega. Artigo indefinido (pl.). 11 — Apelido. Esquadrão (ant.). Pronome pessoal.*

*VERTICAIS: 1 — Obscuridade produzida por corpo opaco. Divindade. 2 — Uma das colinas de Jerusalém. Atravessa. 3 — Conjunção copulativa. Preposição. Capa sem mangas. 4 — Pelo de certos animais. Carta de jogar. Ena. 5 — Promessa feita á divindade. Mais mal. Artigo definido. 6 — Campeão. Região da Indochina. O que ilumina os objectos. 7 — Permanece. Consentimento. 8 — Instrumento de bronze de que se tiram sons por meio do badalo. Escavam. 9 — Mistura. Emparelhe.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 3683**

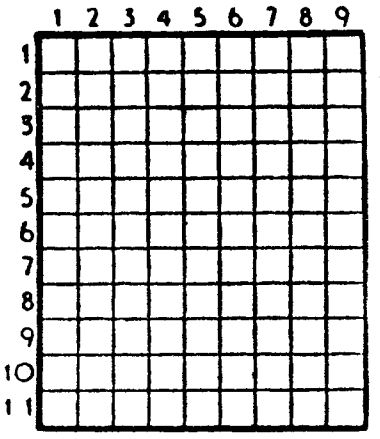
*HORIZONTAIS: 1 — Macedónia. 2 — Im. Morai. 3 — Rás. 4 — Tua. Sana. 5 — Trepa. Luz. 6 — Ao. Ova. Ni. 7 — Rea. Opaca. 8 — Dica. Agá. 9 — Ema. 10 — Aderi. Um. 11 — MAIS. VALE.*

*VERTICAIS: 1 — Mil. TARDE. 2 — Am. Troei. Aa. 3 — QUE. Acedi. 4 — Em. Apo. Ames. 5 — Dor. Avô. Ar. 6 — Oras. Apa. IV. 7 — Nasal. Agi. 8 — II. NUNCA. Ul. 9 — Fazia. Ume.*

*(PROVÉRBIO: MAIS VALE TARDE QUE NUNCA).*

**(NOVA MODALIDADE)**

**Problema n.º 7529**



HORIZONTAIS: 1 — Símbolo químico do ouro. Um cento. Símbolo químico do césio. 2 — Rio da Alemanha que nasce no Tirol. Ergues. 3 — Xaile das mulheres índias cristãs. Monarcas. 4 — Moveram os remos. 5 — Pôr fim a. 6 — Abreviatura que se usa em musica. Terceiro. Futil. 7 — Golfo também chamado de Livónia. Fechar as asas para descer mais depressa. 8 — Boi selvagem. Nome de uma letra. 9 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Filtra. Antes de Cristo. 10 — Cidade de Portugal. 11 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Estavas.

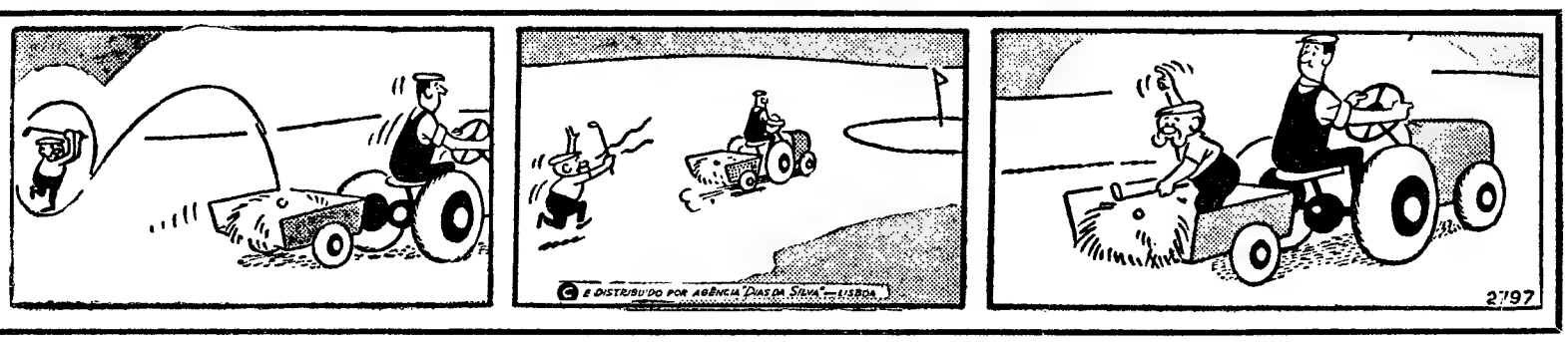
VERTICAIS: 1 — Suspiros. Estado da Europa setentrional que esteve unido á Suécia de 1814 a 1905 e que é, desde então, um reino independente. 2 —Empregar. Crisol. 3 — Clima. Rio afluente do Mansoa. Letra grega. 4 — Península da Russia meridional, no Mar Negro, ligada á parte continental pelo istmo de Perócope, entre o Mar Negro e o Mar de Azove. Uma das Espórades. 5 — Genro de Maomé. Preposição. 6 — Preparais com mirra. Prenda. 7 — Comer á ceia. Seguia. Sufixo que designa estado. 8 — Irmão de Abel. Ausência. 9 — Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Capital da Venezuela.

**Solução do problema n.º 7528**

HORIZONTAIS: 1 — Andaluzia. 2 — Arame. 3 — Rã. Até. Pi. 4 — Ulo. Com 5 — Dirá. Erra. 6 — Anima. 7 — Cró. Avô. 8 — Grã. Ore. 9 — Re. Ega. Al. 10 — Etal. Cega. 11 — Ia. Ovo. Or.

VERTICAIS: 1 — Arruda. Crei. 2 — Ali. Creta. 3 — Da. Orara. 4 — Ara. Amo. Elo. 5 — Lata. Ag. 6 — Ume. Ema. Aço. 7 — Zê. Cravo. 8 — Pôr. Orago. 9 — Animam. Elar.

# AVENTURAS DO TIO CARLOS





**Quando necessitar adquirir máquinas de escrever, de somar e de calcular, duplicadores, caixas registadoras, etc., proteja a economia nacional dando preferência às firmas constituídas sómente por portugueses e de capitais totalmente nacionais, evitando assim que os lucros auferidos sigam para o estrangeiro.**

**Ajudar as casas 100% portuguesas é aumentar Portugal.**

## REAL MADRID - BENFICA em Madrid

### AUTOMOTORA ESPECIAL

Em virtude de se encontrar esgotada a lotação do comboio especial a Madrid a C. P. anuncia a circulação de uma automotora especial a Madrid com o seguinte horário:

Dia 16 — Lisboa — Partida ... 8.10
Madrid — Chegada... 20.53
Dia 18 — Madrid — Partida ... 8.10
Lisboa — Chegada ... 19.21

Preços (ida e volta)

1.ª classe 505$00 2.ª classe 365$00

— Lotação limitada —

Venda de bilhetes no Benfica, nas Agências de Viagens e Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

COLCHÕES DE MOLAS

**BOA-NOITE**

**O conforto dos «Palaces» ao alcance de toda a gente**

Fabricação da
**ANTIGA CASA FIGUEIREDO**
Fundada em 1864
**215, Rua da Prata, 217**
**Telefones 32 76 06 - 36 19 17**

# AQUELES GAROTOS...

**Texto de CÁRMEN DE FIGUEIREDO** **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

A partir de certa altura, aqueles garotos buliçosos e terríveis puseram num contínuo e verdadeiro alvoroço os seus vizinhos mais próximos. Tal aconteceu quando contavam dez e doze anos, respectivamente. Que Juvenal e Teófilo, apesar de terem dois anos de diferença, pareciam da mesma idade. Exactamente da mesma idade, no vigor impetuoso, na desbordante alegria, na ardente imaginação, na admirável desenvoltura!

Filhos de gente grada da vila, muita coisa lhes era permitida por uma espécie de congénita admiração, secreto respeito pelos que usufruíam condições de um viver desafogado. E, assim, cedo, Juvenal e Teófilo puderam dar largas ás suas turbulências, sob uma protecção concedida amplamente, já que os pais os adoravam. Viviam quase no coração da vila. Mas a vivenda, estilo antigo, erguia-se a meio de um quintalão bem tratado, com talhões viçosos e coloridos que de longe semelhavam imenso tapete composto de pedaços artísticos e bizarros.

O portão estava sempre aberto; os muros eram baixos e não apresentavam o brilho perigoso de agulhas de vidro saindo da cal. Os moços ou corriam pelo largo arruamento caminho da estrada publica ou saltavam os muros, gritando alegremente. Em dias bonitos, as brincadeiras prolongavam-se até muito depois das trindades. Andavam geralmente munidos de fisgas certeiras e o seu entretenimento predilecto era apostarem entre si em como acertariam aqui ou ali com uma pequena pedra, dessas pedrinhas brancas, leitosas, cravejadas de mica cintilante. Os alvos eram os mais diversos, diferentes, extravagantes. Ou base de chaminé (respeitavam as vidraças, desde que o senhor professor os mantivera duas horas de castigo, ajoelhados sobre areia, com as mãos unidas atrás, mesmo em cima dos rins quebrados pela insólita posição, e isto por eles terem quebrado os vidros de uma janela do farmacêutico, que fez um escarcéu nunca visto), ou frincha de porta, ou perna de rapariga, ou costas de desocupado (gostavam das costas do senhor Arlindo que tinha as mãos violáceas das frieiras e que desde que casara com a senhora professora ainda fazia menos do que antes, na loja do pai, que vendia coisas incríveis, desde «línguas» de charrueco até ás «línguas de gato», de cor acinzentado, que tinha dentro de frascos grandes não se sabe há quanto tempo) ou ainda orelha de galfarro que logo desatava num chinfrim que até parecia gaita de foles. Mas, para lá desta distracção, outras cultivavam, com segurança e até com aprumo, pois a prova de que eram eles os autores da façanha ninguém a podia dar. Espertos, ágeis, de físico e mentalmente, bem constituídos, belos. E filhos unicos de um casal que sempre vivera dos rendimentos e que apreciava difundir alegria e felicidade, fazendo bem. A «Ruça», a «Falcoa», a «Sofiona», vizinhas chegadas do quintalão, porém, queixavam-se amargamente dos rapazes, vivazes e ardentes, que perseguiam os gatos pelo prazer das corridas, que punham um bando de galinhas em cacarejos de pavor, para rirem da musica desafinada, que prendiam ás caudas dos cães volumes, de certo modo insignificantes, só para se certificarem do poder de aceitação do animal escolhido...

Não se julgue, porém, que Juvenal e Teófilo não tinham amigos, mesmo entre os animais. Sim, possuiam amigos, muitos amigos, que os procuravam, que com eles queriam acompanhar, escalar muros, subir ás árvores, chapinharem nas águas esverdeadas da levada, irem pelos pinheirais ou com eles colherem amoras que depois esmagavam em orgias de cor — apenas...

Os castigos dados pelos pais sofriam-nos sorrindo. Estes só eram aplicados depois de «choverem» repetidas queixas. Quem mais ia ao

terreiro da casa lamuriar queixumes era a «Sofiona». Os meninos davam-lhe cabo da paciência... Ah! Como eram rabinos e atenazadores... E troçavam do seu Luís, porque tinha um nariz grande e vermelho... O seu cão, o «Mondeguito» não podia parar ao sol... Tinha uma voz nasalada, a senhora Sofia, mulher de um manga de alpaca que ela bem podia carregar debaixo de um braço. Os pais de Juvenal e Teófilo sorriam, pediam desculpa. Corteses, simpáticos. Ameaçavam, contudo, os moços, em horas apropriadas. Se não ganhassem propósitos... Se não se emendassem... Se não deixassem gatos, cães e galinhas em paz... E se o senhor Arlindo voltasse a queixar-se... Ah! Sim! Teriam castigo exemplar...

Foram os anos rolando. Aqueles garotos indomáveis requintavam nos seus ataques. Pânico, alvoroço, nas almas de muitas criaturas de Deus... Aí, Juvenal e Teófilo chegaram aos dezanove e dezassete anos. Adolescentes esplêndidos, um encanto acabado!

As raparigas suspiravam. O alvoroço que agora suscitavam e provocavam ia-se convertendo em surtos de paixões. Todavia, eles não deixavam de brincar, de troçar, de perseguir, ingénuamente! E como ás vezes ardiam as enormes orelhas do senhor Arlindo... A «Sofiona» protegia com ardor o seu Luís...

Não, nunca deixariam de ser alegres, turbulentos, inquietos e adoráveis, aqueles belos moços perfeitos...

Um dia, subitamente, a vila inteira estranhou a sua falta. Juvenal? E Teófilo?! Os gatos olhavam e olhavam, em direcções opostas. Os cães enovelavam-se ao sol, com espasmos esquisitos a reflectirem-se na pelagem. A vizinhança apresentou cariz triste.

Aqueles garotos tinham crescido — e de um momento para o outro ambos abalaram dali! Juvenal ficara esperado, dois anos, nas sortes. Depois, dentro do mesmo mês, os irmãos foram apurados. Sempre alegres, sempre vitoriosos. E seguiram seus destinos; um destino igual. Primeiro estiveram na cidade, depois cantaram hinos e foram longe, combater...

Houve na vila uma paragem de espanto. Foi como se os corações se tivessem imobilizado de dor, de desespero. Como poderiam passar sem aqueles moços turbulentos, sim, cruéis ás vezes, mas tão gentis?!

Suspiraram seres decrépitos, choraram, convulsivamente, as raparigas sonhadoras. Os meses esbagoaram-se e a lembrança de Juvenal e Teófilo não se apagava. Havia quem desejasse a sua presença... O viver da vilazinha, sem Juvenal e Teófilo, semelhava uma fogueira que se extinguia. Tudo deixava de ter interesse, tudo era monótono e cinzento, ainda que as flores explodissem de vida nos canteiros, ainda que o sol jorrasse ouro pelos vales...

Quando eles voltassem...

E eles regressaram, eles voltaram para o carinho dos pais, para uma visita breve á vila onde decorreram os febris e maravilhosos anos sem problemas da infancia, da adolescência de ambos! Traziam nos olhos paisagens inesquecíveis e por isso já não viram as pequeninas grandes coisas do passado... Aqueles garotos são agora homens que já enfrentaram ataques e se defenderam de ciladas. Estão diferentes, mas ainda sabem sorrir escutando as histórias de que foram protagonistas, essas histórias engraçadas de dois garotos buliçosos e terríveis que animaram de vida excitante uma terra pacata e sem contrastes apreciáveis...

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

o FORTIFICANTE
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

# MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

## O CONCERTO

*Seria muito difícil explicar as causas. Talvez porque nasci ao som das canções que a vizinha do rés-do-chão, enquanto vigiava a máquina de lavar, entoava sem trégua — sempre as mesmas, num verdadeiro circulo vicioso, durante os primeiros cinco anos da minha infancia. Talvez porque na minha família a dureza de ouvido é notória e eu queira, sem mesmo dar por isso, reabilitar-me. Talvez porque me convenci, através dos livros de divulgação, das virtudes educativas da arte dos sons... O certo é que tenho uma loucura pela musica. Não perco um concerto, sou espectador fiel da temporada de ópera, possuo rádio com gira-discos e, em casa, na rua, em toda a parte, mantenho-me atento ao mais ligeiro incidente melódico — provenha ele dos violinos suplicantes dos cegos, dos alto-falantes das lojas especializadas, ou do clangor afirmativo das fanfarras regimentais.*

*No intimo, em momentos de sinceridade excepcional (ou de desalento), reconheço que a música não me dá prazer nenhum. É uma deslocação de ar como outra qualquer — como a que produz um soco no tampo da secretária, uma porta que gira sobre as machas-fêmeas ou o bater de palmas chamando o guarda-nocturno. A Física ensinou-me que os sons musicais estão compreendidos entre certo máximo e certo mínimo de vibrações. Por vezes, é para mim uma tortura discernir se se trata de «som» ou de simples «ruído»; como posso saber se foi excedido o tal máximo ou o tal mínimo?! Acontece assim com os violinos dos cegos, os alto-falantes das lojas e os «paso-dobles» das fanfarras regimentais... Que importa! Isso não impede que eu sinta uma loucura pela musica! Nos concertos sinfónicos e nos espectáculos líricos tenho a certeza de que a audição é apenas de sons musicais — sem que precise de atormentar-me a diferençá-los dos ruidos...*

*Ah, os concertos! Chego muito antes da hora marcada. Há poucas luzes na sala, para não consumir energia inutilmente, e os espectadores bocejam, como se não tivessem vindo de sua livre vontade. Impressiona-me aquela mistura de economia, aborrecimento e paixão artística. As cadeiras do palco estão ainda vazias. Alguns estojos pretos, poisados. Em bastidores, o charivari da afinação dos instrumentos. São trechos da partitura ou experiências sem importancia? Até que ponto representam frases musicais? A minha esquerda, fica um sujeito que consulta o programa. À direita, uma senhora idosa, com quatro pêlos no queixo.*

*O sujeito começa a tossir. Conheço-o já. É um sujeito que tosse sempre nos concertos. Outros espectadores fazem eco, tossem também. O «motivo» passa através dos vários naipes do público: dois frouxos de tosse na plateia, em pontos afastados; nos camarotes, um pequeno acesso, que reacende a bronquite da plateia; por fim, o tossicar sacudido das varandas.*

*Schiu! Os músicos ocuparam os seus lugares. Vai entrar o maestro. A senhora idosa debruça-se, para ver melhor, e pisa-me. Digo-lhe, com um sorriso social, que não fez mal, mas, secretamente, odeio-a. Para saborear a música, não precisava de pisar-me!*

*Chega o maestro. Aplausos. Pancadinhas na estante, com a batuta — formalidade indispensável. Os executantes esperam, olham inquietos. Parecem «jockeys» na ansiedade da partida. Então o maestro levanta os braços, como sob a ameaça dum malfeitor invisível, e o concerto principia.*

*Logo a seguir ao primeiro acorde, o meu vizinho acha excelente voltar a tossir. Porque não irá este homem para umas termas? Schiu! Schiu! Inútil... Grande parte do público solidariza-se com o importuno e a tosse recomeça, na plateia, nos camarotes, nas varandas e na própria orquestra.*

*Para me distrair, contemplo o palco. Belo espectáculo! Violinos á direita e violinos á esquerda. No entanto (facto estranho) não tocam a mesma coisa. Nunca compreendi destes mistérios do contraponto. Reparo em diversos executantes dispostos estratégicamente atrás dos violinos e que só de vez em quando intervêm no debate; quando não têm que fazer, olham para a ribalta com ar desocupado e supérfluo. São as «madeiras» e os «metais», como lhes chamam os entendidos. Vale a pena observar. Os trompistas, por exemplo, conservam-se muito sossegados. De súbito, sem razão aparente, começam a soprar com fúria, até ao ponto de se congestionarem. Para que servirá isso?*

*Junto ao pano de fundo, um senhor, de pé, manobra com gestos nervosos dois martelinhos, ou coisa que os valha, sobre um instrumento em forma de vaso ornamental. Ouvi dizer que é o «timpano». O som — «pum pum pum», ora mais grave ora mais agudo — não me interessa; o que acho curioso são os martelinhos, que se agitam como num divertimento de maniaco.*

*Existe também determinado objecto que lembra uma carda e é dourado como certas mobílias execráveis. Percorrem-no dois braços nus, que fazem «bling blong» nas cordas. Não vejo o resto da figura. Os braços nus sugerem que se trata de uma mulher. É a «harpia», a profissional da harpa. Quando menos se espera, ouve-se o «bling blong» e então verifico que a harpa entrou em acção. Verdade, verdade, não lhe descubro vantagem nenhuma.*

*Toda a orquestra veste de preto. Estão de luto, coitados! Agora percebo porque é tão triste a música que tocam. Os dois braços nus fornecem o único indício de alegria e frescura no meio desta velada fúnebre. Que pena continuarem com o monótono «bling blong»!*

*Lá estão as Vasconcellos (com L dobrado), no seu camarote. A mais nova segreda qualquer coisa ao ouvido da outra. Riem-se. Também são doidas por música, como eu. Volto-me e o conhecido industrial X cumprimenta-me, em silêncio e com simpatia. Afinal, conheço quase toda a assistência. É bom que saibam que não falto a um concerto.*

*Que tocam agora? Tanto pode ser o «Largo de Haendel», como a «Flauta Mágica» ou a «Quinta Sinfonia». Não me inquieto em indagar do que se trata. Talvez o «1812»... (quem sabe se não sairá neste número a sorte grande?!) Seja o que for. O nome não importa. Ainda faltará muito para o fim? Apetece-me fumar, mas oxalá demore ainda — porque eu tenho uma loucura pela música!*

RAUL AZINHAGA

# FILATELIA

## CINCO APONTAMENTOS SOBRE CINCO DIAS EM MADRID — 2

*Claro que é absolutamente impossível dar uma ideia de Madrid em cinco crónicas, — se crónicas se podem chamar ás deste nosso tamanho habitual...*

*Madrid é uma grande cidade, uma grande capital, a crescer de dia para dia, e com uma população enormíssima, quer a fixa, quer a de passagem, que diáriamente desemboca de todas as províncias de Espanha, e de todos os países do Mundo.*

*O que mais nos impressiona em Madrid, além ou ao lado dos seus constantes formigueiros humanos, — são os grandes, belos e atraentes estabelecimentos: bancos, ourivesarias, sapatarias, lojas de modas, etc., etc. Mas não só nas ruas principais do centro da cidade. Para qualquer lado que nos voltemos, bairros antigos ou modernos, — encontramos sempre muitos e belos estabelecimentos. Os bairros podem ser antigos, e até os prédios podem ser sujos... Mas os estabelecimentos são, sempre, modernos e atraentes.*

*Outros estabelecimentos dignos de especial menção são os hotéis: dezenas, centenas de hotéis. Desde os palaces e os arranha-céus á americana, até aos mais pequenos, em um andar apenas. E há prédios onde existem, há muitos anos, dois e três hotéis, o que parece desmentir a conhecida teoria da rentabilidade dos hotéis...*

*Mas o que mais caracteriza a capital espanhola, e muito a valoriza, são os restaurantes, muitas centenas, com certeza milhares, em todas as ruas, todas as praças, todos os bairros, seguidos, pegados uns aos outros, todos com os seus pratos característicos, e todos, principalmente, cheios de gente, homens e mulheres, sentados e em pé...*

*E eles são desde os chiques e caros, com pratos austríacos ou italianos, — até aos tipicamente espanhóis, com inumeros, verdadeiramente inumeros, e excelentes, pratos galegos ou asturianos, como a «raella» ou a «favada», sem esquecer os mariscos, muitos, magníficos e não tão caros como em Lisboa...*

*Nós já conheciamos «El Nalon», perto da Telefónica, onde não prescindimos de ir comer a famosa «favada asturiana». Mercê da extraordinária gentileza do grande actor e querido amigo António Vilar, que conhece Madrid como o melhor dos madrilenos, conhecemos agora o pequeno «El Puchero» e «El Bothin». São, efectivamente, notáveis no seu género, com pratos retintamente espanhóis, e de confecção muito apurada, o que nos leva a poder afirmar, sem grande ousadia, que estes restaurantes, tanto como os seus muitos monumentos, são um dos maiores cartazes turísticos de Madrid e da Espanha.*

V. C.

## MUNDO DOS SELOS

Do ilustre escritor dr. João Afonso Côrte-Real, presidente da prestigiosa Associação Lisbonense de Proprietários, recebemos penhorante ofício, a agradecer-nos a modesta colaboração que prestámos á recente «1.ª Exposição Filatélica Nacional da Propriedade Urbana», que foi apenas um ensaio do que será a segunda...

* O ultimo erro aparecido no mercado, e a que aqui já fizemos duas referências, consiste numa dupla impressão, pouco visível, mas indiscutível, no selo de Esc. 1$50, verde da série Europa, 1961. Os ultimos exemplares encontram-se á venda no «Cantinho Filatélico», de Henrique Mantero.

* De uma carta do ilustre juiz desembargador dr. Manoel Fernandes Costa, do Tribunal da Relação de Coimbra: «Sou assíduo leitor das suas preciosas crónicas nas colunas do «Diário de Lisboa».

* E, porque, felizmente, estas referências começam a ser diárias, transcrevemos, de um postal de Félix da Costa Silva, de Alcoentre: «Informo V. que, graças a Deus, esse belo e excelente jornal já chega a esta terra, pelo que já o leio todos os domingos».

* Os dois de escalas sociais e económicas completamente opostas, mas ambos filatelistas muito distintos, a ambos enviamos abraços muito apertados.

* E, já agora, outra transcrição, esta de uma carta de Sérgio de Sousa Simões, comerciante filatélico nas Caldas da Rainha, de quem, recentemente, anunciámos ter á venda um erro notável: «Venho agradecer a referência feita á minha casa, na sua ultima secção, referência essa que já obteve alguns resultados positivos, com a venda de alguns dos exemplares citados. Grato».

* Do grande industrial sr. Teodoro dos Santos, nosso prezado amigo, recebemos um exemplar da muito bela medalha comemorativa da inauguração, em 15 de Janeiro ultimo, do seu grandioso «Hotel Estoril-Sol», no Estoril.

* Recebemos o n.º 1, ano I, do «Boletim do Estudio de Coleccionadores», R. de S. Lázaro, n.º 130, 2.º, Dto., em Lisboa.

* Barata das Neves, um dos mais jovens e mais simpáticos comerciante de selos, R. da Trindade, 5, 1.º, Dto., Lisboa, está distribuindo o seu preçário n.º 2-1964, com séries portuguesas, novas, postais máximos e sobrescritos de 1.º dia, de Portugal e Ultramar.

* O mesmo Barata das Neves deu-nos o prazer de nos procurar ontem, pessoalmente, no nosso escritório, para, em nome do prestigioso «Clube Filatélico de Angola», de que é delegado no nosso país, nos ofertar um exemplar de um notável livro, editado por aquele clube, da autoria de João Augusto Marinho, «Apontamentos sobre os selos da Índia portuguesa», volume de cerca de duzentas páginas, que hoje aqui registamos deste modo, mas ao qual, num dos próximos domingos, faremos mais destacada e merecida referência.

### Novos selos portugueses

**Em 16 do corrente, será posta em circulação uma nova série de dois selos, comemorativa do quinto centenário da cidade de Bragança.**

**Sob desenho unico do pintor João Abel Manta, terão as taxas de Esc. 1$00 e Esc. 10$00, com tiragens de nove e um milhões, respectivamente.**

**Naquele 1.º dia de circulação, haverá**

**quatro carimbos, iguais, em Lisboa, Porto, Funchal e Bragança, com os quais editarão sobrescritos os C. T. T. e o Clube Filatélico de Portugal.**

# Boletim do dia

## RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Ás 16: Futebol; relato do encontro Belenenses-Porto e Académica-Setubal, com informações e comentários dos restantes jogos da I Divisão, 17 e 15: Variedades «A Vossa Saúde»; 18: Noticiário—Domingo desportivo; 18 e 15: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 45: Orquestras ligeiras; 20 e 10: A nossa terra; 20 e 30: Diário sonoro—Boletim Meteorológico; 20 e 50: Radiodesporto; 21 e 10: Jorge Fontes e o seu conjunto de guitarras; 21 e 25: Geografia musical; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

**2.º programa** — 397 m — 755 kc/s — Ás 16: Onda musical; 17 e 15: Junção — Um acto de ópera: 1.º acto da ópera «Luísa Miller» (Verdi); 18: Concerto de domingo (1.ª parte); «Concerto n.º 3, em sol» (Haydn), e «Sinfonia em ré» (Cherubini); ás 18 e 45: «Espirituais negros», pelo contralto Marian Andersen; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); «Concerto n.º 1 em ré maior, op. 13» (Benjamin Britten), e «A Gata Borralheira», suite n.º 2, op. 108 (Prokofieff) 20: Recital, pelo violoncelista Mustislav Rostropovitch, com a colaboração do pianista D. Lopo de Bragança; 20 e 17: Musica de camara: «Dixième concert des gouts reunis» (Couperin); 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Separador; 21: Teatro de Ensaio, por Goulart Nogueira e Carlos Wallenstein; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

**3.º programa — Modulação de frequência-2** — Ás 16: Musica sinfónica; 16 e 40: Musica de camara: «Trio n.º 7, em si bemol maior, op. 97» (Beethoven); 17 e 15: Junção; 22: Musica portuguesa — 4.º programa da série «A Sinfonia na Produção dos Compositores Portugueses»: «Sinfonia n.º 3, em mi» (Luís de Freitas Branco); 22 e 45: Musica de piano: «Sonata, op. 106, em mi bemol maior» (Beethoven); 23 e 25: Musica coral sinfónica: «Missa para vozes mistas e instrumentos de sopro» (Stravinsky): «Serenata á musica» (Vaughan-Williams); 0: Antologia sonora: 2.º programa da série consagrada á «Escola de Mannheim»: «Sinfonia Pastoral, em fá maior» (Christian Cannabich); «Quarteto de orquestra, op. 4, n.º 4, em fá maior» (Carl Stamitz); «Sinfonia com fuga, em sol menor» (Franz Xaver Richter); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Ás 16: Tarde desportiva; 17: Domingo musical; 17 e 30: Escape livre; 18: Musica pelo caminho; 18 e 45: Banda de som; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Sucessos: 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra: 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: Ele e ela; 22: O bom humor de Badaró e José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

**Modulação de frequência** — Ás 16: Páginas soltas; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Selecções para todos; 17: Uma orquestra em foco; 17 e 15: Vozes de Itália; 17 e 37: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Orquestras, vozes e conjuntos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 50: Solos de instrumentos; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Boa Noite e Bons Sonhos; 2: Fecho.

**Emissor de Miramar** — Ás 16: Tarde desportiva; 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Musica e desporto; 18: Imagens de Portugal: 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário: 19 e 53: Vedetas de teclado; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 22: Vozes que são êxito; 22 e 15: Festival 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Apenas musica; 23 e 30: Sucessos; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18: Magazine desportivo; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

**Estação do Porto** — Ás 18: Parada musical; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletins religioso e de filmes; 20: Rádio Recorde Portuguesa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Curso de Alemão para Principiantes; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias: 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Ás 16: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

**Vilarinho & Sobrinho, L.da**

**Janelas Verdes — LISBOA**

**CASAMENTOS-LANCHES**

**52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos**

**Salas próprias. Toda a garantia**

**PASTELARIA LISBOA**

**Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076**

**DINHEIRO**

**S/**

**AUTOMÓVEIS**

**TELEFONE**

**44602**

**+**

**Carolina Homem de Macedo Castanheira d'Almeida e Silva**

**MISSA DO 30.º DIA**

**José Manuel Homem de Macedo Nogueira, sua mulher, filhos e mais família, participam que amanhã, dia 15, ás 11 e 30 horas, na igreja de Santa Isabel, será celebrada missa sufragando a alma de sua muito querida tia e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem asociar-se a este piedoso acto.**

**P. N. A. M.**

**AGÊNCIA MAGNO**

**Telef. 734167**

**Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.**

*para os vossos transistores...*

**DIALUX**

*a pilha de confiança!*


## TELEVISÃO

**Hoje** — 1.º período: Ás 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13, «Dia do Senhor»; 13 e 30, Fecho. 2.º Período: Ás 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 45, Passatempo Infantil; 18 e 35, Desenhos Animados — «Bugs Bunny Show» (O Coelho Perna-Longa); 19, Viagens sem Passaporte; 19 e 25, Stingray; 19 e 55, TV Rural; 20 e 20, Folclore; 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, TV 7; 22, «Suspense» — série dramática; 22 e 45, Folclore de Angola, com o Conjunto «N'Gola Ritmos»; 23 e 10, Domingo Desportivo; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação e fecho.

**Amanhã** — Ás 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Curso de Adultos»; 19 e 25, «Física Moderna»; 19 e 50, «Inglês»; 20 e 15, Momento Desportivo; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 35, «Decisão de Continuar»; 22 e 15, Selecção Policial — episódio da série «Os Intocáveis», com Robert Stack; 23 e 20, Museu do Cinema; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação e fecho.

## FARMACIAS

**TURNO H**

(Ver pelos bairros das imediações e numeros de telefone entre parêntesis)

**AJUDA — Lopes Ribeiro**, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * **Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

**ALCÂNTARA — Lisbonense**, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020).

**ALVALADE — Alvalade**, Av. da Igreja, 18-B (712070) * **Gasparinho**, R. dr. Gama Barros, 54-A (710465) * **Iriarte**, Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

**ANJOS — Colonial**, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) * **São José**, R. dos Anjos, 41 (50730).

**ALTO DO PINA — Nobel**, R. Actor Vale , 53 (842152).

**AREEIRO — Vera Cruz**, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (724941) * **Onilde**, Av. João XXI, 13-A (726848).

**ARROIOS — Oriental de Lisboa**, R. de Arroios, 215 (45079).

**AVENIDAS NOVAS — Miranda**, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * **Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * **Cardeira**, Av. Duque de Ávila, 32-C (43495).

**BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld.ª**, R. da Rosa, 176-178 (362687).

**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso**, R. 27, 41 (389216).

**BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana**, R. B á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).

**BAIXA — Centro Farmacêutico**, R. das Portas de St.º Antão, 88 (321211) * **Unifa**, R. da Vitória, 21 (323793).

**BELÉM — Ocidental**, R. D. Jerónimo Osório, JPM, 3 (610256).

**BENFICA — Benfica**, Est. de Benfica, 678-E (702532) * **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

**CAMPO GRANDE — Neoterapia**, Campo Grande, 138 (774682).

**CAMPO DE OURIQUE — Porfírio**, R. Francisco Metrass, 59 (663349) * **Ivone, Ld.ª**, Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

**CAMPOLIDE — Central de Campolide**, R. General Taborda, 17 (680304).

**CARNIDE — Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

**CASELAS — Macedo, Filho**, R. do Gravato, 15-B (611814).

**CHARNECA — São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

**CONDE DE REDONDO — Salutar**, R. Conde de Redondo, 9-A (733411).

**ESTEFÂNIA — Universal**, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

**ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente**, R. de St.º António á Estrela, 96-98 (665196) * **S. A. E. Silva, Filhos**, R. de S. João da Mata, 76 (661010).

**GRAÇA — Arnali**, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700).

**LUMIAR — Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-A.

**MARVILA — Marvila**, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

**MOURARIA — Tavares**, R. da Palma, 194 (863350).

**OLIVAIS — Simão**, Av. Entre Aeroportos, R. DI, 16-A (388581).

**PALHAVÃ — Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

**PENHA DE FRANÇA — Zional**, R. Morais Soares, 56-C (847708).

**PICHELEIRA — Marluz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

**REGO — Prates & Mota**, R. da Beneficência, 91 (773728).

**S. BENTO — Silva Santos**, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) * **Vieira**, R. dos Poiais de S. Bento, 73 (663573).

**DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) * **Martins, Ld.ª**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).


**CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE**

**Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância**

Telef. PPC 766161

**MÉDICO PERMANENTE**

**CLÍNICA GERAL**

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

# CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

**TIVOLI** — Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
**QUANDO ELA ERA ELE...**
com Toni Curtis — Debbie Reynolds — Pat Boon
Uma comédia encantadora, sobre um assunto fantástico.

**SÃO LUIZ** — Telef. 327172
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
A deliciosa comédia
**HOTEL PARA NOIVOS**
com Nancy Kwan — Robert Goulet e Jill St. John

**SÃO JORGE** — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
OS BEATLES no sensacional e electrizante filme
**OS 4 CABELEIRAS DO APÓS - CALYPSO**

**EDEN** — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
O filme de emocionante realismo
2.ª SEMANA
**SUA EXCELÊNCIA O EMBAIXADOR**
com MARLON BRANDO

**POLITEAMA** — Telef. 326305
A's 15.15 e 18.15 e 21.30
Um filme de excepcional classe espectacular
**A ÚLTIMA BATALHA**
com Keir Dullea e Jack Warden
Uma realização de rara audácia e surpreendente agressividade.
Cinemascope (M. 17 anos)

**ODEON** — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 e 21.30
HOJE, TARDE E NOITE
MAIORES 6 ANOS
4.ª SEMANA DO GRANDE ÊXITO
**UM CÃO E DOIS DESTINOS**
com Leónia Mendes, Emílio Correia, Eugénia Maria, Pereira Neto e o célebre cão «Farrusco»

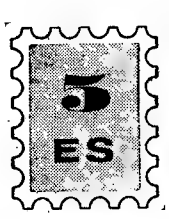
**A VOZ DO OPERÁRIO** — Telef. 862155
Às 21 horas (M. 12 anos)
JOSELITO — CORAÇÃO DE OURO
«O FILHO DO CONDE MONTE CRISTO
5.ª-Feira, 18 — APARTAMENTO DE SOLTEIRO (Adultos)

## OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

**TEATROS**
**(Para maiores de 17 anos)**
AVENIDA — A's 21 e 45: «O ciclone».
MONUMENTAL — A's 21 e 45: «Paris Hotel».
VILLARET — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «O impostor geral».
VARIEDADES — A's 21 e 45: «Mary Mary».
CAPITOLIO — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «E' canja!».
TRINDADE — A's 21 e 45: «O centro do mundo».
IMPERIO — A's 18 e 30 — «O render dos heróis».

**CINEMAS**
COLISEU — «Zorro na corte de Espanha» (12 anos).
OLIMPIA — «Vamos contar mentiras» (12 anos).
PROMOTORA — «A condessa Mariza» (12 anos).
ARCO-IRIS — «Hércules e a rainha» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «7 noivas para 7 irmãos» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — «Ela e os seus maridos» (17 anos).
PARIS — «Jerry 83/4» (12 anos).
S. L. BENFICA — «Um anjo de rapariga» (12 anos)
BOMBEIROS V. LOURES — «O cavaleiro da noite (12 anos).
CINE-ORIENTE — «Cantinflas deputado» (12 anos).


**O nosso cupão**





**MONUMENTAL** — Telef. 555131
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
**«EXODUS»**
com Paul Newman — Eva Marie Saint — Sal Mineo
Atenção: O filme «EXODUS» começa a ser projectado ás 15.25 e 21.40.

**ROMA** — Plateia 727778 — Balcão 729192
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
ENCHENTES
**TULIPA NEGRA**
com Alain Delon e Virna Lisi no empolgante filme de amor e aventuras
Cinemascope — Eastmancolor

**ALVALADE** — Telef. 763080
Às 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)
A deliciosa comédia
**HOTEL PARA NOIVOS**
com Nancy Kwan — Robert Goulet e Jill St. John

**ROYAL** — Telef. 865037
A's 15 h. e ás 21 h. (M. 12 anos)
AVANÇAR PARA A RETAGUARDA
O COLOSSO DE RODES

**IMPÉRIO** — Telef. 555134
A's 15.15, 18.30 e 21.30
Segundo a obra de Somerset Maugham
**SERVIDÃO HUMANA**
com Kim Novak e Laurence Harvey

**ESTÚDIO**
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
**UM ITALIANO NA AMÉRICA**
(SMOG)
Annie Girardot e Renato Salvatori

**CONDES** — Telef. 322525
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Alain Delon — Virna Lisi no filme de amor e aventuras de Christian Jaque
**TULIPA NEGRA**
(La Tulipe Noir)
Eastmancolor e Scope

**AVIS** — Telef. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
A história de uma mulher que amou demasiado, num filme de apaixonante interesse!
**A FAVORITA DOS DEUSES**
com Ruth Leuwerick e Peter Van Eyck

**CINEMA IDEAL** — Telef. 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
MASSACRE NA COLINA NEGRA
INFERNO DEBAIXO DE ÁGUA

**RÍSTELO** — Telef. 610375
A's 21.15
**O TEMPERO DO AMOR**
com Doris Day e James Garner
Em Eastmancolor — Adultos

**LIZ** — Telefone 48560
As 21 horas (Adultos)
O TEMPERO DO AMOR
HAWAY AZUL

**TERRASSE** — Telef. 320917
As 15 e 21 horas (Adultos)
AS 5 CARAS DO ASSASSINO
A HISTÓRIA DAQUELA NOITE

**CASINO ESTORIL**
A's 21.30 h. (M. 17 anos)
OS CHAPÉUS DE CHUVA DE CHERBURGO
com Catherine Denneuve e Marc Michel


**TEATRO MODERNO DE LISBOA**
(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
Amanhã, ás 18 e 30,
No IMPÉRIO
a peça de JOSÉ CARDOSO PIRES
**«O Render dos Heróis»**
2.ª mês de pleno êxito (adultos)

(Continuação da 1.ª página)

saber, apresenta-se extraordinário e nele participam, indistintamente, todos os nossos leitores interessados nos importantes prémios instituídos: duas viagens para acompanhar a selecção, em Abril, a Turquia, Grécia e Checoslováquia, com alojamentos compreendidos, e quatro viagens Lisboa-Roma-Lisboa. As seis, como é óbvio, todas por via aérea, o meio de locomoção mais rápido e mais confortável.

A perspectiva de umas férias, nestas condições, agrada sempre a quem, sobretudo, não as pode gozar assim. Ora, o concurso, promovido pelo «Diário de Lisboa», com o patrocínio da Cerveja Sagres, oferece essa magnífica oportunidade, melhor dizendo, seis esplêndidas oportunidades.

## Palavras do seleccionador

O sr. Manuel da Luz Afonso, seleccionador nacional, referiu-se, amàvelmente, ao concurso «Acompanhe a selecção», apreciando-o assim:

*«É uma ideia louvável, porquanto forja em redor da selecção um novo interesse, aliás, necessário e precioso. As iniciativas de um grande jornal, como é o «Diário de Lisboa», são sempre credoras de apreço. A «equipa de todos nós» terá dois adeptos, dispostos a apoiá-la em jogos de muita responsabilidade. Felicito o «Diário de Lisboa» e a Cerveja Sagres. A oportunidade encontrou alguém que soube compreendê-la».*

5.ª PERGUNTA:

**— EM QUE PROVÍNCIA ULTRAMARINA DE PORTUGAL NASCERAM MATATEU E EUSÉBIO?**

**Um concurso diferente**
**Para toda a gente**
**Singelo e agradável**

### Voltamos a insistir

Diante do boletim-resposta, publicado nesta edição, o leitor terá que escrever a resposta correcta e colar o cupão respectivo, o qual vem no local habitual, nesta mesma página.

O boletim-resposta, recortado e depois de preenchido com os dez cupões e as dez respostas equivalentes ás perguntas que, diàriamente, apresentamos, será enviado ao «Diário de Lisboa» numa data que anunciaremos oportunamente.

### Perguntas acessíveis

Se o processo de concorrer é singelo, ao alcance de qualquer pessoa, as respostas não oferecem também aspectos complicados. Os adeptos do desporto estarão como peixe na água, mas os outros, também certamente interessados nos prémios, não ficam excluídos de serem igualmente candidatos aos tão valiosos prémios. Bastar-lhes-á, para o efeito, considerarem as indicações aqui dadas. Espécie de cortina que se abre. Discretamente...

Em relação á pergunta de amanhã, entendemos, como excepção, pôr á prova os conhecimentos das regras do futebol, no que respeita ao «penalty». A quantos metros dista da baliza a marca desse castigo? Nove, dez, onze ou doze metros?

## Correio dos concorrentes

JOSÉ CORREIA (LISBOA) — Esteja atento ao que dizemos sobre as respostas exactas. É fácil.

B. SILVEIRA (Viseu) — Não deve enviar ainda o boletim-resposta. Só quando tiver as dez respostas e os dez cupões, portanto, completo. Esteja atento ao regulamento e á data, que anunciaremos, sobre a entrega do boletim-resposta. Estas indicações, afinal várias vezes repetidas, interessam a todos os concorrentes. Nada, pois, de precipitações.

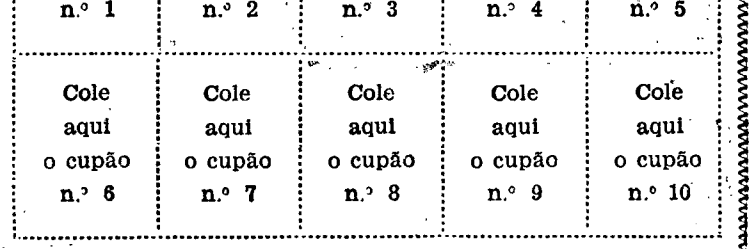
## Prémios tentadores:

- **Duas viagens, por via aérea, com alojamentos incluídos, desde 15 a 26 de Abril na companhia da selecção nacional de futebol que jogará na Turquia e na Checoslováquia. Os bilhetes de ingresso nos estádios estão compreendidos. Roteiro: Lisboa, Roma, Istambul, Atenas, Viena, Bratislava, Viena, Zurich,, Genebra, Madrid e Lisboa.**
- **Quatro viagens Lisboa-Roma - Lisboa, oferecidas pelo «Diário de Lisboa», nos aviões «Super - DC 8 da Canadian Pacific. O limite do prazo da utilização termina em 15 de Junho o que permitirá aos premiados poder assistir à final da Taça dos Campeões Europeus.**


**CARTÃO DIPLOMATA**

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

**ANIBAL GRAVADOR**
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha


| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Cole aqui o cupão n.º 1 | Cole aqui o cupão n.º 2 | Cole aqui o cupão n.º 3 | Cole aqui o cupão n.º 4 | Cole aqui o cupão n.º 5 |
| Cole aqui o cupão n.º 6 | Cole aqui o cupão n.º 7 | Cole aqui o cupão n.º 8 | Cole aqui o cupão n.º 9 | Cole aqui o cupão n.º 10 |

ESCREVA AQUI AS SUAS RESPOSTAS:

1. _____ 6. _____
2. _____ 7. _____
3. _____ 8. _____
4. _____ 9. _____
5. _____ 10. _____


**CERVEJA SAGRES** A SEDE QUE SE DESEJA


NOME _____

MORADA _____

LOCAL _____

**BOLETIM N.º**

**TALÃO RECIBO N.º**

Diário de Lisboa

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

## Os espanhóis preparam-se...

# Não teve interesse

## o treino que o Real Madrid efectuou esta manhã

*(Por Fernando Soromenho, nosso enviado especial).*

MADRID, 14 (pelo telefone) — No Estádio Barnabéu, os jogadores do Real Madrid voltaram hoje a ser submetidos a um treino, o quarto da série iniciada na quinta-feira e que se concluirá amanhã com uma sessão prevista para as 11 horas.

A temperatura tornou-se agreste e baixa. Presenciaram o treino, que teve a duração de 45 minutos, escassa meia duzia de pessoas, entre as quais se viam alguns jornalistas portugueses.

O treinador, Muñoz, formou duas equipas, apresentando-se a dos prováveis com a seguinte constituição: Betancort, Miera, Santamaria, Zoco e Pachin; Muller e Pirri; Serena, Grosso, Puskas e Gento.

O popular «internacional» Amancio, embora tenha assistido á sessão, não participou nela por se encontrar lesionado no tornozelo esquerdo.

O desafio-treino foi de reduzido interesse, porquanto os atletas limitaram-se a distender os musculos.

No entanto, e sem que a mesma constitua uma afirmação, ficámos com a impressão de que há um certo desanimo nos homens do Real Madrid.

A equipa dos prováveis venceu, por 2-1, sendo os golos obtidos por Gento, Grosso e Bueno, o deste, de grande penalidade.

### O Real Madrid entra em estágio amanhã

Muñoz, abordado pelos jornalistas, recebeu-os com toda a solicitude, informando que o Real Madrid está concentrado no Hotel Sace, até ao treino a efectuar amanhã, após o qual se deslocará para Navacerrada, onde permanecerá até ao dia do desafio.

Os jogadores que ficarão em estágio são os seguintes: Betancort, Araquistan, Miera, Santamaria, Sanchez, Pachin, Celo, Muller, Zoco, Serena, Grosso, Pirri, Suarez, Puskas e Gento.

### Amâncio não deve jogar contra o Benfica

Muñoz, acerca do desafio com o Benfica, declarou:

— O encontro será, como é óbvio, dificílimo para a minha equipa. Todavia, não me disponho a arriscar qualquer prognóstico. Quanto a Amancio, julgo não ser possível contar com a sua colaboração. Amanhã, no entanto, será submetido a exame definitivo, durante o treino. Admito, com efeito, que o «onze» deve ter constituição diferente da apresentada em Lisboa, mas só depois de amanhã darei a conhecê-la.

Amancio declarou-nos:

— A partida contra o Benfica será obstáculo de tomo a transpor. Mas, futebol é futebol... Sabe-se lá o que acontecerá...

Puskas, como habitualmente, procurou não referir-se ao jogo. E disse:

— Por que não havemos de falar antes em mulheres... em dinheiro e não em futebol? Mas, seja como for, sempre acrescentarei que estamos a trabalhar como profissionais que somos para defendermos a oportunidade... Para tanto, contamos ainda com a «garra» que caracteriza o Real Madrid. Prevejo, em suma, um bom espectáculo.

A despeito da incerteza do tempo, encontram-se, nesta cidade, numerosos adeptos do Benfica, chegados hoje no «Lusitania Expresso». Já não é difícil ver-se, nas ruas principais, automóveis com a matrícula do nosso País. — *F. S.*

## DR. MOREIRA BAPTISTA

Saiu já da Liga dos Amigos dos Hospitais para a sua residência o sr. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, que, conforme noticiámos, foi ali submetido a uma intervenção cirurgica. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

**Face a um belo cenário dos arredores de Francfort, quatro esbeltas raparigas apresentam os modelos (de banho e interiores) para o próximo Verão, no terraço de um edifício moderno. A concorrência á moda de Paris prossegue, implacávelmente, em toda a Europa elegante...**

## Partiu hoje

### para os Estados Unidos o almirante Armando de Roboredo

No avião da T. W. A. partiu hoje para Nova York, em visita oficial, o sr. vice-almirante Armando de Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada, que, acompanhado da esposa e dos srs. capitão-de-mar-e-guerra Almeida Graça, chefe da 3.ª Divisão do Estado-Maior da Armada, e 1.º tenente Albuquerque Brandão, seu ajudante, permanecerá até ao fim do corrente mês nos Estados Unidos.

Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida diversas individualidades, entre as quais os srs. comandante Pacheco Pinto, em nome do ministro da Marinha; almirante Lopes Alves e comodoro Botelho de Sousa, respectivamente director e subdirector do Instituto Superior Naval de Guerra; almirantes Flávio de Sousa, Oliveira Junior e Noronha de Andrade; comodoros Manuel Sanches e Virgílio Ribeiro, etc.

## Tem em casa há três anos

### o caixão que a há-de levar para a cova!

*ÉVORA, 15. — O caso não é inédito, mas, por representar uma excentricidade, merece ser contado: em Évora existe uma senhora que há três anos adquiriu um caixão, de magnifica madeira e de bem desenhados ornamentos, destinado a transportá-la á ultima morada!*

*Trata-se da sr.ª D. Benvinda Julia Pereira Batoque, que conta 75 anos, é casada com o sr. José Pereira e reside na Rua de Pedro Simões, 12.*

*Procurámos saber o motivo desta estranha preocupação da septuagenária senhora, que não nos manifestou qualquer receio da morte, que compreende ser inevitável.*

*Mostrou-nos o caixão, que está coberto de forma a apresentar o aspecto de um divã.*

*— É aqui que dormirei o meu eterno sono. Tomei a resolução de comprar o meu caixão, há três anos, quando em Lisboa assisti ao funeral do meu parente Marques Batoque. Pensei então que isto de caixões deve ser considerado como que um vestido, que deve ser escolhido por quem o vai usar... — concluiu a sr.ª Benvida Batoque.*

*Uma opinião respeitável.*

# O AMBIENTE NO MADRID DESPORTIVO

## A TRÊS DIAS DO GRANDE ENCONTRO

**(Continuação da 1.ª página)**

**povo, elucidou-nos, em tom amargurado, vincadamente derrotista:**

**— «De miedo, este Benfica!...».**

**E para não ser desagradável ao português inquiridor, confessou-se «hincha» fervoroso do Madrid. Mas convencera-se, diante da «pantalha» da TV «Tiene usted un diabrito que se llama Eusébio».**

**No hotel e nos restaurantes, registei idênticas impressões, algumas a quererem justificar o desinteresse (espanhol, é bom de ver...) com base no preço dos bilhetes.**

**Ao dar conta deste meu primeiro contacto, após ter lido os jornais locais, a reflectirem um espantoso progresso tanto na factura gráfica, como no caudal do noticiário e de opiniões, cheguei a conclusão de que não são unanimes no mesmo ponto de vista. O 5-1, de Lisboa, não representa montanha intransponível. Há uma secreta esperança. Um anseio tímido. Aliás, certos críticos desportivos, não o dizendo abertamente, admitem que o jogo pode dar azo a uma história»...**

**Pedro Escartin, por exemplo, no «Pueblo», depois de alinhar notações para uso do treinador Muñoz, conclui: «Futebol aberto para abrir o cerrado sistema lisboeta, mobilidade de posições que provoquem desacerto e esperar o milagre. Duvidamos que ele se produza, mas temos visto produzir, algumas vezes, este milagre, no qual não creem os milhares de «hinchas» lisboetas, que se deslocam a Madrid».**

**O mesmo crítico, que se orgulha de contar com inumera falange de admiradores, aponta, como factor favorável ao Benfica, a circunstancia do piso do Estadio de Bernabéu se encontrar encharcado. Enfim, Escartin escreveu prosa cor-de-rosa...**

### Herrera, um derivativo

**As «tertulias» desportivas, sem jogos da Liga (hoje, em Sevilha, a selecção nacional treinou-se com um clube alemão, se mutilizar elementos do Real Madrid), agitam-se com o caso de Helénio Herrera, de novo a ser notícia maiuscula. Santiago Bernabeu, presidente do Real Madrid, desmente ter havido quaisquer contactos com aquele técnico, mas o «Alcazar», que fez deslocar, propositadamente, um enviado a Milão, para ouvir Herrera, insinua haver interesse do Real Madrid. Muñoz, após o 1-0 do Atlético de Madrid, subiu ao patíbulo, e não faltam carrascos para fazerem cair o cutelo.**

**O assunto, a três dias do jogo contra o Benfica, equivale a um agradável derivativo. Válvula de escape para esquecer naturais apreensões.**

### Presença de portugueses

**Já por cá andam umas boas centenas de portugueses, muitos ostentando emblemas do Benfica. Serenos e confiantes. Mas o sinal característico do popular e grandeclube, a sua alegria, ainda não se lobrigou. Logo, com a chegada de várias excursões — quarenta autocarros, pelo menos, terão atravessado a fronteira — é natural que Madrid seja despertada e sacudida da sua aparente letargia.**

**Entretanto os hotéis estão superlotados e as casas de espectáculos acusaram uma afluência significativa. O voo das pesetas começou...**

### O Real Madrid apresta-se

**«Muñoz e sus muchacos» não estão de braços cruzados. No «laboratório» de Chamartin, o trabalho não é imagem de retórica. Treina-se no duro. Anteontem, com chuva e frio de camara frigorífica, a preparação atingiu o rubro. E, ontem, o folhetim prosseguiu. O treinador apela para todos os seus recursos e os seus pupilos compreendem os seus intentos. No espírito de ambos paira a ideia que faltam ainda noventa minutos. E faltam mesmo.**

**F. S.**


CARROS E CADEIRAS

PARA BEBÉ

O MAIOR SORTIDO DE MODELOS E CORES

OS MELHORES PREÇOS

Directamente da Fábrica ao Público

CADEIRAS DE BEBÉ A PARTIR DE 150$00

ULTIMOS MODELOS NA SECÇÃO DE CONFECÇÕES PARA BEBÉ

PINÓQUIO P. Restauradores, 79-80

SAPATARIA

ARTE

RUA AUGUSTA, 242-244

Participa aos seus clientes e amigos que reabriu, apresentando as suas novas colecções para a próxima estação.

Loja das Malhas

MARÇO

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| D | | 7 | 14 | 21 | 28 |
| S | 1 | 8 | 15 | 22 | 29 |
| T | 2 | 9 | 16 | 23 | 30 |
| Q | 3 | 10 | 17 | 24 | 31 |
| Q | 4 | 11 | 18 | 25 | |
| S | 5 | 12 | 19 | 26 | |
| S | 6 | 13 | 20 | 27 | |

Nos dias **16 e 17 de Março,** em comemoração do XXXII aniversário da sua fundação, a **LOJA DAS MALHAS** oferece, a todos os seus clientes, os já tradicionais **BRINDES** no valor de **50%** das suas compras, em artigos de novidade, á sua escolha.

97 — RUA DO CARMO — 99

O ALENTEJO

COMPANHIA DE SEGUROS

Uma seguradora ao seu serviço

CONSULTE-NOS

Diario de Lisbôa

DOMINGO
14 DE MARÇO DE 1965

2.ª Sprint edição

DESPORTO * ULTIMAS NOTICIAS

# O Judo Clube de Portugal
## campeão nacional de 1965

Os campeonatos nacionais de Judo de 1965, com a participação de 100 judocas demonstraram, amplamente, o interesse crescente que esta modalidade desportiva está despertando no publico. Os espectadores acorreram em bom numero, embora insuficiente para tapar os «buracos», que os exagerados encargos do aluguer do Pavilhão dos Desportos fazem em qualquer receita.

A final do campeonato de equipas foi disputada entre os «cincos» do Judo Clube de Portugal e do Clube Shell sendo as equipas constituidas pelos seguintes judocas:

J. C. P. — Bastos Nunes, Corte Lopes, Hugo Maia Loureiro, Torok e Pinto Farias.

CLUBE SHELL — Luís Vilafranca, António Cruz, Carlos Leal, José Cruz e Miguel Amado.

As decisões dos combates foram as seguintes:

Bastos Nunes-Luís Vilafranca, nulo; Costa Lopes-António Cruz, nulo; Hugo Maia Loureiro-Carlos Leal, Wasari; Torok-José Cruz, nulo; José Pinto Farias-Miguel Amado, Ipon.

J. C. P., duas vitórias e três empates.

A final do campeonato de «leves» foi disputada entre Bastos Nunes e José Luís Mendes, ambos do Judo Clube, que o primeiro venceu por Ipon.

A final de «meios-médios» efectuou-se entre José Pinto Farias e Manuel Barata, ambos do Judo Clube. O primeiro venceu o campeonato nacional por Ipon.

Após este dois campeonatos Mestre Kobayachi fez uma demonstração de ataques e contra-ataques com o 1.º Dan, Torok.

O campeonato de «pesados», foi discutido entre Costa Lopes e António Almeida e o primeiro venceu por Ipon graças a uma perfeita imobilização.

A final dos «médios» pôs frente a frente Afonso Maia Loureiro e Helder Pontes, ambos do Judo Clube, ganhando o primeiro por decisão, graças á sua melhor técnica.

### Também houve fundo com senhoras

Dirigida por Pires exibiu-se com inteiro agrado uma classe de senhoras. Uma judoca da Associação Desportiva de Oeiras, Maria Antonieta Moreira, fez uma eficiente demonstração de Gonjin-Jutsu (defesa pessoal).

Na final do Campeonato Nacional Absoluto lutaram José Pinto Farias, campeão nacional dos «médios», e Costa Lopes, campeão nacional de «pesados». No fim de um combate pouco movimentado, Costa Lopes venceu por decisão.

A fechar o espectáculo, houve uma competição em linha de Mestre Kobayachi e vários judocas e foi feita a distribuição dos prémios á equipa e judocas vencedores.

*P. A.*

# ESTREMOZ
## VAI TER UM PARQUE DESPORTIVO

*ESTREMOZ, 14 — O sr. dr. Armando Rocha, director-geral dos Desportos, na companhia do presidente da Câmara desta cidade, dr. Luís Pascoal Rosado, e de outras entidades visitou a Quinta do Caldeiro, na estrada do Chile, local que está previsto para a construção de piscinas e de um rinque de patinagem que constituirão o futuro parque desportivo de Estremoz.*

*O director-geral dos Desportos ficou bem impressionado com o local e deu, imediatamente, instruções para que seja elaborado o respectivo projecto de modo que as obras possam iniciar-se dentro do mais curto prazo.*

*Entretanto, o ilustre visitante assegurou, para pá, uma comparticipação para a construção do rinque de patinagem, com o auxílio da população estremocense, a qual tem pelo hóquei em patins grande entusiasmo e verá, finalmente, a concretização de uma grande aspiração.*

Uma decidida defesa de José Pereira no decurso do jogo desta tarde no Restelo

# O F. C. do Porto venceu o Belenenses (1-0)
## num jogo bem disputado no Restelo

Jogo no Estádio Municipal do Restelo, arbitrado por Braga Barros, de Leiria.

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Ribeiro e Quaresma; Pelézinho e Vicente; Adelino, Virgílio, Liras, Peres e Godinho.

F. C. PORTO — Rui; Festa, Almeida e Atraca; Rolando e Paula; Jaime, Carlos Manuel, Naftal, Pinto e Nóbrega.

A equipa do Belenenses alinhou com camisolas brancas.

Antes do início do encontro foi guardado um minuto de silêncio em memória do handebolista dos azuis; alferes António Wissman, morto em combate em Angola.

A partida começou em bom andamento e a primeira situação de perigo foi criada por Godinho, obrigando Rui a socar o esférico para canto, que não resultou por Quaresma ter rematado ao lado.

Depois de Rui ter saído para anular a pontapé uma incursão de Adelino, aos 9 minutos numa jogada de Godinho para Virgílio, a bola foi a Liras que rematou, de cabeça, ao lado do poste.

Entretanto os portuenses ensaiaram alguns contra-ataques, bem anulados por José Pereira.

Os «azuis» mais aguerridos instalaram-se no meio campo adversário mas a defesa deste bem escalonada evitava o êxito dos avanços locais.

Aos 19 minutos, José Pereira foi obrigado a intervir para desfazer uma incursão dos dianteiros nortenhos, mas até este momento os lisboetas têm-se mostrado mais perigosos nos seus ataques.

Rolando, aos 22 minutos, visou de longe a baliza de José Pereira, obrigando este a um golpe de rins, para desviar a bola para canto.

À meia hora os portuenses tornaram-se mais agressivos, com destaque para Jaime, mas o marcador mantinha-se em branco.

Aos 41 minutos o F. C. Porto abriu o activo: Nóbrega centrou, Quaresma falhou a interceptação de cabeça, deixando ficar a bola na posse de Naftal, que num rema-

(Continua na página central)

# 3929 contos de prémios no Totobola

Os numeros do Totobola aumentaram novamente esta semana. Embora lentamente, esse aumento prossegue semana a semana, sendo de esperar que se atinjam novamente os 2000 contos para cada prémio.

Tudo indica que voltaremos a ter nesta quarta época dos concursos do Totobola mais alguns bimilionários!

Os numeros desta semana são os seguintes: Matrizes 909 429; Apostas 5 695 000; Receita global 8 542 500$00: Montante para prémios 3 929 000$00; Valor de cada prémio 1 964 500$00

Estes numeros são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

### O escrutínio desta semana só se efectuará na quinta-feira

Como o jogo «Real Madrid-Benfica» figura nos bilhetes do concurso desta semana, o escrutínio deste 27.º concurso só se efectua na quinta-feira de manhã, depois de se conhecer o resultado do sensacional encontro que os campeões de Portugal e de Espanha disputam na quarta-feira, á noite, no estádio de Chamartin, em Madrid.

### O concurso da próxima semana

No calendário de jogos do Totobola da próxima semana, além do jogo Porto-Benfica, do maior interesse, figuram os seguintes encontros: Varzim-Belenenses; Seixal-Académica; Guimarães-C. U. F.; Lusitano-Leixões; Leça-Sanjoanense; V. Real-Lamas; Feirense-Boavista; Oliveirense-Salgueiros; Sintrense-Alhandra; Luso-Portimonense; Leões-Oriental; e Atlético-Farense.

# A equipa do Benfica
## parte amanhã para Madrid

Parte amanhã de manhã, pelas 8 e 30, por via aérea, para Madrid, a comitiva do Benfica, com vista ao segundo encontro com o Real Madrid, a contar para a «Taça dos Clubes Campeões Europeus».

Já se encontram escolhidos quinze dos dezasseis jogadores que farão a viagem: os guarda-redes Costa Pereira e Nascimento; os defesas Cavém, Raul, Germano, Cruz e Luciano, os médios Perides, Coluna e Neto; e os avançados José Augusto, Eusébio, Torres, Simões e Augusto Silva. O 16.º jogador sairá de um lote de três elementos (Serafm, Pedras e Guerreiro) e só será indicado esta noite por Schwartz.

# Atlético e Belenenses (Res.)
## vencedores na 7.ª Jornada da Taça «Dr. Ayala Botto»

*O adiamento do desafio Benfica-Sporting, em reservas, deixou incompleta a 2.ª jornada da 2.ª fase do torneio que tem por prémio a taça «Dr. Ayala Botto». Mas, são tão vulgares as «rondas» incompletas, que nem vale a pena insistir no assunto. Diremos, no entanto, que entre uma demonstração de bom espírito desportivo (agora atribuída ao Sporting por dar o seu acordo ao adiamento) ou a manutenção da regular sequência de um certame, temos duvidas em afirmar o que é preferível.*

*

*Disputaram-se, por conseguinte, sòmente dois desafios — precisamente os que se anteviam de menos interesse, por fácilmente se adivinhar os vencedores. E não houve enganos, pois se anotaram estes resultados:*

*Atlético-Alhandra ..... 2-0*
*Oriental-Belenenses ..... 1-3*

*Estes desfechos podem confirmar, de certa maneira, as classificações dos mesmos clubes na 1.ª fase da prova, revelando uma regularidade, que não passa despercebida, das quatro equipas.*

*Com efeito, o Atlético foi mais uma vez o grupo que no seu campo se torna sempre difícil para quantos o visitam. Normalíssima, portanto, a sua vitória sobre os alhandrenses.*

*O Oriental recebeu a visita do Belenenses, o actual campeão de Lisboa, e procurou fazer-se valer. Louve-se o propósito dos marvilenses. Mas, os «azuis» é que não se deixaram surpreender, sentindo bem quanto lhes era precisa esta vitória. Foi, também, natural este triunfo belenense.*

*

*Depois dos dois jogos de ontem a classificação ficou assim ordenada:*

| | J | V | D | B | P |
|---|---|---|---|---|---|
| *Atlético (4.º)* ..... | 2 | 2 | — | 4-1 | 6 |
| *Belenenses (1.º)* ... | 2 | 1 | 1 | 4-3 | 4 |
| *Sporting (2.º)* ..... | 1 | 1 | — | 6-1 | 3 |
| *Benfica (3.º)* ..... | 1 | 1 | — | 3-0 | 3 |
| *Alhandra (5.º)* ..... | 2 | — | 2 | 0-5 | 2 |
| *Oriental (6.º)* ..... | 2 | — | 2 | 2-9 | 2 |

# O ministro do Interior
## na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 14. — Os bombeiros municipais desta cidade festejaram hoje a passagem do 1.º centenário da sua fundação.

O ministro do Interior, que veio assistir ás cerimónias, chegou ás 10 e 30 a Maiorca, limite do concelho.

Organizado um cortejo automóvel, este dirigiu-se aos Paços do Concelho, em frente do qual se encontravam corporações de bombeiros de todo o distrito, ás quais o ministro passou revista.

No salão nobre da Camara Municipal, efectuou-se uma sessão solene, durante o qual falaram os srs. coronel Miranda de Andrade, presidente do Município; António Mendes do Amaral, presidente da Comissão Distrital da União Nacional, e Moura e Silva, presidente da Liga dos Bombeiros do Porto; e, por fim, o ministro.

Devido á chuva que tem caído, não se efectuou a anunciada missa campal.

Após o almoço, presidido pelo ministro do Interior, haverá um desfile de todas as corporações de bombeiros.

# Estudantes chineses maltratados em Moscovo

MOSCOVO, 14 — (F. P.) — Os maus tratos sofridos por dois estudantes chineses ás mãos de dois agentes da Polícia soviética que procuraram intimidá-los motivou, segundo a agência Nova China, um protesto do embaixador da China em Moscovo.

O protesto foi verbal.

# DESPORTOS

# Na 3.ª jornada do «Nacional» de juniores

## o Benfica (no Barreiro) venceu a C. U. F. (2-1)

*Prosseguiu hoje com os encontros respeitantes á 3.ª jornada, o 25.º Campeonato Nacional de Juniores. Dos jogos realizados nos distritos de Lisboa e Setubal, damos a seguir breves, notas.*

ZONA NORTE

*1.ª Série*

| | |
|---|---|
| Desp. Bragança-Desp. Chaves... | 0-1 |
| Sp. Braga-Leixões ..... | 3-1 |
| Freamunde-Vit. Guimarães ..... | 1-1 |

*2.ª Série*

| | |
|---|---|
| Oliv. Douro-Sanjoanense ... | adiado |
| Ermesinde-Salgueiros ..... | 0-3 |
| Sp. Bustelo-Gil Vicente ... | adiado |

*3.ª Série*

| | |
|---|---|
| C. F. Anadia-F. C. Porto ..... | 1-2 |
| R. D. Águeda-Académica ..... | 1-2 |
| Sp. Coimbrões-Naval 1.º Maio | 1-0 |

*4.ª Série*

| | |
|---|---|
| C. A. Molelos-Desp. Guarda ... | 3-1 |
| Desp. Gouveia-Acad. Viseu ... | 1-0 |
| S. B. Cast. Branco-Sp. Covilhã | 3-1 |

ZONA SUL

*5.ª Série*

| | |
|---|---|
| V. Mindense-Campomaiorense | 2-2 |
| Tramagal-Peniche ..... | 0-1 |
| S. L. Marinha-Almeirim ..... | 1-2 |

6.ª SÉRIE

### Torriense, 3-Moitense, 1

Jogo no campo das Covas, sob a arbitragem de João Calado (Santarém). As equipas formaram:

TORRIENSE — Soares; Isidoro e Mário; Ferreira, José Correia e José Carlos (Alberto); Penetra, Janos, Peralta, Carlos e Jorge.

MOITENSE — Libertino; Libânio e Jorge; Alberto, Vasques e Silvino; Carlos, Brinca, Caeiro, Paiva e Firmino.

Ao intervalo: 1-0.

Carlos, aos 6 minutos, colocou o Torriense em vencedor.

Na segunda parte Peralta e Alberto, aos 3 e aos 35 minutos, marcaram pelo Torriense.

Paiva fez o golo do Moitense, aos 14 minutos.

### Atlético, 2-Almada, 0

Jogo na Tapadinha, sob a arbitragem de José Valido, de Santarém. As equipas alinharam:

ATLÉTICO — Rocha; Américo e Vítor Alves; Fagundes, Carvalho e Rogério; Damas, Vítor Cruz, Carlos Manuel, Janita e Adedlino.

ALMADA — Joel; Peixoto e Henrique; Neves, Vítor e César; Fernando, Celestino, Vítor Hugo, Paris e Pirugas.

Ao intervalo: 1-0.

C. Manuel, aos 10 minutos, marcou o unico golo da 1.ª parte.

Depois de Janita, aos 9 m, ter fixado o resultado em 2-0, os alcantarenses sofreram a expulsão de Américo, aos 11 minutos.

### Sesimbra, 4-Palmense, 2

Jogo em Sesimbra, arbitrado por Carlos Monteiro, de Setubal.

SESIMBRA—Tonecas; J. Manuel e Coelho; Venustro, Artur e Martinho; Alfredo, Fontainha, Eduardo, M. Artur e M. José.

PALMENSE — Armando; Patica e Simão; Graça, Gentil e Varatojo; João (depois Nascimento), Tavares, Eduardo, Belarmino e Nélito.

Ao intervalo: 3-0, golos de Eduardo, aos 7 e aos 12 minutos e Fontainha, aos 14.

Na segunda parte, Fontainha, aos 15 e Eduardo, aos 25 e 33 minutos foram os marcadores.

7.ª SÉRIE

### C. U. F., 1-Benfica, 2

Jogo no campo de St.ª Bárbara, sob a arbitragem de Manuel Fortunato (Évora). As equipas alinharam:

C. U. F. — Teodorino; Abrantes e Gross; Nelgoa, Armando e Adelino; Feijão, Herlander, Adalberto, Garroa e Araujo.

BENFICA — Abrantes; Camarão e Paz; Murraças, Bernardo e Ramiro; Vieira, Feliciano, Camolas, Carmo Pais e Flávio.

Ao intervalo: 1-0.

A C. U. F. marcou um golo por Garroa, aos 15 minutos. Aos 24 minutos a C. U. F. foi punida com uma grande penalidades repetida, que Vieira desperdiçou.

O Benfica entrou na 2.ª parte com disposição firme de alterar o resultado e, com uma boa exibição, conseguiu os seus intentos, marcando dois golos por intermédio de Carmo Pais e Camolas, respectivamente aos 12 e 32 minutos.

### Belenenses, 1-Alhandra, 0

Jogo no Restelo, arbitrado por António Anastácio, de Lisboa. As equipas alinharam:

BELENENSES — Vítor; Cesarino e Capinana; Carnó, Casaca e José Julio; Azevedo, César, J. Pedro, Dias e Ramos.

ALHANDRA — Ferreira; Gil e Cordeiro; Domingos, Quim e Rogério; Bento, Eduardo, Abel, Fernando e Lucio.

Ao intervalo: 1-0.

Os «azuis» dominaram os seus adversários, que, todavia, replicaram. César, aos 13 minutos, abriu o activo, com um forte remate, em lance individual.

Na 2.ª parte nenhuma das equipas logrou fazer golos. No fim: Belenenses, 1-Alhandra, 0.

### Sporting, 2-Montijo, 0

Jogo em Alvalade, sob a arbitragem de Gervásio Tojeira (Leiria). As equipas formaram:

SPORTING — Damas; António e Calo; Mário, Barão e Barnabé; Mateus, José Carlos, Soto, Orlando e Batalha.

MONTIJO — Loureiro; Lopa e Abel; Cruz, Luís Pinto e Narciso; Ricardo, Alcides, Vicente, Amadeu e Gomes.

Ao intervalo: 1-0.

O marcador só funcionou para assinalar um golo de José Carlos, aos 12 minutos, resultante de um livre.

Na segunda parte, Barão, fixou o resultado com um golo, marcado aos 33 minutos.

*8.ª Série*

| | |
|---|---|
| Desp. Beja-Lusitano Évora ... | 1-0 |
| Moura-Lusitano ..... | 2-0 |
| Silves-Olhanense ..... ..... | 2-1 |

# António Acúrsio (Benfica)

## vencedor do «contra-relógio» e do «Distrital» de fundo em ciclismo, para independentes

Concluiu-se esta manhã o campeonato de fundo, para independentes, da Associação do Sul.

Disputou-se a prova contra-relógio, na distancia de 70 quilómetros, a que concorreram 26 ciclistas, não tendo alinhado, por doença, João Sarreira, do Benfica.

A corrida realizou-se na estrada de Porto Alto e com intervalos de 5 minutos os ciclistas começaram a partir ás 8 horas.

Durante largo período manteve-se a incerteza quanto ao vencedor do contra-relógio e do próprio campeonato, visto que se encontravam cinco ciclistas em igualdade de tempo.

Deles, o sportinguista Manuel Correia foi o primeiro a terminar a sua actuação logo seguido do seu companheiro Albano Ferrer, que conseguiu melhor tempo.

Cerca de 40 minutos depois chegou o benfiquista António Acursio, cujo tempo 1 h 39 m 37 s — haveria de manter-se como o melhor até final e conferir-lhe o título de campeão.

Peixoto Alves e João Roque discutiram entre si o segundo lugar, que veio a pertencer ao primeiro por curta diferença.

*Classificação do contra-relógio:* 1.º, António Acursio (Benfica), 1 h 39 m 37 s; 2.º, Peixoto Alves (Bf.), 1 h 41 m 58 s; 3.º, João Roque (Sp.), 1 h 42 m 56 s; 4.º, António Moreira (Bf.), 1 h 43 m 03 s; 5.º, Albano Ferrer (Sp.), 1 h 43 m 37 s; 6.º, Manuel Correia (Sp.), 1 h 44 m 06 s; 7.º, António Pisco (Bf.), 1 h 44 m 36 s; 8.º, Aníbal Patrício (Sp.), 1 h 44 m 37 s; 9.º, Francisco Valada (Bf.), 1 h 44 m 49 s; 10.º, João Centeio (Bf.), 1 h 44 m 52 s.

*Classificação final* — 1.º, António Acursio (Bf.), 5 h 46 m 25 s; 2.º, Peixoto Alves (Bf.), 5 h 48 m 26 s; 3.º, João Roque (Sp.), 5 h 49 m 24 s; 4.º, Albano Ferrer (Sp.), 5 h 50 m 5 s; 5.º, Manuel Correia (Sp.), 5 h 50 m 34 s; 6.º, Aníbal Patrício (Sp.), 5 h 54 m 21 s; 7.º, Francisco Valada (Bf.), 5 h 54 m 33 s; 8.º, António Pisco (Bf.), 5 h 55 m 7 s; 9.º, Leonel Miranda (Sp.), 5 h 56 m 2 s; 10.º, Agostinho Correia (Sp.), 5 h 56 m 25 s.

# Actividades da F. N. A. T.

### Campeonato de futebol

No jogo desta manhã, em Alvalade, entre equipas de 1.ª categoria, a Sacor venceu a Regina, por 2-1.

Nesta categoria, concluiu-se o campeonato, saindo vencedora a Sociedade Central de Cervejas.

Os jogos da 2.ª Divisão tiveram os seguintes resultados: B. Espírito Santo-Cidla, 2-0; F. N. de Munições-Regina, 1-3.

### Basquetebol

Terminou o campeonato distrital de Lisboa em 1.ª categoria com a vitória da Regina que no ultimo encontro da derradeira jornada bateu, de novo, a equipa da Soc. Com. Guérin, por 45-31, com 19-14 ao intervalo.

A classificação final ficou assim: 1.º, Regina, só com vitórias; 2.º, Guérin, com 2 pontos perdidos (derrota com a Regina); 3.º, Ferroviário de Lisboa, 5 p. perdidos; 4.º, Banco Espírito Santo, 6 p. perdidos; 5.º, H. Vaultier, 7 p. perdidos; 6.º, Porto de Lisboa, 11 pontos perdidos.

### Ténis de mesa

Faltam apenas duas jornadas para terminar o campeonato na categoria principal e seis para terminar o apuramento nas série da 2.ª categoria. Resultados dos ultimos jogos:

*1.ª categoria* — Espírito Santo-Regina, 5-0; Simca-I. N. P. Trigo, 5-4; Sorefame-Siemens, 5-4.

# PROVAS DA A. F. L.

Prosseguiram hoje, os campeonatos de Principiantes e de Aspirantes da A. F. L., cujos jogos tiveram os seguintes resultados:

### Principiantes

SÉRIE A

| | |
|---|---|
| Atlético-Oriental ..... | 4-0 |
| Sacavenense-Sporting ..... | 0-3 |

SÉRIE B

| | |
|---|---|
| Belenenses-Algés ..... | 0-0 |
| Benfica-Alhandra ..... | 4-0 |

### Aspirantes

| | |
|---|---|
| Est. Amadora-S. Vicente Beira ... | 3-2 |
| Charneca-Fut. Benfica ..... | 1-0 |

### Juniores (2.ª Divisão)

Com os jogos respeitantes á 14.ª jornada prosseguiu esta manhã o Campeonato Distrital de Juniores (2.ª Divisão), tendo-se verificado os resultados seguintes:

*Série A*

| | |
|---|---|
| Santa Catarina-Cascalheira ... | 8-1 |
| Arroios-S. Vicente ..... | 1-0 |
| Futebol Benfica-Império A ... | 0-2 |
| Boa Hora-Bela Vista ..... | 3-1 |

*Série B*

| | |
|---|---|
| Atlét. da Amadora-P. Pinheiro | 1-9 |
| Porto Salvo-Águias ..... | 1-1 |
| Linda-a-Velha-Cacém ..... | 1-1 |
| 1.º de Dezembro-E. da Amadora | 0-0 |

*Série C*

| | |
|---|---|
| Bucelense-Odivelas ..... | 3-1 |
| Povoense-Caneças ..... | 2-1 |
| Lourinhense-Castanheira ..... | 1-1 |
| Camarate-Zambujalense ..... | 0-2 |

### Campeonato de amadores

Com a participação de 40 equipas iniciou-se esta manhã o campeonato de amadores, organizado pela A. F. L.

Nos jogos desta manhã verificaram-se os resultados seguintes:

| | |
|---|---|
| Os 11-Palmense ..... | 3-1 |
| Santana-Bairro da Taxa ..... | 2-4 |
| S. L. Oriental-O. Progresso ... | 0-5 |
| Atl. da Amadora-Mirantense ... | 0-4 |
| Odicense-Centro Católico ..... | 0-4 |
| Lisboa-Bairro de Belém ..... | 3-0 |

# UNIVERSITÁRIO

### Campeonatos regionais

Prosseguiram esta manhã os vários torneios desportivos universitários, que forneceram os seguintes resultados:

*Futebol* — Direito-Escola Naval, 1-7; Económicas-Academia Militar, 3-5.

*Basquetebol* — Técnico-Económicas, 91-27; Ciências-I. N. E. F., 46-45.

*Handebol de sete* — Ciências-Academia Militar, 19-14.

# HANDEBOL DE SETE

## NO REGIONAL DA I DIVISÃO

A jornada de ontem á noite do campeonato da I Divisão, de handebol de sete, caracterizou-se pela vantagem dos favoritos, exactamente as equipas visitadas, que por coincidência formam o lote das principais favoritas.

Os resultados foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Sporting-Madre de Deus .... | 20-15 |
| Benfica-Varejense ..... | 21-14 |
| Almada-Campo de Ourique .. | 36-14 |
| Belenenses-Técnico ..... | 15-13 |

Em segundas categorias:

| | |
|---|---|
| Sporting-Ávila ..... | 12-11 |
| Benfica-Passos Manuel ..... | 14- 8 |
| Almada-Campo de Ourique .. | 20-10 |
| Belenenses-Técnico ..... | 15-13 |

O jogo de mais interesse disputou-se no Restelo e correspondeu á expectativa. Vantagem inicial dos visitantes que ao intervalo venciam por 7-6, até que atingida a igualdade a oito golos passaram os «azuis» a exercer supremacia que justificou a sua vitória. O Técnico actuou bastante bem a defender, mas acabou por soçobrar fisicamente. A registar ainda que Jorge Martins, principalmente elemento da equipa vencida, sofreu um acidente aos 3 minutos de jogo, que o inibiu de prosseguir e o deve afastar da equipa nacional.

Nos restantes jogos, o Madre de Deus esteve muito superior na sua exibição da jornada inaugural, oferecendo excelente réplica aos «leões», estes ainda muito longe da sua forma. O Benfica conseguiu com a experiência dos seus elementos levar de vencida o entusiasmo do seu antagonista. Por ultimo há que salientar o poder da equipa almadense ao alcançar o mais volumoso resultado da jornada, confirmando assim o valor que deixara adivinhar na jornada inaugural.

Após esta jornada a classificação é a seguinte:

1.ºs, Almada (65-25), Sporting (33-20), Belenenses (31-24) e Benfica (43-34), 6 pontos; 5.ºs, Técnico (33-37), Varejense (19-34), M. Deus (26-49) e C. de Ourique (25-52), 2.

### Prosseguiu o Regional de Juniores

Disputaram-se esta manhã os jogos respeitantes á 2.ª jornada do campeonato lisboeta de juniores, de handebol de sete, com os seguintes resultados:

| | |
|---|---|
| Oriental-Campo de Ourique | 8-5 |
| Boa Hora-Almada ..... | 7-10 |
| Benfica-C. D. U. L. ..... ... | adiado |

### Adiado o jogo do Nacional de Juniores

O mau tempo impediu que se disputasse esta manhã no Porto, o jogo Estrela e Vigorosa- F. C. do Porto, a contar para o Campeonato Nacional de Juniores, em handebol de onze.


DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172


# O Sporting venceu no Barreiro (71-57) e o Benfica, Belenenses e Sacavenense averbaram novos triunfos no «Nacional»

BASQUETEBOL

Efectuou-se ontem á noite, em Lisboa, no Barreiro e em Sacavém, a nona jornada do Campeonato Nacional de Basquetebol, da Zona Sul, tendo saído vencedoras as equipas do Sporting, do Sacavenense, do Benfica e do Belenenses. A nota saliente da ronda foi-nos dada pela vitória «leonina», no ambiente barreirense, por margem de pontos que não deixou duvidas a ninguém.

Os resultados foram os seguintes:

**Barreirense, 57-Sporting, 71**
(ao intervalo: 32-37)
**Sacavenense, 42-Montijo, 36**
(ao intervalo: 19-15)
**Benfica, 114-Portimonense, 23**
(ao intervalo: 53-9)
**Belenenses, 65-C. U. F., 48**
(ao intervalo: 28-20)

Depois desta ronda, a classificação ficou assim ordenada:

| | J. | V. | D. | Marc. | P. |
|---|---|---|---|---|---|
| *Sporting* ..... | 9 | 9 | — | 610-573 | 18 |
| Benfica ..... | 9 | 8 | 1 | 638-439 | 17 |
| Barreirense .. | 9 | 5 | 4 | 485-438 | 14 |
| Montijo ..... | 9 | 4 | 5 | 487-467 | 13 |
| C. U. F. ..... | 9 | 4 | 5 | 458-481 | 13 |
| Belenenses ... | 9 | 3 | 6 | 417-502 | 12 |
| Portimonense | 9 | 2 | 7 | 347-565 | 11 |
| Sacavenense... | 9 | 1 | 8 | 295-413 | 10 |

Na Zona Norte os resultados da 9.ª jornada foram os seguintes:

*Vasco da Gama, 50-Guifões, 13*
*F. C. Porto, 94-Naval, 23*
*Sanjoanense, 41-Académica, 65.*

### Campeonato Nacional da 2.ª e 3.ª Divisões

Prosseguiram hoje os campeonatos nacionais de basquetebol da 2.ª e 3.ª Divisões, cujos jogos tiveram os seguintes resultados:

| | |
|---|---|
| 2.ª DIVISÃO (Zona Sul) | |
| Cruz-Quebradense - Maria Pia | 48-47 |
| Seixal-Farense ..... | 28-38 |
| C. D. U. L.-Nacional ..... | 46-40 |
| Luso-Liberdade ..... | 29-32 |
| Rio Seco Olhanense ..... | 48-38 |
| 3.ª DIVISÃO (Zona Sul) | |
| Pedrouços-Ateneu ..... | 44-38 |
| 2.ª DIVISÃO (Zona Norte) | |
| Gin. Figueirense-Leça ..... | 35-37 |
| 3.ª DIVISÃO (Zona Norte) | |
| Coimbrões-Leixões ..... | 21-31 |

### Torneios da A. B. L.

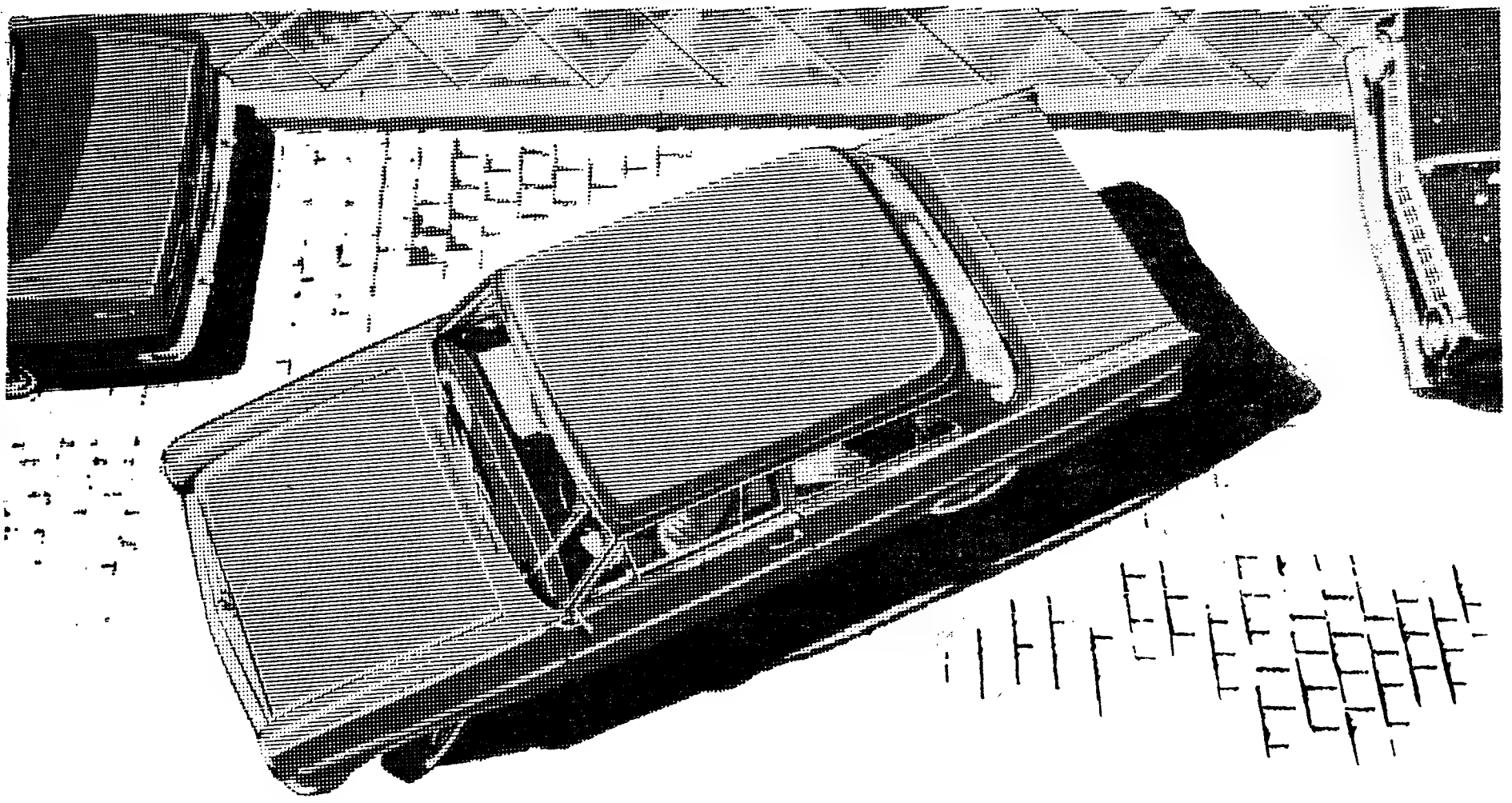
| | |
|---|---|
| JUNIORES | |
| Sporting-Algés ..... | 52-38 |
| INFANTIS | |
| Queluz - Belenenses (adiado) | |
| GRANDE TORNEIO — JUNIORES | |
| Ateneu-C. D. U. L. ..... | 16-10 |
| Encarnação-Moscavide ..... | 20-21 |
| Maria Pia-Cascais ..... | 51-28 |
| INFANTIS | |
| Física-C. D. U. L. ..... | v.-f.c. |
| Algés-Pedrouços ..... | 30-17 |
| Sporting-Belenenses ..... | 21-39 |

### A C. U. F. vencedora do campeonato de infantis de Setúbal

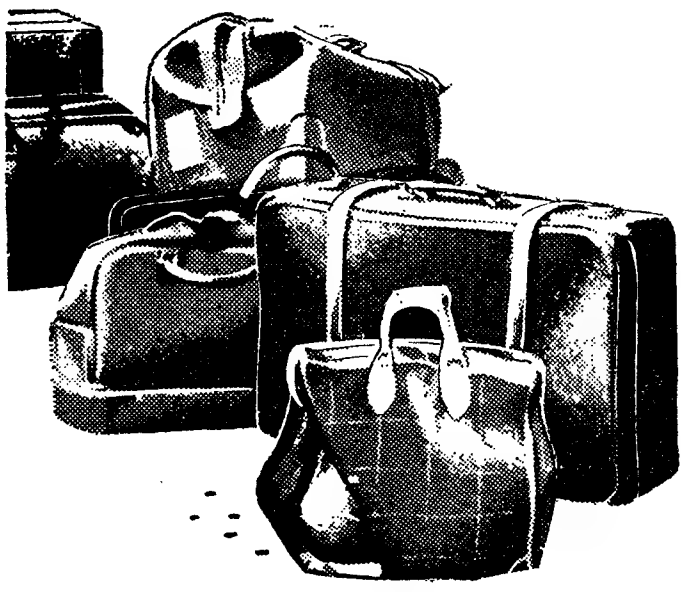
Na final do campeonato de basquetebol de Setubal, em infantis, a C. U. F. venceu o Barreirense, por 35-34, após prolongamento.

A final de juniores entre o Vitória de Setubal e a C. U. F. foi adiada devido ao mau tempo.


SÃO SENSACIONAIS
OS NOVOS MODELOS DE MALAS E SACOS EM
ROY
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE
FABRICANTE
MALAS
Abilio



# meta o Rossio na Betesga...



Meter o Rossio na Rua da Betesga é expressão corrente quando se pretende dar uma ideia de impossibilidade.
Com um OPEL KADETT as coisas passam-se de maneira diferente, pois não há impossíveis. Precisa arrumá-lo? Arruma-se fàcilmente. Tem quatro adultos e duas crianças para meter-lhe dentro? É fácil. Tem malas e bagagens que noutro carro vulgar seja difícil transportar? Meta-as no OPEL KADETT.
O OPEL KADETT, além da sua performance desportiva, cabe em toda a parte, **inclusive no seu orçamento.**

## faça um brilharete com um

# OPEL KADETT

**Um produto GM fabricado na Alemanha por ADAM OPEL, montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, distribuído e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país**

GM PORTUGAL

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

# Benfica e Sporting ganharam

## Académica e V. Setúbal empataram

## BELENENSES - PORTO

(Continuação da 17.ª página)

te pronto e forte bateu José Pereira, sem remissão.

Até se atingir o intervalo o resultado não se modificou, portanto: Belenenses, 0-F. C. Porto, 1.

A partida recomeçou práticamente com um remate de Peres á figura de Rui.

Aos 3 minutos, Naftal foi agarrado por Ribeiro, á entrada da área, após um lance veloz, falta que o árbitro não assinalou.

Os nortenhos, mais conscientes na urdidura de lances voltaram a repetir as suas ofensivas e Jaime foi até agarrado por Ribeiro, aos 8 minutos, falta assinalada, mas sem perigo na sua transformação.

Por volta do quarto de hora, a feição da partida, era a do equilíbrio.

O encontro começou a decair de interesse, até porque as duas equipas se exibiam com fraco nível técnico e assim o resultado não sofreu modificação até á meia hora.

No ultimo quarto de hora continuaram as duas equipas no mesmo plano, embora os visitantes tivessem sido levemente superiores, sem que, no entanto, o jogo tivesse perdido a sua toada insípida.

Até final o resultado não se modificou, portanto: Belenenses, 0-F. C. Porto, 1

## TORRIENSE - BENFICA

**(Na 1.ª volta: 0-6)**

Jogo no campo das Covas perante boa assistência.

TORRIENSE — Pais; Hermínio e Carimbo; Morais, Belchior e Carlos António; Belmiro, Nineu, Serafim, Pedro e João Baptista.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Cruz; Neto, Luciano e Raul; Guerreiro, Pedras, Serafim, Coluna e Augusto Silva.

Árbitro — Aníbal de Oliveira, de Lisboa.

Saíram os locais. Depois de vários lances nos dois meios campos o primeiro remate digno de registo pertenceu a Raul, que atirou rente ao solo mas ao lado.

Na jogada seguinte foram os donos da casa que criaram perigo, tendo Costa Pereira defendido, atabalhoadamente, a pontapé, um centro de Belmiro.

Pais defendeu muito bem, aos 10 minutos, um perigoso remate de Guerreiro.

O primeiro tento do desafio surgiu aos 11 minutos. Depois de bom trabalho de Pedras a bola foi a Coluna que rematou forte, fora da grande área, ao canto direito da baliza de Pais, que se saiu tarde ao lance.

Ao quarto de hora, no entanto, os locais obrigaram Costa Pereira a três intervenções consecutivas.

Sempre animosos, os torrienses sempre que desciam criavam problemás á defesa lisboeta, onde a atenção de Raul e Costa Pereira tinha papel de relevo, o que não evitou, contudo, aos 29 minutos, a cedência de um canto, que não resultou.

A pressão dos locais aumentou e á meia hora o jogo desenrolava-se no meio campo dos visitantes.

Aos 32 minutos, Serafim, captou um centro de João Baptista, interpôs-se muito bem entre Luciano e Costa Pereira, desferindo o remate que estabeleceu o empate.

Logo a seguir, o mesmo Serafim, sózinho em frente do guarda-redes benfiquista, atirou ao lado, perdendo excelente oportunidade de dar vantagem á sua equipa.

Já perto do intervalo, aos 43 minutos, os «encarnados», contra a corrente de jogo, voltaram a colocar-se em vencedores. Guerreiro, em corrida, bateu a defesa contrária, tornando improficua a estirada de Pais.

Assim, no final dos primeiros 45 minutos: Torriense, 1-Benfica, 2.

No primeiro quarto de hora da segunda parte os «encarnados» procuraram sacudir a pressão dos visitados, passando a actuar mais no meio campo contrário, criando alguns lances de perigo, mormente por intermédio de Guerreiro.

Num livre contra os locais Coluna atirou, de cabeça, por alto.

O jogo decaiu de ritmo, tornando-se mais lento.

Aos 25 minutos, uma descida dos locais foi cortada em falta por Luciano. O livre indirecto, apontado por Pedro, obrigou Costa Pereira a desviar a bola para canto.

O Torriense voltou a criar perigo, á meia hora, quando Pedro, dentro da grande área, driblou Cavém e Costa Pereira rematando, depois, para fora.

Até final o Benfica voltou a imprimir ao encontro mais velocidade.

Entre os 32 e 35 minutos, os «encarnados» obrigaram a defesa da casa a ceder três cantos.

Aos 39 minutos, Belmiro teve uma rápida descida, desfeita por Cruz, para canto.

Luciano, aos 40 minutos, lesionado, passou para extremo-direito, recuando Coluna para defesa central.

No ultimo minuto, Serafim, na transformação de um livre, marcou o terceiro golo dos benfiquistas.

No final: Torriense, 1-Benfica, 3.

## LEIXÕES - GUIMARÃES

**(na 1.ª volta: 0-4)**

Jogo em Matosinhos, com pouca assistência, arbitrado por Salvador Garcia, de Lisboa.

LEIXÕES — Rosas; Geraldinho e Santana; Marçal, Raul e Ventura; Carlos Duarte, Manuel Duarte, Esteves, Bené e Wagner.

V. GUIMARÃES — Roldão; Walter e Daniel; João da Costa, Pinto e Virgílio; Paulino, Peres, Rodrigo, Inácio e Mendes.

Até ao primeiro quarto de hora os locais ameaçaram com frequência as redes á guarda de Roldão, tendo a defesa dos vimaranenses cedido alguns «cantos», que não tiveram consequências.

Por seu lado, o Guimarães sempre que pôde, contra-atacou, e Paulino, numa dessas jogadas, criou perigo que Santana desfez, enviando a bola por cima da trave.

Ao atingir-se a meia hora, o jogo revestiu-se de equilíbrio, com a equipa visitante a tentar o ataque por intermédio dos seus extremos, Mendes e Paulino, tendo a defesa do Leixões cedido dois «cantos», que nada resultaram.

Contudo, foi a equipa do Leixões que mais próximo teve a possibilidade de inaugurar o marcador, quando um remate de Bené, se perdeu contra o corpo de Roldão.

No ultimo quarto de hora deste período de jogo, o Leixões voltou ao comando da partida, e aos 36 minutos, Roldão teve de «voar» para evitar um cruzamento perigoso de Esteves.

No minuto seguinte, Wagner á entrada da grande área, rematou mas para fora, depois da bola roçar a barra.

Já próximo do intervalo, Virgílio, sobre a linha de golo, salvou um golo certo.

Portanto, ao intervalo, Leixões, 0-Guimarães, 0.

Reatada a partida, o Guimarães surgiu ao ataque, porém, sem a consistência devida, o que permitiu ao Leixões tomar conta do comando do jogo, embora contrariado pelo estado do terreno que enlameado, não deixava a bola rolar, perdendo assim alguns lances bem delineados.

Aos 16 minutos o Leixões que vinha subindo de produção de jogo, mais em força do que em jeito, colocou-se em vencedor por intermédio de Carlos Duarte no aproveitamento de um passe de Wagner que mesmo caído no solo conseguiu endossar a bola ao seu companheiro de equipa.

Cerca dos 27 minutos, o Guimarães reagiu e um remate de Paulino causou calafrios á defesa do Leixões.

Aos 32 minutos, e na sequência de um canto, que levou a bola a saltitar frente á baliza de Rosas, Peres estabeleceu a igualdade.

Com o aproximar do final da partida o jogo tomou feição de equilíbrio, embora o Leixões procurasse resolver a questão a seu favor, o que aliás não conseguiu.

Portanto,no final: Leixões, 1- Vit. Guimarães, 1.

## ACADÉMICA - SETÚBAL

**(Na 1.ª volta: 2-1)**

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra, arbitrado por Pinto Ferreira, do Porto, perante razoável assistência.

ACADEMICA — Maló; Mesquita e Marques; Curado, Torres e Gervásio; Rocha, Rui Rodrigues, Campos, M. António e J. Humberto.

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição e Carriço; Cardoso, E. Graça e Herculano; Augusto, J. Maria, C. Manuel, J. Graça e Quim.

O jogo iniciou-se com a saída do Vitória que, logo no primeiro minuto, perdeu ocasião soberana de marcar quando Carlos Manuel, isolado por excelente passe de J. Maria, rematou por alto.

Até cerca dos 10 minutos, o jogo decorreu em toada equilibrada, sendo os sadinos sempre mais perigosos.

O terreno, muito pesado, dificultava bastante a manobra das duas equipas que adoptavam uma toada defensiva.

Aos 22 minutos, uma carga de Curado sobre J. Maria, provocou um «livre» muito perigoso que J. Graça atirou forte mas muito ao lado.

O jogo continuava a disputar-se numa toada de parada e resposta e, aos 30 minutos, a Académica fez funcionar o marcador pela primeira vez. Conceição provocou um «livre» junto á marca de «corner», Rocha marcou muito bem e Campos, de cabeça, obteve o primeiro golo da sua equipa.

Os sadinos não desanimaram e continuaram a exercer forte pressão sobre a defesa estudante. Depois de Quim, aos 32 minutos, ter desperdiçado oportunidade flagrante de marcar, rematando muito por alto, quando se encontrava isolado e a 5 metros da baliza de Maló; os visitantes conseguiram empatar, aos 38 minutos. Augusto teve excelente descida pelo lado direito, centrou largo batendo a defesa local e J. Maria, em excelente posição, não perdoou.

Até ao intervalo, o resultado não sofreu alteração: Académica, 1-V. Setubal, 1.

A Académica iniciou a 2.ª parte ao ataque e, até aos 10 minutos, dominou o seu adversário, reduzido a 10 unidades com a saída de Emídio Graça, lesionado sem gravidade.

Com o regresso de Emídio Graça, o jogo voltou a toada de parada e resposta, com os dois grupos a jogar sobre a defesa.

Aos 31 minutos, a Académica perdeu a melhor oportunidade de desfazer a igualdade quando Jorge Humberto, isolado e em excelente posição de marcar, rematou muito por alto.

Apesar dos esforços dos dois ataques, o resultado não sofreu alteração até ao final dos 90 minutos: Académica, 1- V. Setubal, 1.

## SPORTING - LUSITANO

**(Na 1.ª volta: 1-1)**

Jogo em Lisboa, no Estádio José Alvalade, arbitrado por Marcos Lobato, de Setubal, com assistência regular.

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes e Hilário; Mendes, Alfredo e José Carlos; Morais, Serra, Louro, Carlitos e Osvaldo.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Abegoaria; Cordeiro, Falé e Mitó; Morais, Artur, Baptista Neto, José Pedro e Vaz.

O jogo começou com o Sporting deliberadamente ao ataque e essa disposição não tardou a dar fruto, pois, aos 4 minutos, os «leões» abriram a contagem. Osvaldo marcou um «canto» e Serra, elevando-se bem, cabeceou o esférico com boa conta, obtendo o primeiro tento da partida.

Seis minutos volvidos, o mesmo jogador voltou a criar perigo, mas Teotónio salvou as redes eborenses, com Vital já fora do lance.

Até ao quarto de hora manteve-se a supremacia dos visitados, embora com réplica firme do sector defensivo dos alentejanos.

A maior insistência leonina encontrou depois, um Lusitano mais disposto a tentar o contra-ataque.

Contudo, até á meia hora, foram os donos do campo que criaram duas situações perigosas, a primeira aos 22 minutos, num centro de Mendes que não encontrou quem o concluisse e a segunda, aos 29 minutos, frustrada por um mergulho oportuno de Vital, aos pés de Serra.

As 36 minutos, os eborenses tiveram um lance bem delineado e que foi concluído por Baptista Neto com um remate que a defesa leonina anulou, embora cedendo «canto».

Pouco depois, Louro atirou de angulo difícil e a bola foi esbarrar na trave, saindo, depois para fora.

Ao intervalo: Sporting, 1-Lusitano, 0.

Após o recomeço, o Sporting procurou, com insistência, aumentar a vantagem. No entanto, certa infelicidade dos seus dianteiros e o trabalho acertado da defesa alentejana, evitaram que o resultado se alterasse.

Contudo, aos 10 e aos 20 minutos, Serra e Carlitos, respectivamente, falharam dois lances possíveis de golo. No primeiro foi Vital que defendeu sobre o risco e, no segundo, o remate saiu frouxo, embora o jogador estivesse em excelente posição.

Aos 27 minutos, Serra, que tem sido o dianteiro sportinguista mais esclarecido, teve uma incursão e um centro que bateram Vital, mas Falé acorreu a tempo e salvou o perigo.

No ultimo quarto de hora intensificou-se a pressão dos sportinguistas, que conseguiram ver os seus esforços premiados aos 39 minutos, num remate de Osvaldo, que após levar o esférico a fazer tabela num defesa contrário acabou por entrar na baliza de Vital.

Até final o Sporting continuou lançado ao ataque, mas o resultado manteve-se: Sporting, 2-Lusitano, 0.

## A PRÓXIMA JORNADA DOS «NACIONAIS» DE FUTEBOL

*Os campeonatos nacionais de futebol prosseguem no próximo domingo com os encontros correspondentes á 22.ª jornada (9.ª da 2.ª volta). Eis o programa:*

### I DIVISÃO

*F. C. Porto-Benfica (0-4), Varzim-Belenenses (1-2), Vit. Setubal-Braga (1-2), Seixal-Académica (0-5), Vit. Guimarães-C. U. F. (1-3), Lusitano-Leixões (0-4) e Sporting-Torriense, (0-3).*

### II DIVISÃO

*ZONA NORTE — Leça-Sanjoanense (1-0), Vila Real-Lamas (2-3), Peniche-Famalicão (2-3), Beira Mar-Espinho (2-1), Covilhã-Marinhense (1-2), Feirense-Boavista (1-1) e Oliveirense-Salgueiros (1-2).*

*ZONA SUL — Olhanense-Cova da Piedade (1-1), Sintrense-Alhandra (0-4), Lusos-Portimonense (2-4), Barreirense-Beja (0-0), Leões-Orientai (2-1), Atlético-Farense (0-1) e Almada-Montijo (0-3).*

FIAT

Precisa de repará-lo ou fazer estação de serviço? Dirija-se à Av.ª Marconi, 8-A (junto à Praça de Londres).

## TÉNIS DE MESA

### Campeonato de Lisboa de Infantis

Continuou, hoje, a disputar-se o campeonato de infantis, prova organizada pela Associação de Ténis de Mesa de Lisboa.

Verificaram-se os seguintes resultados:

*Série A*

G. I. Amoreira-C. Católico (A) 1-5
Intendente (A)-Mirantense (B) 5-2

*Série B*

Ateneu (B)-Armadorense ..... 2-5

### Torneio Popular de Juvenis

Começou, ontem á noite, a disputar-se mais uma prova organizada pela Associação de Ténis de Mesa de Lisboa — o Torneio Popular (Juvenis):

Nesta primeira jornada, apuraram-se os seguintes resultados:

Intendente-A. Musical 1.º Junho 5-4
O. Progresso-C. D. Graça ..... 2-5

# Resultados da

## Campeonato da Primei

Torriense ... ... ... ... 1 – Ben
Belenenses ... ... ... 0 – F. C
Braga ... ... ... ... ... ... 1 – Var
Académica ... ... ... 1 – V.
C. U. F. ... ... ... ... ... 3 – Seix
Leixões ... ... ... ... ... 1 – V. C
Sporting ... ... ... ... ... 2 – Lusi

## Campeonato da Segun

**ZONA NORTE:**

Salgueiros, 3-Sanjoanen., 1
Oliveirense, 3-Feirense, 1
Espinho, 0-Peniche, 0
Lamas, 1-Leça, 0
Marinhense, 2-B. Mar, 3
Boavista, 1-Covilhã, 0
Famalicão, 6-V. Real, 0

Montij
Alhand
Farens
Almad
D. Beja
Orienta
Portim

## C. U. F. - SEIXAL

**(Na 1.ª volta: 2-2)**

Jogo no Campo de Santa Bárbara, com reduzida assistência, dirigido por Maximino Afonso, de Lisboa.

C. U. F. — José Maria; Mário João e Abalroado; Espírito Santo, Durand e José António; Madeira, Ferreira Pinto, Fernando, Medeiros e Uria.

SEIXAL — Godinho; Jeremias e Aurélio; Lamine, Aniceto e Carlos Alberto; Teles e

Iniciad
çados da
guns lan
as redes
fensivo f
cantos, d
nho, cor
remates
Fernand

Aos 13
minado
Ferreira
perdendo

Contin
partida,
fruir vár

Aos 18
de um
grande
Jeremias
to atiro
mas God

Entret
to de c
defesa da
tos» que
criar per
Maria.

Aos 4
inaugura
Madeira,
rou de

Ao in
1-Seixal.

O rec
mente a
do segu
obtido
Espírito

Aos 11
a vencer
de um r

Contin
mente a
mas opo
davia, n

Portan
-Seixal,

## Braga - Varzim

**(na 1.ª volta: 0-0)**

Jogo no Estádio «28 de Maio», arbitrado por Eduardo Carvalho (Aveiro).

SPT. BRAGA — Armando II; Armando I e José Maria; Canário, Leiria e Rodrigues; Julio Teixeira, Morais, António Teixeira, Ferreirinha e Correia.

VARZIM — Justino; Fernando Ferreira e Sidónno; Pereira, Geninho e Salvador; Jorge, Nelson, Noé, Aleixo e Rogério.

Depois de um período inicial de vantagem dos locais o jogo equilibrou-se.

Aos 15 minutos, Noé desferiu um remate que Armando não pôde segurar e a bola entrou na baliza, anotando-se o primeiro golo do Varzim.

Foi pronta a recção dos bracarenses, que a defesa poveira repeliu.

Num lance de dificuldade a defesa do Varzim concedeu «canto». A bola foi bem aproveitada por Correia que rematou de forma a estabelecer o empate.

O jogo manteve características de igualdade e até ao fim da primeira parte o resultado não se fixou: Braga, 1-Varzim, 1.

Na segunda parte manteve-se a toada de equilibrio, e o jogo repartiu-se pelos dois meios campos, mas sem lances de perigo.

Só aos 16 minutos é que se registou uma jogada de maior animação, quando António Teixeira, na grande área adversária, desferiu bom remate, no entanto, o esférico passou a rasar a trave.

E até final a feição do jogo e o resultado, não se alterou: Braga, 1-Varzim, 1.

## RÂGUEBI

### Taça de Portugal

Começou a disputar-se esta manhã a Taça de Portugal de raguebi, com a realização dos encontros da primeira eliminatória, que forneceu os seguintes resultados:

Benfica-Reg. Agr. Coimbra .... 54-0
C. D. U. L.-Académica ..... 11-3
Direito-C. D. U. P. ..... 3-3

O encontro Belenenses-Agronomia efectua-se á tarde.

Além do Benfica e do C. D. U. L. ficou também apurada para a fase imediata a equipa do Direito, em virtude de ter conseguido os seus pontos com um ensaio, enquanto os dos portuenses foram alcançados com um pontapé de penalidade.

### Torneio de reservas

A contar para o Torneio de Reservas efectuaram-se três jogos que forneceram os seguintes resultados:

Belenenses-Direito ..... 25-10
C. D. U. L.-Técnico ..... 11-5
Benfica-Agronomia ..... 6-0

## CLAS

BENFIC
Porto
C. U. F.
Académi
Setubal
Sporting
Guimará
Belenens
Varzim
Leixões
Lusitano
Braga
Seixal
Torriens

## RÁDIO

Mod. 5

JOSÉ
Av
T

# Vitórias do Barreirense, Atlético e Olhanense

## O Cova da Piedade empatou no Montijo

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

# ZONA NORTE

## Salgueiros - Sanjoanense

Jogo no Campo «Eng. Vidal Pinheiro», no Porto, arbitrado por Diogo Manso, de Braga

SALGUEIROS — Rocha; Taco e Borges; David, Pinho e Fernando; Lela, Ernesto, Castro, A Campos e Vieira.

SANJOANENSE — Pimenta; Vítor e Almeida; Jambane, Gonzalez e Álvaro Alexandre; Caró, Vasco, Indio, Moreira e Macedo

Castro, aos 12 e Almeida, aos 33 minutos, fizeram o resultado com que terminou a 1.ª parte: Salgueiros, 1-Sanjoanense, 1.

Na 2.ª parte, Ernesto, aos 7 e aos 28 minutos colocou o resultado favorável á sua equipa.

No final: Salgueiros, 3-Sanjoanense, 1.

## Lamas - Leça

Jogo em Lamas, arbitrado por Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

LAMAS — Castro; Rui e Barrigana; Morais, Valdemar e Magalhães; Cartaxo, Lopes, Ramos, Romão e Carlos Silva.

LEÇA — J. Henriques; Gentil e Albano; Peixoto, Pinhal e Serrão; Garrido, Nora, Ramos, Machado e Rato.

No 1.º tempo, 1-0, golo de Romão, aos 5 minutos.

Na 2.ª parte não houve golos. No final: Lamas, 1-Leça, 0.

## Boavista - Covilhã

Jogo no campo do Bessa, no Porto, arbitrado por Renato Santos, de Coimbra.

BOAVISTA — Vieira; Ribeiro 1.º e Ribeiro 3.º; Saul, Francelino e Celestino; Germano, Perrichon, Adérito, Augusto e José Maria.

COVILHÃ — Arnaldo; Leite e Amílcar; Coureles, Manteigueiro e Lázinha; Hugo, Osvaldo, Azumir, Armando e Carvalho.

Ao intervalo, 0-0.

Na 2.ª parte, Perrichon, aos 9 minutos, marcou o unico golo da sua equipa.

No final: Boavista, 1-Covilhã, 0.

## Espinho - Peniche

Jogo em Espinho, arbitrado por Francisco Guerra, do Porto.

ESPINHO — Arnaldo; Ferreira e Massas; Ribeiro, Alcobia e Silva; Amorim, Cálix, Moura, Alvarez e Luciano.

PENICHE — Balacó; Bernardino e Varela; Carlos Ferreira, Lídio e Medeiros; Correia Dias, Carapinha, Jóia, Perez e Cunha Velho.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo também não se marcaram tentos.

No final: Espinho, 0-Peniche, 0.

## Oliveirense - Feirense

Jogo em Oliveira de Azemeis, arbitrado por Henrique Graça, de Coimbra.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Vítor e Armindo; André, Bronca e Costa; Ferreira, Valente, Liro, Lucílio e Santos.

FEIRENSE — Zeferino; Dinis e Eduardo; Vieira, Aurélio e Teixeira; Jaime, Raimundo, Silva Pereira, Duarte e Acácio.

Na 1.ª parte: 1-1, golos de Acácio e André, aos 5 e 35 minutos. Na 2.ª parte, Valente e Liro, aos 9 e 18 minutos, fixaram o resultado em 3-1.

## Marinhense - Beira Mar

Jogo em Marinha Grande, arbitrado por Américo Barrada, de Lisboa.

MARINHENSE — Franquelin, Cardoso e Reis; Parada, Zeca e Pinto; Neto, Armando, Nartanga, Marciano e Leitão.

B. MAR — Adelino, Girão e Pinho; Brandão, Evaristo e Fernando; Miguel, Diego, Gaio, Azevedo e Garcia.

Ao intervalo o B. Mar vencia por 3-0, golos de Garcia e Gaio, aos 10, 18 e 20 minutos.

No segundo tempo e aos 15 e 18 minutos, Neto e Cardoso, fixaram o resultado em 3-2 favorável ao B. Mar.

## Famalicão - Vila Real

Na 2.ª parte, Rossiau, Freitas e Pinho aos 8, 16, 27 e 36 minutos, respectivamente, marcaram pelo Famalicão.

Jogo em Famalicão, arbitrado por David Rocha, do Porto.

FAMALICÃO — Santana; Freitas e Sampaio; Filipe, Ferreira e Carneiro I; Pinho, Bruno, J. António, Rosseau e Luciano.

V. REAL — Paulo; Luís e Artur; Rogério, Miro e Angelo; Sebastião, Amaral, Samuel, Pinto e Arnaldo.

Ao intervalo: Famalicão, 2-Vila Real, 0.

Aos 22 minutos, Filipe marcou o 1.º golo da sua equipa. Aos 44 m., Freitas marcou o 2.º golo do Famalicão.

No final: Famalicão, 6-V. Real, 0.

# ZONA SUL

## Oriental - Barreirense

Jogo no campo «Eng. Carlos Salema», arbitrado por Manuel Lousada, de Santarém.

ORIENTAL — Edmundo; Fragona e José Manuel; Cordeiro, Alfredo e Martinho; Arnaldo, Marques, Henriques, Simão e Gamboa.

BARREIRENSE — Paulino; Faneca e Adolfo; Mira, Lança e Faustino; Vicente, Garrido, Ludovico, Costa e Rogério.

Ao intervalo, 1-0 a favor do Barreirense, golo de Ludovico, aos 2 minutos. Fragona, lesionado, abandonou o terreno, aos 20 minutos.

Na segunda parte, não houve golos e assim, no final: Oriental, 0-Barreirense, 1.

## D. Beja - Luso

Jogo em Beja, arbitrado por Madeira da Rocha, de Évora.

D. BEJA — Alves; Chabi e Dionísio; Zézinho, Tino e Madeira; Palma, Pena, Suarez, Joab e Vasques.

LUSO — Conhé; Resende e Torrão; A. Francisco, Américo e Salvador; Correia, Mangata, Ferreira, Vasconcelos e Faia.

Aos 38 minutos, Vasques obteve o 1.º golo dos locais. Ao intervalo: Desportivo de Beja, 1-Luso, 0.

No segundo tempo não se marcaram golos. Portanto, no final: D. Beja, 1-Luso, 0.

## Almada - Atlético

Jogo em Almada, arbitrado por Samuel Abreu, de Santarém.

ALMADA — Guimarães; Assis e Eduardo Alves; Sério, Leal e Jurado; Nuncio, José Carlos, Adventino, Palmeiro e Rui.

ATLETICO — Vítor Manuel; Moreira e Craveiro; Mateus, João Carlos e Candeias; Tito, Marinho, Cravo, Angeja e Cardoso.

Ao intervalo, 1-1, golos de Marinho, aos 14 minutos para o Atlético, e por Adeventino, aos 38 minutos, para o Almada.

No segundo tempo e aos 30 minutos, Mateus, de «penalty» fixou o resultado em 2-1, favorável ao Atlético.

Angeja e Adventino foram expulsos.

## Montijo - C. da Piedade

Jogo no Montijo, arbitrado por Pinheiro de Abreu, de Lisboa.

MONTIJO — Redol; Faustino e Zézinho; Bexiga, José António e Sabino; Galambas, Alface, Santana, Celestino e Ribeiro.

C. PIEDADE — Rami; Castiço e Teixeira; Inácio, Apolo e Parreira; Neves, Torres, Germano, Boto e Viana.

Ao intervalo: 0-2, golos de Germano e Neves, aos 31 e 43 minutos.

Na 2.ª parte, aos 12 e 44 minutos, Celestino e Sabino, respectivamente, marcaram pelo Montijo.

No final: Montijo, 2-C. Piedade, 2.

## Alhandra - Olhanense

Jogo em Alhandra, arbitrado por Encarnação Salgado, de Setubal.

ALHANDRA — Augusto; Tomás e Benavente; Sousa, Julião e André; Carlitos, Nunes Pinto, Lucas, Antunes e Silvino.

OLHANENSE — Filhó; Alexandrino e José Artur; Gralho, Rui e Reina; Matias, Parra, Barroca, Mateus e Gancho.

Ao intervalo: 0-3, golos de Gancho, aos 17 e 23 minutos, e Parra, aos 41 minutos.

O Alhandra desperdiçou, aos 14 minutos, uma grande penalidade.

No segundo tempo, aos 9 e 44 minutos, Nunes Pinto e Carlitos marcaram pelo Alhandra.

Pelo Olhanense marcaram Parra e Matias, aos 7 e 28 minutos.

No final, Alhandra, 2-Olhanense, 5.

## Farense - «Os Leões»

Jogo em Faro, arbitrado por Mendonça da Rocha, de Lisboa.

FARENSE — Rodrigues; Reina e Dias; Cavaca, Armando e Graça; Julio, Oscar, Bento, Gonçalves e Santa Rita.

«OS LEÕES» — Nogueira; Canavarro e Tito; Isidro, Joquim José e Jaime; Carlitos, João, Pachim, Ernesto e Dorgal.

Pachim, aos 44 minutos, na marcação de um livre indirecto, marcou directamente, mas o árbitro assinalou golo.

Ao intervalo: Farense, 0-«Os Leões», 1.

Na segunda parte registaram-se dois golos para cada equipa. Pelos «Leões» marcou Pachim, aos 20 e aos 27 minutos e Graça e Oscar, aos 25 e aos 30 minutos, obtiveram os tentos do Farense.

No final: Farense, 2-Leões, 3.

## Portimonense - Sintrense

Jogo em Portimão, arbitrado por Carlos Neves, de Setubal.

PORTIMONENSE — Daniel; Jorge e Saraiva; Rebelo, Lino e Santos; Pais, Ramos, Lecas, José António e Alexandrino.

SINTRENSE — Gomes; Pardal e Girão; Vítor, Pessegueiro e Mega; Alves, Marques, Rebelo, Sérgio e José Luís.

Ao intervalo: 2-2, golos de Lecas e Alexandrino, pelos locais, aos 5 e 20 minutos; e de Sérgio, aos 10 e 15 minutos, pelos visitantes.

Na 2.ª parte, o Sintrense apenas marcou um golo contra os dois do seu adversário.

Assim, no final: Portimonense, 4-Sintrense, 3.

## AS CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.º, B. Mar, 32 pontos; 2.º, Salgueiros, 26; 3.º, Sanjoanense, 25; 4.º, Marinhense, 24; 5.º, Lamas, 23; 6.ºs, 5Leça, Covilhã, Peniche e Famalicão, 21; 10.ºs, Oliveirense e Boavista, 19; 12.º, Feirense, 18; 13.º, Espinho, 16; 14.º, V. Real, 8.

ZONA SUL — 1.º, Olhanense, 33 pontos; 2.º, Barreirense, 29; 3.º, Alhandra, 27; 4.º, Portimonense, 24; 5.º Sintrense, 23; 6.º, D. Beja, 21; 7.º, Altético, 20; 8.ºs, Oriental e «Os Leões», 18; 10.ºs, Almada, Luso e C. Piedade, 17; 13.ºs, Farense e Montijo, 15.

## Provas da A. F. Setubal

### Resultados dos jogos de hoje

Prosseguiram esta manhã os campeonatos organizados pela A. F. Setubal, com os resultados seguintes:

JUNIORES (2.ª DIVISÃO)

SÉRIE A

| | |
|---|---|
| Trafaria-Costa da Caparica ... | 0-0 |
| M. Caparica-Amora ..... | 2-0 |
| Ginásio do Sul-Seixal ..... | 0-2 |
| Paio Pires-Arrentela (adiado). | |

SÉRIE B

| | |
|---|---|
| Palmelense-Quintagense ..... | 3-0 |
| Independente-Palmelense ..... | 1-2 |

PRINCIPIANTES

| | |
|---|---|
| C. U. F.-Vitória de Setubal ... | 0-1 |

★

Para o torneio entre as equipas afastadas da fase final do campeonato de principiantes, os resultados foram:

| | |
|---|---|
| Bucelense-Amora ..... | 2-0 |
| Sesimbra-Trafaria ..... | 4-1 |
| Almada-Seixal ..... | 2-1 |
| Palmelense-Com. e Industria | 2-1 |
| Independente-Montijo ..... | 0-3 |
| Moitense-Pinhalnovense ..... | 2-2 |

## ESGRIMA

### Santos Pereira (Ateneu) venceu as provas de florete e sabre, de 3.ª categoria

Na sala do Centro Espanhol, realizou-se, esta manhã, a prova de florete para 3.ªs categorias, em que participaram 24 concorrentes, em representação do C. D. U. L. (8), Ateneu (7), C. Shell (3), M. P. (3), C. N. E. (2) e C. Militar (1).

Realizaram-se duas voltas-eliminatórias (seis séries), ficando apurados oito, para a final, por eliminação directa.

Classificação: 1.º, Santos Pereira (Ateneu); 2.º, Silva Marques (C. Militar); 3.º, Manso Ribeiro (C. D. U. L.); 4.º, Almeida Viegas (M. P.); 5.ºs, Correia Azevedo (Ateneu), Saraiva Gomes (C. D. U. L.) Henrique Marques (C. D. U. L.) e Ferreira Gonzalez (M. P.).

☆

Na final da prova de sabre (3.ª categoria), o vencedor foi Santos Pereira, do Ateneu, classificando-se a seguir, Saraiva Gomes e Martins Soares, do C. D. U. L.

## HÓQUEI EM CAMPO

### Campeonato de Lisboa

O campeonato de Lisboa de hóquei em campo teve hoje a segunda jornada, na qual se verificaram os seguintes resultados:

Hóquei-Fut. Benfica ..... f.c.-v.
Belenenses-Atlético (reservas) 2-1

Os jogos entre o Benfica e o Palmense devem estar a efectuar-se no momento da saída desta edição.

### Taça «Ana Cristina» em juniores

Começou a disputar-se esta manhã o Torneio de Abertura de juniores, dotado com a taça «Ana Cristina». No unico encontro efectuado, o Futebol Benfica foi vencer a Palma, a equipa local, por 2-0.

## ACTIVIDADES DA M. P.

### Campeonatos distritais

Nos jogos realizados hoje, a contar para os campeonatos distritais da M. P., em várias modalidades, apuraram-se os seguintes resultados:

**Futebol** — (Vanguardistas B) — C. Militar-D. João Castro, 1-0.

**Futebol de cinco** — C. Militar-Esc. Académica, 3-2.

**Handebol de sete** — (Vanguardistas A) — Gil Vicente-Esc. Salesiana, V-F. C.; (Vanguardistas B)-Gil Vicente-Esc. F. Borges (B), 14-10.

**Basquetebol** — (Vanguardistas A) — I. de Reeducação de Caxias-Esc. F. Borges, 27-10; Gil Vicente-P. Prazeres, 37-4. (Vanguardistas B)-Esc. F. Borges-Gil Vicente, 39-37; C. Pia-Pina Manique, 15-10.

## A «CHAVE» DO TOTOBOLA

**Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente às apostas deste domingo:**

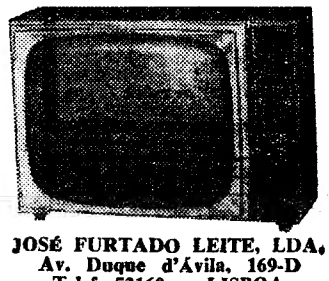
| | |
|---|---|
| Real Madrid-Benfica ..... | — |
| Belenenses-F. C. Porto ..... | 2 |
| Spt. Braga-Varzim ..... | X |
| Académica-Vit. Setubal ..... | X |
| Leixões-Vit. Guimarães ..... | X |
| Spt. Espinho-Peniche ..... | X |
| Marinhense-Beira Mar ..... | 2 |
| Boavista-Spt. Covilhã ..... | 1 |
| Oliveirense - Feirense ..... | 1 |
| Montijo-C. Piedade ..... | X |
| Alhandra - Olhanense ..... | 2 |
| Oriental-Barreirense ..... | 2 |
| Almada - Atlético ..... | 2 |

O desafio Real Madrid-Benfica disputar-se-á na quarta-feira.


FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)



RÁDIO-KAISER-Televisão
Mod. 59 cm Super-automático



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D
Telef. 52160 — LISBOA


## CLASSIFICAÇÕES

| | J. | B. | P. |
|---|---|---|---|
| BENFICA ..... | 21 | 68-15 | 35 |
| Porto ..... | 21 | 41-23 | 29 |
| C. U. F. ..... | 21 | 43-26 | 28 |
| Académica ..... | 21 | 48-31 | 28 |
| Setubal ..... | 21 | 46-24 | 26 |
| Sporting ..... | 21 | 29-28 | 26 |
| Guimarães ..... | 21 | 36-25 | 26 |
| Belenenses ..... | 21 | 29-35 | 19 |
| Varzim ..... | 21 | 33-41 | 16 |
| Leixões ..... | 21 | 37-43 | 16 |
| Lusitano ..... | 21 | 25-41 | 16 |
| Braga ..... | 21 | 23-41 | 14 |
| Seixal ..... | 21 | 11-61 | 8 |
| Torriense ..... | 21 | 16-51 | 7 |

## ...los da jornada

### ...o da Primeira Divisão

| | | |
|---|---|---|
| ... | 1 — Benfica ... ... ... ... | 3 |
| ... | 0 — F. C. Porto ... ... | 1 |
| ... | 1 — Varzim ... ... ... ... | 1 |
| ... | 1 — V. Setúbal ... ... | 1 |
| ... | 3 — Seixal ... ... ... ... | 0 |
| ... | 1 — V. Guimarães ... | 1 |
| ... | 2 — Lusitano ... ... ... | 0 |

### ...o da Segunda Divisão

| | |
|---|---|
| ...en., 1 | ZONA SUL: |
| ...se, 1 | Montijo, 2-C. Piedade, 2 |
| ...0 | Alhandra, 2-Olhanense, 5 |
| | Farense, 2-«Os Leões», 3 |
| ...ar, 3 | Almada, 1-Atlético, 2 |
| ...0 | D. Beja, 1-Luso, 0 |
| ..., 0 | Oriental, 0-Barreirense, 1 |
| | Portimonen., 4-Sintren., 3 |

## ...SEIXAL

...Bárbacia, dirige de Lis...; Mário ...o Santo, ...Madeira, ..., Medei...remias e ...e Carlos

...e Maio», ...Carvalho ...o II; Ar...ário, Lei...eixeira, ...Ferreiri...

...Fernando ...ra, Geni...son, Noé, ...nicial de ...o equili...feriu um ...pôde se...a baliza, ...do Var...pracaren...repeliu ...de a de...«canto», ...por Cor...a esta...ísticas de ...primeira ...e fixou:...eve-se a ...go repar...pos, mas ...ue se re...or anima...xeira, na ...desferiu ...esférico ...jogo e o ...Braga, 1...esta ma...raguebi, ...ntros da ...e forne...: ... 54-0 ... 11-3 ... 3-3 ...s-Agrono... D. U. L. ...a a fase ...eito, em ... os seus ...enquanto ... alcança ...nalidad... ...as ...o de Re...ogos que ...resulta... 25-10 ... 11-5 ... 6-0

Alberto; Romeu, Caldeira, Clarica, Teles e Carvalho.

Iniciada a partida logo os avançados da C. U. F. delinearam alguns lances de muito perigo para as redes do Seixal, cujo reduto defensivo foi obrigado a ceder vários cantos, do mesmo modo que Godinho, com oportunidade, defendia remates intencionais de Madeira e Fernando.

Aos 13 minutos e num lance culminado com um bom «tiro» de Ferreira Pinto, a bola foi á trave, perdendo-se, contudo, a recarga.

Continuando no comando da partida, a C. U. F. voltou a usufruir várias oportunidades de golo.

Aos 18 minutos, e na sequência de um livre apontado dentro da grande área, a castigar falta de Jeremias sobre Uria, Ferreira Pinto atirou forte e bem colocado, mas Godinho defendeu o remate.

Entretanto os visitantes, em jeito de contra-ataque, obrigaram a defesa da C. U. F. a ceder dois «cantos» que contudo não chegaram a criar perigo para a baliza de José Maria.

Aos 40 minutos, foi finalmente inaugurado o marcador, quando Madeira, solicitado por Uria, atirou de cabeça, a contar.

Ao intervalo, portanto, C. U. F., 1-Seixal, 0.

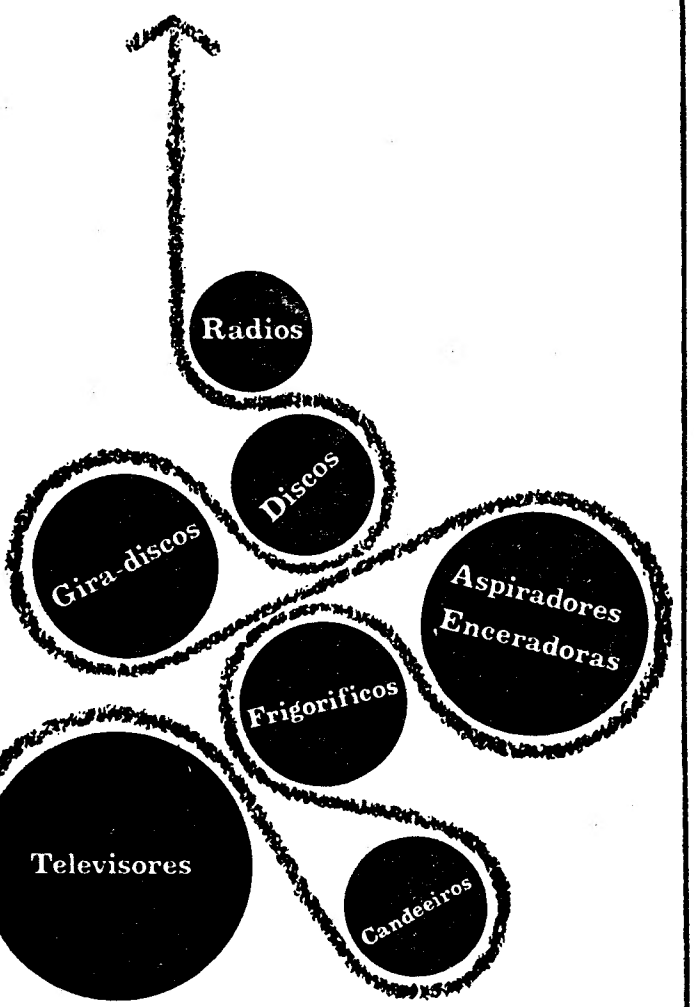
O recomeço do jogo foi praticamente assinalado com a marcação do segundo golo da C. U. F., tento obtido por Madeira, a passe de Espírito Santo.

Aos 11 minutos a C. U. F. passou a vencer por 3-0, em consequência de um remate de Medeiros.

Continuando a dominar claramente a C. U. F. criou mais algumas oportunidades de golo, que todavia, não se concretizaram.

Portanto, no final, C. U. F., 3-Seixal, 0.

# Bardo

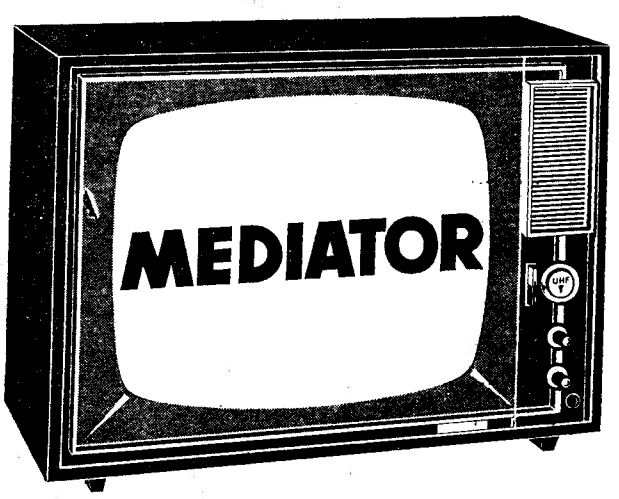



OS MELHORES PREÇOS A PRONTO
AS MAIORES FACILIDADES DO MERCADO

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

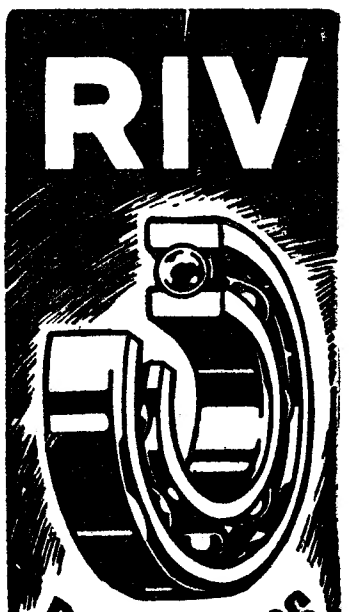


SE NÃO VAI A
MADRID...
VEJA O NOSSO
«BENFICA»
NUM...






RIV



ROLAMENTOS
E CHUMACEIRAS
PARA APLICAÇÕES
INDUSTRIAIS
ESMERADO FABRICO
ITALIANO
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA



Swarfega

O NOVO "LAVA-MÃOS" 100% EFICIENTE QUE REMOVE TODA A SUJIDADE E GORDURA IMPREGNADAS

Swarfega

UM PRODUTO UTILIZADO PELAS PRINCIPAIS EMPRESAS DE PORTUGAL E ULTRAMAR

DISTRIBUIDORES:
Danisol REPRESENTAÇÕES, LDA.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 20, R/C-D. • TELEFS. 45337 730840 • LISBOA-1


## INSTITUTO ZOÓFILO
## QUINTA CARBONE
### CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia geral ordinária para reunir no próximo dia 27 de Março, pelas 16 horas, na Rua Marquês Sá da Bandeira, 16, a fim de apreciar, discutir e deliberar sobre o relatório e contas com o Parecer do Conselho Fiscal relativos á gerência de 1964.

O Presidente da Assembleia Geral

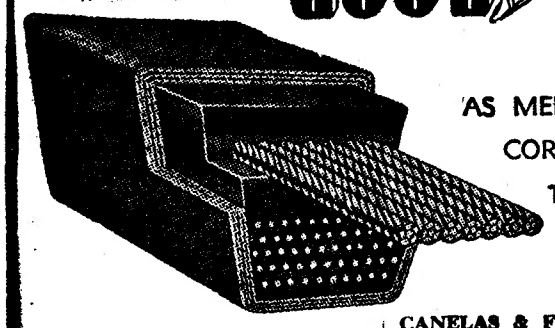
## SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS DO DISTRITO DE COIMBRA
## COMUNICAÇÃO

A Direcção do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Coimbra comunica, para os devidos efeitos, que as alterações ao contrato colectivo de trabalho assinadas no passado dia 8, foram homologadas por Sua Ex.ª o Ministro das Corporações e Previdência Social, pelo que o novo horário, entrará em vigor na próxima 2.ª-feira, dia 15.

Coimbra, 13 de Março de 1965.

A DIRECÇÃO


GOODYEAR



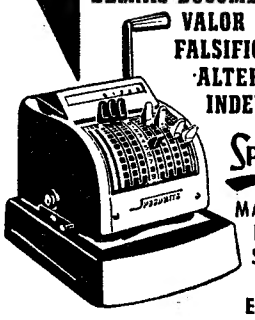
AS MELHORES
CORREIAS
TRAPEZOIDAIS

Distribuidores exclusivos | CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 46 — Lisboa



SPEEDRITE

A MÁQUINA DE PROTEGER CHEQUES E TODOS OS DEMAIS DOCUMENTOS DE VALOR CONTRA FALSIFICAÇÕES E ALTERAÇÕES INDEVIDAS!



SPEEDRITE
A MÁQUINA QUE DEFENDE A SUA CONTA BANCÁRIA E PORTANTO O SEU DINHEIRO

Peça uma demonstração no seu escritório sem qualquer compromisso

REPRESENTANTES:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
Rua do Prata 68, Telef. 361545-LISBOA
Rua de Santo António, 208-Telef. 25582-PORTO



IMPRESSOR

Precisa-se com prática de impressão em manga de polietileno.

Resposta para:
FÁBRICA LEIRIENSE DE PLÁSTICOS, LDA.
Apartado n.º 49 — LEIRIA


### VENDA DE SUCATA DE ENCERADOS

A C. P. tem para venda no seu Armazém de Leilões na estação de Lisboa (Rossio), cerca de 10 000 Kgs. de de sucata de encerados. Aceitam-se propostas para a compra de qualquer quantidade até ao dia 5 do próximo mês de Abril.

## MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA
## INSTITUTO MATERNAL
### CONCURSO N.º 39/65 PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS

Encontram-se patentes nos Serviços Gerais e Económicos deste Instituto, na Rua do Viriato, em todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas, as condições de admissão e fornecimento do concurso em epígrafe. As propostas, feitas em papel selado, deverão ser entregues nos referidos Serviços Gerais e Económicos até às 17 horas do dia 5 de Abril próximo.

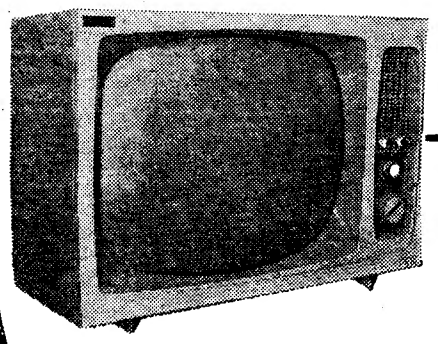
Lisboa, 10 de Março de 1965.

O DIRECTOR,
Armando Carvalho da Fonseca


ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL
EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
Novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380

pelo preço do café e do brandy

AGORA PODE TER UM "TV" NO CONFORTO DA SUA CASA



120$00 mensais
com antena normal incluida
SEM FIADOR

EKCO
modelo 810

O famoso Televisor inglês de visão perfeita !

INFORMA-SE DAS NOSSAS CONDIÇÕES DE VENDA

Bardo TV
AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B


# CASA DOS CONDUCTORES DE AUTOMÓVEIS DO SUL DE PORTUGAL

**S. C. R. L.**

**SEDE: — RUA PONTA DELGADA, 21 A 27 — LISBOA-1**
**TELEFONE 40202**

## CONVOCAÇÃO

Convoco os sócios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de Março de 1965, pelas 21 horas, no edifício da sede, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciação, discussão e votação do relatório e contas do exercício de 1964 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

2.º — Eleição da Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal para o exercício de 1965 e da Administração para o biénio 1965-1966.

Não havendo número legal, ficam os sócios desde já convocados para se reunirem em 2.ª convocação, uma hora depois no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos

Lisboa, 13 de Março de 1965.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) **Francisco Marques**

# Empresa de Publicidade SEARA NOVA

**Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada**

É convocada a Assembleia Geral ordinária para se reunir na sede social, em Lisboa, na Rua Luciano Cordeiro, 103-1.º, no dia 30 de Março corrente, pelas 20 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciar, discutir e votar as contas da gerência referente ao exercício de 1964 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

2.º — Apreciar e deliberar quanto a aspectos comerciais e administrativos da vida actual da Empresa.

Não se reunindo a assembleia por falta de número de accionistas, fica desde já marcada a 2.ª convocação para o mesmo dia 30 do corrente, às 21 horas, e no mesmo local, deliberando então com qualquer número de accionistas presentes.

Lisboa, 10 de Março de 1965.

O Presidente da Assembleia Geral
(a) **Augusto Casimiro**

# CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

## AVISO

Nos termos do disposto no artigo 18.º dos Estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 35 781, de 5 de Agosto de 1946, e do artigo 27.º do Regulamento Geral aprovado pela Portaria n.º 11 709, de 5 de Fevereiro de 1947, é convocada a Assembleia Geral da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, a reunir-se no dia 31 de Março próximo futuro, pelas 21 horas, na sala de sessões da Associação Comercial de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, 89, desta cidade.

**ORDEM DA NOITE**

Apreciação da conta de gerência de 1964, balanço, relatório do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal.

Lisboa, Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, em 27 de Fevereiro de 1965.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
SECRETÁRIO-GERAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL,
(a) **Carlos Proença**

## AVISO

Nos termos do disposto no artigo 15.º dos Estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 35 781, de 5 de Agosto de 1946, e do artigo 27.º do Regulamento aprovado pela Portaria n.º 11 709, de 5 de Fevereiro de 1947, é convocada a Assembleia Geral Extraordinária da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, a reunir-se no dia 31 de Março próximo futuro, pelas 22,30 horas, na sala de sessões da Associação Comercial de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, 89, desta cidade.

**ORDEM DA NOITE**

a) — Apreciação de um projecto de assistência médica aos sócios;
b) — Apreciação de um projecto de regulamento relativo à utilização de pavilhões de férias adquiridos pela Caixa;
c) — Proposta de alteração dos Estatutos.

Lisboa, Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, em 27 de Fevereiro de 1965.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
SECRETÁRIO-GERAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL,
(a) **Carlos Proença**


oy Finnlines LTD

**Helsinquia**

para:
**NÁPOLES**
**LIVORNO**
**SAVONA**
carrega em 27 do corrente
o m.s. «FINNBROD»

para:
**BREMEN**
**e portos do Sul**
**da FINLÂNDIA**
carrega em 29 do corrente
o m.s. «FINNSTAR»

OS AGENTES GERAIS:
**SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.**
4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
Telefs. 322271/2/3-33254/5 — PPCA



# PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA

**ESPANHA, FRANÇA, ITÁLIA, AUSTRIA, ALEMANHA, SUÍÇA**
**de 28 de Agosto a 26 de Setembro**
**Roma, Lurdes, Assis, Pádua, e outros lugares do Franciscanismo**

Preço — 8.750$00, incluindo viagem em autoppulman de turismo (modelo de luxo de 1965), refeições e alojamento em bons hoteis de 2.ª e 1.ª ordem, taxas de serviço e turismo, etc.
Informações e Inscrição:

**AGÊNCIA ATLAS**
—Av. Duque de Ávila, 203/D—Lisboa (Tel. 733714)
Padres Franciscanos:
R. Silva Carvalho, 34 — Lisboa, 2 (Tel. 660539)
Rua dos Bragas, 321 — Porto (Tel. 22151)
Igreja de S. Francisco — Faro (Tel. 976)



# FRIGORÍFICOS

PAGANDO A PRONTO
MUITO MAIS BARATO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 48 - 1.º


# INDÚSTRIAS TÉRMICAS NUNES CORREIA, S.A.R.L.

## CONVOCAÇÃO

Nos termos dos estatutos é convocada a assembleia geral ordinária para reunião na sede da sociedade, Rua do Alecrim, 29, em Lisboa, no dia 30 de Março de 1965, pelas 12 horas, para:

Apreciar e votar o relatório, balanço e contas do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal relativos ao exercício de 1964.

Lisboa, 10 de Março de 1965, — A Presidente da Mesa da Assembleia Geral, **Irene dos Anjos Brito de Vasconcelos Nunes Correia.**


# MAMENIC LINE

**Serviço regular mensal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos, via ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO de LISBOA e Porto para**

**AMÉRICA CENTRAL**
**CRISTOBAL-BALBOA, PUNTARENAS, SAN JUAN DEL SUR, PUERTO SOMOZA, CORINTO, SAN JOSÉ DE GUATEMALA, ACAJUTLA, LA LIBERTAD, LA UNION e AMAPALA**

AGENTES GERAIS
**LLORET & XAVIER, LDA.**
**LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º**
Telef. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA



# HABITAÇÕES NA COSTA DO SOL OU ALGARVE

**PRECISA DE CASA PARA PASSAR A ÉPOCA NO ALGARVE OU NA COSTA DO SOL?**
**QUER ALUGAR APARTAMENTO OU MORADIA AO ANO OU À ÉPOCA?**
**QUER RESERVAR O SEU QUARTO EM HOTEL, PENSÃO OU RESIDENCIAL, NO ALGARVE OU NA COSTA DO SOL?**

Dirija-se a JOAQUIM BARAONA, com escritório na Estrada Marginal
Bloco A-3.º em Cascais— Telefone 280358

**AINDA ESTE MÊS ABRIRÁ ESCRITÓRIO NO CENTRO MAIS COSMOPOLITA DE TODO O ALGARVE, EM PORTIMÃO, NA RUA SANTA ISABEL**

SE TEM MORADIAS, APARTAMENTOS OU QUARTOS PARA ALUGAR EM PORTIMÃO, SE TEM HOTÉIS, PENSÕES OU RESIDENCIAIS NO ALGARVE, AINDA ESTE MÊS ABRIRÁ UM ESCRITÓRIO EM PORTIMÃO QUE SE ENCARREGA DE LHES INDICAR OS MELHORES CLIENTES



# LEILÃO DE PENHORES

**A COMERCIAL**
**18, T. da Trindade, 20**
**Tel. 2 5082**

COMEÇA AMANHÃ E SEGUINTES, PELAS 15 HORAS, DE TODOS OS PENHORES EM ATRASO DE MAIS DE 3 MESES



# Compañia Sud-Americana de Vapores

**Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para**

**CHILE**
**via ANVERS**

OS AGENTES GERAIS
**LLORET & XAVIER, LDA.**
**LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º**
Telefs. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

# As águas do Tejo
## continuam a subir sobre os campos do Ribatejo

**SANTARÉM, 14. — Devido ás chuvas que caíram ainda durante a noite passada, as águas do Tejo continuam a subir.**

**Contudo, ainda não foi cortado o transito na Ponte de Asseca e na região de Almeirim, continuando, porém, interrompida a circulação de veículos, entre a Ribeira de Santarém e Alcanhões, no sítio de Palhais, de Vale de Figueira para o Pombalinho, junto da ponte do Reguengo, e entre a Azinhaga do Ribatejo e a Golegã, por estar submersa em vários pontos, a estrada nacional n.º 365.**

### Uma aldeia isolada

**A aldeia do Reguengo do Alviela continua isolada pelas águas. Estas cobrem as lezírias e as vinhas fronteiras a esta cidade, estando interrompidas as comunicações com diversos casais, e tendo estas de ser feitas, em várias zonas, por barcos.**

**Os gados e as alfaias conservam-se nos pontos mais elevados, para onde foram retirados a fim de evitar prejuizos.**

**Os Bombeiros Municipais têm estado atentos a pedidos de socorro, mas até agora não se registou qualquer desastre pessoal, nem nenhum acontecimento que requeresse a sua intervenção.**

# ÚLTIMAS NOTÍCIAS
## DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

## Lacerda confiscou uma estação de TV

RIO DE JANEIRO, 14 — (A.N.I.) — O governador do Estado da Guanabara, Carlos Lacerda, confiscou a emissora de televisão pertencente á empresa brasileira Simonsen, dando assim início ao desmantelamento de uma das maiores concentrações capitalistas do país.

A ordem de confiscação da estação de televisão foi dada na quinta-feira por um tribunal estadual, e engloba outros valores pertencentes á empresa, quer no Brasil, quer io estrangeiro, sob a acusação de negócios fraudulentos de café.

## Foi trucidado pelo comboio um brigadeiro médico reformado

Na Avenida da India, numa passagem de nível, foi esta tarde trucidado por um comboio o sr. dr. Gilberto Carrilho Xavier, de 73 anos, brigadeiro médico reformado, que residia na Rua da Junqueira, 223, 1.º, esquerdo.

O corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

★

*O sr. brigadeiro Gilberto Carrilho Xavier, que desempenhou com brilho diversas funções nos Serviços de Saude do Exército, nasceu em 9 de Março de 1892.*

*Foi promovido ao actual posto em 28 de Setembro de 1959 e passou á situação de reserva em 9 de Março de 1954.*

## A procissão dos Passos saiu apesar do mau tempo

Efectuou-se esta tarde a tradicional procissão de penitência do Senhor Jesus dos Passos da Graça.

Ao meio-dia, houve missa solene cantada, a grande instrumental, sendo celebrante o rev. D. Joaquim Bento Alves Ferreira, que, ao Evangelho, proferiu uma homília. Depois da recitação do terço, começou a organização da procissão que, pela tarde, com os sinos a dobrar, abandonou o templo, sob a presidência do arcebispo de Mitilene, sr. D. Manuel dos Santos Rocha.

Abriam o cortejo um grupo de soldados, a cavalo, da G. N. R. e, logo a seguir, o guião, o pendão e as alas de irmãos, com opas de seda roxa.

O arcebispo de Mitilene, conduzia o Santo Lenho ladeado pelo acóbanda de musica da P. S. P.

Quando o cortejo religioso chegou ao largo de S. Vicente, efectuou-se ali a tradicional cerimónia do Encontro.

Como se tem feito desde há anos, foram armados, no percurso da procissão — Calçada da Graça, Ruas de Santa Marinha, de S. Vicente e da Voz do Operário e Largo da Graça — os sete altares indicativos dos Passos do Senhor, na sua caminhada para o Calvário, e explicado o seu significado pelo rev. Augusto Antunes de Cima.

À passagem da procissão, em frente do velho quartel da Graça, os soldados formaram alas na rua. Uma vez recolhido o préstito á igreja, foi cantado o «Miserere» e dada, depois, a bênção com o Santo Lenho.

## A HIDRO-ELÉCTRICA DO ALTO ALENTEJO obrigada a pagar 1600 contos ao Município de Gavião

GAVIÃO, 14 — A Câmara Municipal local tributou a Hidro-Eléctrica Alto Alentejo por licença de estabelecimento comercial ou industrial pelos anos de 1959 a 1963, no montante de, aproximadamente, 1600 contos.

Aquela empresa recusou-se a efectuar o pagamento e foi-lhe levantado um auto de transgressão por essa falta, tendo-se verificado, após os prazos legais, uma sentença condenatória da primeira instancia.

Contestando a sentença, aquela concessionária do aproveitamento hidroeléctrico do rio Tejo, por circunstancias ignoradas, não fez o depósito da caução dentro do prazo estipulado na lei, pelo que se presume ao sua condenação imediata, sem qualquer outro recurso judicial.

## O FUNERAL do dr. Alberto Amado

Com grande acompanhamento efectuou-se esta tarde, da Praça de Londres, 3, 1.º, para o cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. dr. Alberto Amado, que ontem faleceu, como noticiámos.

No préstito, que constituiu sentida manifestação de pesar, incorporaram-se muitas pessoas de todas as categorias sociais, especialmente membros da classe médica, etc.

## A partir de amanhã todos os manifestantes serão presos em Selma e também em Dallas

**SELMA (Alabama), 14. — (R.) — Uma declaração conjunta publicada hoje pelo «mayor» de Selma e pelo «sheriff» do condado de Dallas diz que a partir das 8 horas de amanhã (14 T. M. G.) serão presos todos os manifestantes a favor dos direitos civis que violem as leis da cidade e do condado.**

**Esta comunicação verifica-se após a reunião de ontem entre o governador segregacionista do Alabama e o presidente Johnson, em Washington.**

**A comunicação foi lida a cerca de 200 manifestantes que procediam a uma vigília de orações nas ruas de Selma, desde quarta-feira á noite.**

**Não houve qualquer reacção imediata dos manifestantes.**

## 300 agentes chineses operam em África

LONDRES, 14 — (F. P.) — «Trezentos agentes chineses, pelo menos, operam em Africa», julga saber o «Sunday Telegraph» (conservador), que acrescenta: «A maior parte destes «técnicos», altamente qualificados, dedica-se a treinar guerrilheiros, dentro de um plano a longo prazo que visa destruir a influência ocidental».

A equipa do Benfica vencedora da estafeta Cascais-Lisboa

# A estafeta Cascais-Lisboa foi ganha pelo Benfica

Desputou-se esta manhã, mais uma vez, a tradicional prova, denominada «Estafeta Cascais»—uma organização da Associação de Atletismo de Lisboa.

Concorreram, apenas, quatro equipas — duas do Sporting e duas do Benfica que lutara bem pela conquista do primeiro lugar.

Os «encarnados» acabaram por vencer bem, tendo sido notória a falta de Manuel de Oliveira na equipa «leonina».

A classificação ficou assim:

1.º, *Benfica A*, no tempo de 1 h. 12 m. 8,4 s. (Rui Saraiva, 6 m. 19,6 s.; Quivas Pereira, 12 m. 24,4 s., Manuel de Almenda, 20 m. 54,8 s.; Carlos Tavares, 16 m. 25 s.; A. Anacleto, 15 m. 34,6 s.).

2.º *Sporting A*, no tempo de 1 h 12 m e 54,8 s (V. Baptista, 6 m, 6,4 s; Joaquim Ferreira, 13 m 38,3 s; A. Aldegalega, 20 m 25,7 s; F. Candido, 17 m 23 s; Amilcar Peres, 16 m 2 s); *3.º, Benfica B; 4.º, Sporting B.*

Os percursos foram estes: Cascais-Estoril, Estoril-Parede, Parede-P. Arcos, P. Arcos-Algés e Algés-Alcantara.

## NOVO PRESIDENTE do Município de Paredes de Coura

PAREDES DE COURA, 14. — Foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Paredes de Coura o sr. dr. António José Brás Regueiro, que vai substituir naquelas funções o sr. António José da Cunha Barbosa, que pediu a exoneração do referido cargo.

## Partiram para Londres o eng. Carlos Alves e o dr. Fernando Cruz

Seguiram esta tarde para Londres, por via aérea, os srs. eng. Carlos Alves e dr. Fernando Cruz, respectivamente presidente e director da Associação Industrial Portuguesa, que vão participar na reunião do Conselho das Federações Industriais da E. F. T. A.

## I Colóquio Nacional de Transportes

Chegou esta tarde a Lisboa, o sr. George Sirtaine, director da International Cargo Handling Cordenation Association, o qual, a convite da Corporação dos Transportes e Turismo, vem participar no I Colóquio Nacional de Transportes, onde apresentará uma comunicação.

## Nevoeiro sobre o Porto

**PORTO, 14. — A orla marítima está envolvida em denso nevoeiro, que, embora não prejudique a navegação, no porto de Leixões e na barra do Douro, originou, por parte das autoridades marítimas, as indispensáveis precauções.**

**Por sua vez, a cidade encontra-se, também, debaixo de espessa névoa.**

**O tráfego citadino procesa-se devido á pouca visibilidade, com naturais cuidados.**

# DIRIGENTES DA N. C. R. CHEGARAM ESTA MANHÃ A LISBOA

**Vindos propositadamente ao nosso País para assistirem á Convenção Anual de Vendas da National Cash Register Company, chegaram, esta manhã, ao aeroporto da Portela, os srs. R. Stanley Laing, George Haynes e Robert C. Chollar, respectivamente, presidente e vice-presidente das Operações Internacionais e vice-presidente da Investigação, Desenvolvimento e Produção daquela grande empresa norte-americana. Eram aguardados pelo sr. dr. João Folque, administrador-delegado da N. C. R. Portuguesa, e por outros altos funcionários da mesma companhia. A Convenção Anual de Vendas da N. C. R. realiza-se, em Lisboa, de 17 a 21 do corrente, reunindo mais de mil delegados, provenientes da 40 países**

## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, o vento era fraco ou moderado do sudoeste e chovia em várias regiões.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 18°,2; mínima: Penhas da Saude, 1°.**

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS—Coimbra, 11°; Faro, 12°; Lisboa, 13°; Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 8° e Porto, 12°.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 14°,5; na água do mar, 13°,3.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 14°,5; mínima, 11°,1. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 17°; mínima, 9°,5.**

**PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ**

**Céu muito nublado, vento moderado de sudoeste, por vezes com rajadas fortes no litoral oeste; períodos de chuva ou chuviscos, mais frequentes nas regiões do Norte e Centro.**

**SOL** — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 49* — *Ocaso ás 18 e 43*

**FASES DA LUA**

Dia 17 — Dia 25 — Dia 2 — Dia 9

**MARÉS**

**PREIA-MAR — Dia 14 — Às 0 e 38 (3,7 m); 13 e 13 (3,7 m). Dia 15 — À 1 e 33 (4 m); 14 e 08 (3,9 m). Dia 16 — Às 2 e 22 (4,2 m); 14 e 51 (4,1 m).**

**BAIXA-MAR — Dia 14 — Às 6 e 39 (1,2 m); 18 e 59 (1,2 m). Dia 15 — Às 7 e 31 (0,9 m); 19 e 48 (1, m). Dia 16 — Às 8 e 19 (0,7 m); 20 e 32 (0,8 m).**


## CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RATO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE

Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191